



Capiau de Piracicaba

COTADO - I

Apesar de muitos aliados do presidente do Legislativo piracicabano, Pastor Rerlison Rezende (o famoso Relinho, do PSD), jurarem de pés juntos que ele seria o escolhido do todo-poderoso Pastor Toninho Stefan para ocupar a vaga deixada pelo - até ontem eterno - deputado estadual Carlos César (PL), agora aprovado pela Alesp para virar conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, a realidade é um pouco menos celestial.

COTADO - II

A verdade é que apostar que Pastor Relinho será o candidato oficial da Igreja Quadrangular é quase como acreditar que a chuva vai cair só do lado da rua onde você não está: possível, mas altamente improvável. No momento, parece que nem todas as orações vão fazer esse milagre político acontecer, já que o Pastor Relinho não herdeiro genético do todo-poderoso da Quadrangular.

COTADO - III

O que circula nos bastidores da política e da Igreja Quadrangular é que o Pastor Toninho Stefan anda com uma prioridade bem definida: garantir um bom emprego para o seu genro número "02", sim, porque na hierarquia familiar espiritual tem até numeração. Atualmente superintendente da Quadrangular em São José dos Campos, no Vale do Paraíba.

COTADO - IV

Fontes do gospel-político garantem que o candidato oficial da igreja a deputado estadual já está escolhido: o Pastor Lucas Flores, justamente o marido da segunda filha do chefe, a pastora Bruna Stefan Flores. Ou seja, enquanto alguns esperavam uma revelação divina, o que veio mesmo foi a revelação... familiar. Na Quadrangular, ao que tudo indica, o dom mais forte continua sendo o dom da sucessão doméstica.

COTADO - V

Vale lembrar que o genro número "01", Felipe Marchiori, casado com a primogênita do Pastor Toninho Stefan, a Pastora Marcella Stefan Marchiori, já teve seus dias de glória como diretor da TV Câmara, lá nos tempos em que o presidente da Casa era o vereador Matheus Erler. Hoje, ele segue confortavelmente empregado como assessor especial da presidência da Câmara, cargo gentilmente oferecido pelo pupilo exemplar do sogro, o Pastor Rerlison Rezende.

COTADO - VI

Ou seja, se alguém ainda tinha dúvidas sobre quem realmente dá as cartas no legislativo piracicabano, pode anotar aí: o nome do jogo é Toninho Stefan S/A - Gestão Integrada de Gêneros e Parlamentares. O pastor, que já opera

quase como um CEO do plenário, agora conta com três parlamentares sob seu comando: Rerlison Rezende, Edson Bertaia e Paulo Henrique Paranhos. Em Piracicaba, o Espírito Santo pode até soprar... mas quem decide para onde sopra é o Pastor Toninho Stefan.

COTADO - VII

E não é só no Legislativo piracicabano que o Pastor Toninho Stefan estende sua mão ungida: no Executivo também tem um dedo, ou talvez a mão inteira, do líder. Prova disso é que o Secretário Municipal de Cidadania e Parcerias é ninguém menos que o advogado e pastor Paulo Nardino (MDB), aquele mesmo que seria o vice-prefeito na chapa de Barjas Negri (PSD)... até ser gentilmente preterido quando Barjas resolveu que preferia André Augusti (MDB), hoje presidente da Educativa FM, e aliado do prefeito Helinho Zattata (PSD).

COTADO - VIII

Mas calma que a influência não para por aí. A Prefeitura de Piracicaba virou quase um retiro espiritual administrativo: há pastores e membros da Igreja Quadrangular espalhados pelo segundo, terceiro, quarto e - por que não? - até pelo quinto escalão. É praticamente uma prefeitura ecumênica por camadas, tipo cebola: você vai descascando e, a cada nível, encontra... mais um membro da Quadrangular. E o este idoso e cansado Capiau só lembra das nuvens, que estão de um lado de um jeito e de outro lado de outro jeito.

LIDERANÇA - I

Com a aprovação do deputado estadual Carlos César (PL) como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, começou a disputa interna dentro do PL para saber quem seria o novo líder do partido na Alesp, cargo até então ocupado pelo deputado Quadrangular. O nome escolhido para assumir o comando da bancada foi o do deputado Alex Madureira, que já tinha o apoio do presidente da Alesp, André do Prado, e de lideranças próximas ao diretório nacional. A decisão foi oficializada após publicação no Diário Oficial.

LIDERANÇA - II

Agora o deputado estadual Alex Madureira (PL) acumula não um, nem dois, mas três cargos de peso no Legislativo paulista: líder da bancada do PL, relator do Orçamento de 2026 e corregedor da Alesp. Uma tríplice jornada que faria até estagiário de gabinete suar frio.

LIDERANÇA - III

Com esse avanço expressivo, falta apenas um passo para completar o "modo carreira" no Parlamento: reeleger e disputar a presidência da Alesp, uma possibilidade que o nobre deputado piracicabano, evidentemente, não descarta. E nem teria como descartar: com o cenário atual e o capital político acumulado, a ideia é mais do que plausível. É quase um "próximo episódio" já anunciado.

Feriado da Consciência Negra movimenta 18 milhões de veículos

A8

Edição: 24 páginas



PIRARAZZI

By Elson de Belém

A22 a A24

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: wwwatribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Teatro do Engenho recebe celebração da Missa Afro

Realizada pela Diocese de Piracicaba, com apoio da Prefeitura, atividade é gratuita, com início às 9h; Pastoral Afro de Piracicaba participa da Missa

Com apoio da Prefeitura de

Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura, a Diocese de Piracicaba realiza mais uma edição da já tradicional Missa Afro, nesta quinta (20), às 9h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central. A atividade é gratuita e aberta para todos os públicos. Na Celebração, a Pastoral Afro de Piracicaba participa da missa do Rito Romano com fé e alegria, os cantos acompanham instrumentos de percussão, vestimentas co-

loridas e danças. Para a data, a

Diocese pede a doação de alimentos não perecíveis no momento do ofertório e estes, serão direcionados às pastorais que prestam cuidados dos mais necessitados da cidade. Coordenada pela igreja Católica, a Pastoral Afro de Piracicaba foi criada em 1988 e visa valorizar a cultura e a identidade negra, além de combater o racismo. A pastoral promove reflexões e ações que destacam a religiosidade negra e buscam a igualdade

racial. Ao longo do ano, seu tra-

balho envolve encontros e estudos para fortalecer a identidade e a história da população negra.

COMÉRCIO - O comércio de

rua e lojas dos corredores nos bairros de Piracicaba abrem nesta quinta (20), feriado em que se comemora o Dia da Consciência Negra. Os estabelecimentos comerciais funcionarão das 9h às 16h e o Shopping Piracicaba, das 14h às 20h. Supermercados possuem escala própria de horários. Para a

abertura nesse dia, as empresas devem seguir as regras estabelecidas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e solicitar autorização disponível no site do Sindicato: sindicomerciopiracicaba.com.br, no campo SindMais. A abertura do comércio em feriados é permitida por meio da Convenção Coletiva de Trabalho, assinada entre o Sindicato de Comércio Varejista de Piracicaba e Região e Sindicários (Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba).



PONTOS TURÍSTICOS

O Museu da Água e Aquário, dois de vários pontos turísticos de Piracicaba, funcionarão normalmente, das 9h às 17h, neste feriado (20) e também na sexta (21), ponto facultativo. Mais detalhes do funcionamento da cidade na A10



Encontro foi com o secretário executivo da Seduc

Bebel reafirma posição contrária ao fechamento de escolas

Em reunião da diretoria da Apeoesp com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vínius Neiva, a segunda presidente da entidade, a deputada estadual Professora Bebel (PT) reafirmou sua posição totalmente contrária à reorganização escolar, que resultará no fechamento de escolas da rede estadual e ensino. Na reunião, que aconteceu na tarde desta última terça-feira (18), na própria Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), a direção da Apeoesp também exigiu o cumprimento da liminar de recondução de professores em salas de leitura e a convocação de mais professores aprovados em concurso. A9

30 de novembro

Paella Caipira

R\$ Individual 70

LOCAL - APAE
DAS 12h às 15h
PELO PORTÃO DOS FUNDOS
RUA BENEDICTO CAMARGO,
S/Nº - VILA INDUSTRIAL

Buffet e Grill

APAE Piracicaba - SP

COMITÉ OS PARENTES

WINDOS

O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

PINTADO na Brasa

Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar:
Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO na Brasa

Divulgação

Bebel reafirma posição contrária ao fechamento de escolas

Em reunião da diretoria da Apeoesp com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vínius Neiva, a segunda presidente da entidade, a deputada estadual Professora Bebel (PT) reafirmou sua posição totalmente contrária à reorganização escolar, que resultará no fechamento de escolas da rede estadual e ensino. Na reunião, que aconteceu na tarde desta última terça-feira (18), na própria Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), a direção da Apeoesp também exigiu o cumprimento da liminar de recondução de professores em salas de leitura e a convocação de mais professores aprovados em concurso. A9

Coluna Espírita

Alvaro Vargas

Como Jesus contribuiu para a emancipação da mulher na sociedade?

A discriminação contra as mulheres subsistiu ao longo da história, e ainda persiste em algumas regiões do mundo. Felizmente, a Boa Nova de Jesus representou uma nova era, mudando significativamente o roteiro da Humanidade. Doutrina baseada no amor e na coexistência pacífica entre os homens, independentemente do sexo, religião ou etnia, beneficiou a todos, e as mulheres, em particular, reconhecidas em seus nobres atributos. Através dos exemplos de Jesus, aprendemos a superar qualquer tipo de discriminação e a conviver com as diferenças existentes em uma sociedade tão heterogênea como a nossa.

Os evangelistas ao registrarem os seus feitos, citaram quatro eventos significativos que ilustram a forma como ele tratava as mulheres, destacando-se, Maria de Magdala, a vendedora de ilusões. Desprezada pelos homens, foi acolhida por ele na casa de Simão Pedro em Cafarnaum. Renovada e desejando expressar o seu apreço ao Senhor, invadiu a casa de Simão Fariseu, em

Naim, durante um banquete promovido para Jesus e, prostrando-se diante ele, lavou os seus pés com as suas lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Ouviu então: "Maria, por muito amares, os seus pecados estão perdoados". (Lucas, 7:47-50). Ela doou a sua riqueza aos pobres e passou a acompanhá-lo até o seu martírio, tendo o privilégio de ser a primeira a vê-lo "ressuscitado". Anunciou esse acontecimento, mas os discípulos não lhe deram crédito. Desprezada, não se revoltou, passando a residir entre os enfermos, no Vale dos Leprosos, transmitindo os ensinamentos do Mestre Nazareno até a sua desencarnação, quando foi recebida por ele na erradicação. É considerada um dos maiores exemplos de transformação moral na história da cristandade.

Em outro evento, durante a sua passagem por Jerusalém, Jesus foi provocado por rabinos que desejavam tentá-lo em uma decisão difícil. Condenar uma mulher flagrada em adultério, o que seria uma negação dos seus ensinamentos, ou absolvê-la, desrespeitando a lei mosaica. Conforme a

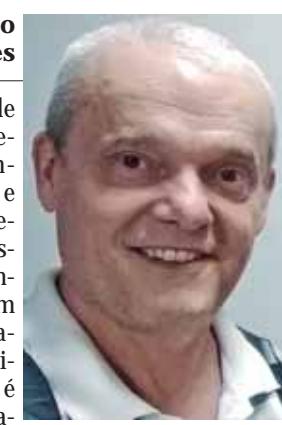
Torá, tanto o homem como a mulher, deveriam ser lapidados, mas na prática, apenas a mulher era condenada à morte infame. Jesus desmascarou a hipocrisia humana, dizendo: "atire a primeira pedra aquele que não tem pecados". (João, 8:1-11). Assim como Maria de Magdala, essa mulher, salva por Jesus e renovada, passou a seguir-o. Diferentemente daqueles que apenas sabem condenar, Jesus demonstrou a necessidade da autocrítica, antes de julgar o próximo.

Lutando contra a ignorância e os preconceitos, Jesus socorreu uma mulher com fluxo de sangue (Mateus, 9: 20-26). Provavelmente, ela sofria de uma menstruação irregular com hemorragia intensa. Ao tocar a sua veste, foi curada. No judaísmo, a mulher em seu período menstrual é considerada "impura", não podendo tocar outras pessoas. Essa mulher, ao fazê-lo publicamente, sem qualquer condenação do Mestre Nazareno, evidenciou o equívoco desse preconceito insensato. Em outra oportunidade, ao atravessar a região da Samaria rumo a Jerusalém, encontrou-se com uma mu-

lher junto ao poço de Jacó (João, 4). Pediu de beber e em seguida, ofereceu-lhe a "água da vida" (a sua Boa Nova), revelando-se como o Messias. Foi a única vez, de forma direta, que Jesus apresentou-se como o Messias. Havia feito isso indiretamente na sinagoga, em Nazaré, no início de seu messianato, e demonstrando a sua natureza angelical através de seus prodígios (curas, multiplicação de pães e peixes etc.). Mas apenas João Batista, quando o batizou no rio Jordão e posteriormente, Pedro, em Cesaréia de Filipe, quando estava encerrando as suas atividades na Galileia, o identificaram corretamente. Mas Jesus escolheu uma mulher, e ainda samaritana (discriminados pelos judeus), para revelar-se, enaltecedo a importância da figura feminina na sociedade humana, e demonstrando que a sua doutrina não permite qualquer tipo de discriminação, a quem quer que seja.

Alvaro Vargas, engenheiro agrônomo-Ph.D., palestrante espírita

Adilson Roberto Gonçalves



vamente Lula quem havia determinado tal proibição, enquanto que poucos noticiaram o objeto principal da lei, ou seja, a simplificação da linguagem em benefício da população, especialmente daquela que necessita diretamente da comunicação com órgãos públicos.

A lei não diz que não podemos mais escrever com os novos artigos e flexões criados para abarcam um conjunto de pessoas que não se encaixam na divisão clássica de masculino e feminino. A proibição se dá em relação a documentos e pronunciamentos oficiais. Mas outra regulamentação também diz que devemos respeitar a gramática, as regras de acentuação, a grafia correta das palavras e vemos o quanto de inadequações aparecem em simples avisos com os clássicos erros "de fevereiro à junho (sic)", "fechado por causa da paralização (sic) dos funcionários", "às 2:00hs (sic)" e por aí vai. Ou seja, já era ilegal errar assim, ainda que não havia desrespeito à simplificação da linguagem, a noividade que ora se apresenta.

Curiosamente ela inclui em seu artigo 50, inciso XI, um dispositivo explícito como técnica de linguagem simples: "não usar novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da língua portuguesa, em contrariedade às regras gramaticais consolidadas, ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) e ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado pelo Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008". Ou seja, a nova lei proíbe em textos destinados aos cidadãos o uso da chamada "linguagem neutra", que inclui o uso de termos como "todes", "elu", etc.

Novamente vemos um dispositivo legal regrer sobre a língua e a escrita, que são dinâmicas e inventivas por natureza. Não fosse assim, hoje ainda nos comunicaríamos pelos grunhidos de nossos ancestrais das cavernas e não teríamos consagrado escritores que tiveram por marca literária a invenção intensa de palavras, como Guimarães Rosa, James Joyce e tantos outros.

A imprensa, ao noticiar a promulgação da lei, usou de ênfases tão distintas que parecia que se tratavam de várias legislações sendo aprovadas. Uns falam apenas que havia sido proibida a "linguagem neutra" no país; outros disseram que havia sido exclusi-

Vamos ver se a nova lei pega ou não pega. De qualquer forma, é assunto interessante para outras discussões.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Consciência Negra, hipocrisia branca

Lilian dos Santos Lacerda



que Sonia foi escravizada. Não há símbolo mais eloquente do que este. A família Borba dizia que Sônia era parte da família. Essa frase condensa a farsa da lógica escravista que chama pessoas escravizadas de "criados", "da casa".

Um ponto revoltante nessa história é que, mesmo depois da denúncia, a Justiça permitiu que Sonia retornasse à casa dos exploradores apesar de ela não compreender o que acontecia ao seu redor. É o tipo de acontecimento que expõe, sem metáforas, a farsa da sociedade tradicional brasileira, que revela um país que mantém práticas coloniais travestidas de modernidade.

Assim, o sistema mantém a proteção aos brancos, ricos, poderosos e aos homens.

Ana Cristina Gayotto de Borba, a esposa, foi incluída na Lista Suja do trabalho escravo; o desembargador, Jorge Luiz de Borba, não, enquanto sociedade deveríamos nos questionar de como pode um crime dessa magnitude, praticado dentro da casa de um magistrado, responsabilizar apenas a esposa?

O caso de Sonia Maria de Jesus escancara o núcleo real da sociedade brasileira, cuja modernidade é uma performance e cuja moralidade cristã é frequentemente fachada para um narcisismo coletivo que não suporta reconhecer sua violência.

Três pontos parecem desafiar essa história: O Brasil não superou a lógica escravista; apenas a recobriu com discursos modernos. O brasileiro nega sua própria barbárie, projetando uma imagem de bondade incompatível com suas práticas. O Estado e a Justiça continuam protegendo os mesmos grupos historicamente privilegiados.

Sonia é a prova viva de que a modernidade brasileira ainda é um projeto interrompido, sequestrado e manipulado, tal como ela foi.

Lilian dos Santos Lacerda psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

PSICO PONTO COM

pedrogobetti@yahoo.com.br

Alienação Parental (I) O que é?

Síndrome de Alienação Parental (SAP) ou apenas Alienação Parental (no inglês, PAS) é o termo proposto por Richard Gardner em 1985 para denominar a situação que um dos progenitores (mãe ou o pai) de uma criança a educa para romper laços afetivos com o outro genitor. Em geral isso acontece em meio a um processo de separação conjugal, gerando fortes sentimentos de ansiedade e temor na criança em relação ao outro genitor que se vê impedido do acesso ao filho.

Na grande maioria das vezes isso denuncia a dificuldade que o alienante (o que promove a ruptura) enfrenta na elaboração do luto da separação, desenvolvendo processos destrutivos e

desmoralizantes para o descreditado ex-cônjuge a fim de se vingar. O filho é utilizado como meio para se atingir o ex-cônjuge.

O então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 26 de agosto de 2010, a Lei da Alienação Parental, no 12.318/2010. Ela prevê medidas que variam de acompanhamento psicológico à aplicação de multa, ou até a perda da guarda da criança a pais alienantes.

Diversos vídeos sobre o tema na internet trazem depoimentos. O filme "Alienação Parental - A Morte Inventada" apresenta casos reais de pais e filhos que vivem a situação. É preciso "de estômago" para assisti-lo, mas é sem dúvida indicado a todos.

INTERATIVO

Amei-o e fui amada mais por um ano e meio. O namoro esfriou e ele sendo mais novo preferiu curtir a vida, mas nunca o esqueci. Encontrávamo-nos escondidos, pois tínhamos namorado/a. Ele chorou se mostrou arrependido e agora terminou com ela e diz que me ama. Meu namorado demonstra seu amor nos atos, disposto a me ajudar a esquecê-lo, mas não consigo amá-lo profundamente. Não quero fazê-lo sofrer como já sofrí. Eu realmente gostaria de amá-lo de verdade. Todos me dizem que ele é pessoa pra casar e isso está me deixando deprimida.

Paty, RJ.

Dois amores, cada um com bases e referências diferentes. Não me canso de dizer que é

preciso se encerrar uma relação afetiva internamente para outra vir nos habitar. Amores mal resolvidos trazem prejuízos em novas relações. Ideias não derrubadas pelo real se mitificam e cria-se uma imagem do objeto de desejo. Isso se potencializa de tal forma que a pessoa corre o risco de não mais conseguir amar alguém.

Não há comparativo suficiente que convença seu coração da pessoa certa para você. Só você mesma sabe o que cada namorado lhe representa (mesmo que imaginariamente) e ninguém tem como avaliar isso. Dizer sem estar envolvido é muito fácil.

O mais importante no momento é conversar com seu namorado sobre isso tudo. Não alimentar expectativas de um grande de amor cujas chances de acontecer dependem de resolver suas emoções quanto ao seu ex.

CITAÇÃO!

"Recolha um cão da rua, dê-lhe de comer e ele não morderá. Eis a diferença fundamental entre o cão e o homem". (Mark Twain)

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobetti.blogspot.com/>

FACEBOOK: fb.com/psicopontocom

E-MAIL: pedrogobetti@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799

13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Editor e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.877-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570

Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAPIRAS - 362

Eras tu o Poeta

(Lili)



Ésio Antonio Pezzato

Eras tu o Poeta... E eu era tão somente
Aquele que te ouvia os versos que compunhas.
Hoje, porém, partiste e tristonha e demente,
Com esta solidão vivo roendo as unhas.

Eras tu o Poeta... E puseste a semente
Dentro do meu viver do amor que não supunhas...
E este amor eu vivi escandalosamente;
- As flores do jardim são minhas testemunhas! -

Eu, atenta te ouvia os versos rendilhados...
Redondilhas azuis, baladas e sonetos,
Rimas da cor do sol, cantos apaixonados...

Hoje, sozinha estou, a solidão me avisa.
De tudo o que cantaste eu recolho os gravetos.
Mas não sei escrever... Eu não sou Poetisa...

O papel do Poder Público na valorização da memória negra

Barjas Negri



Nos últimos anos, Piracicaba tem assistido a um movimento cada vez mais vigoroso de valorização da memória e da cultura negra. Não se trata apenas de resgatar o passado, mas de compreender que

não nos esqueçamos de que a nossa cidade construída com a força e o trabalho de negros escravizados e seus descendentes só se fortalece quando reconhece plenamente essa herança. Hoje, quando o calendário marca mais um novembro, mês da Consciência Negra, vale revisitar esse percurso e olhar com atenção para o que ainda precisamos construir.

Em 2022, a Folha de S. Paulo destacou Piracicaba em uma ampla matéria sobre Afroturismo, ressaltando iniciativas que unem lazer, conhecimento e história. A proposta do afroturismo é simples e profunda: reconstruir a herança negra a partir dos lugares cotidianos, permitindo que moradores e visitantes conheçam de perto capítulos ainda pouco explorados de nossa trajetória coletiva.

Aqui em Piracicaba, cinco pontos compõem esse roteiro inicial: o histórico Clube Treze de Maio, a tradicional Igreja de São Benedito, o Centro de Documentação, Cultura e Política Negra, a simbólica Ponte Irmãos Rebouças e o Engenho Central, onde está o busto do médico negro André Ferreira dos Santos, o popular Dr. Preto. Esses locais carregam memórias profundas de resistência, de sofrimento e, sobretudo, de contribuição marcante para o desenvolvimento da cidade.

Mas Piracicaba vai além. Temos o Parque Histórico Quilombo Corumbataí, no distrito de Santa Teresinha, onde há dois séculos viviam negros fugidos da escravidão, e o Centro Cultural e Social Vila África, inaugurado em minha gestão como prefeito de Piracicaba, que se consolidou como polo de afirmação identitária e produção cultural da comunidade negra.

Ao olhar para esse cenário em 2025, não posso deixar de recordar um momento marcante que vivi como prefeito: a entrega da sede própria do Centro de Documentação, Cultura e Política Negra, instalada na Rua Luiz de Queiroz. A inauguração, que contou com apresentações do bloco da Ema, do Grupo Vocal Sanguluka e da capoeira do Grupo Cativeiro, celebrou mais que um espaço físico; celebrou uma conquista política, histórica e afetiva.

Naquela ocasião, testemunhei o orgulho da então presidente Eva Ildes, que lembrou que a cerimô-

Educação & Afins
Armando Alexandre dos Santos

Historicismo não é verdadeira ciência



A historiografia cristã designa com o nome genérico de historicismo o conjunto de interpretações historiográficas que nega ou ignora completamente a possibilidade de intervenção divina nos acontecimentos. Há historicismos de vários tipos, mas todos eles têm em comum a afirmação apriorística de que considerar essa possibilidade é anticientífico; os historiadores historicistas, por sua vez, costumam designar com o nome depreciativo de "providencialismo" a posição dos que admitem essa possibilidade.

Mas, será mesmo científico o historicismo? A esse respeito, cabe ponderar que um historiógrafo que parte do pressuposto de que tudo, absolutamente tudo, tem uma explicação natural independente de Deus, e que rejeita a priori qualquer possibilidade de intervenção divina nos acontecimentos, esse historiógrafo não age como verdadeiro cientista. O próprio da ciência é considerar todas as hipóteses explicativas, com espírito aberto e sem preconceitos, não rejeitando a priori nenhuma delas. Aceitar como indiscutível um pressuposto

dessa natureza é, de fato, aceitar um dogma. Em outras palavras, é transformar a ciência em religião, pois o que caracteriza as religiões é o fato de terem dogmas que consideram indiscutíveis.

O Papa Pio XII, a 24 de março de 1957, recebeu em audiência mais de 50 mil estudantes de Roma. Proferiu, então, uma alocução sobre diversos problemas relativos ao ensino. No tocante à História, assim falou:

"Quando estudais a História, não vos esqueçais de que ela não é simples lista de fatos, mas ou menos cruéis ou edificantes, porque é fácil ver nela uma arquitetura, que deve ser estudada e aprofundada à luz da Providência Divina universal e da incontestável liberdade da ação humana. Em particular notareis com que vidas diferentes encararieis os acontecimentos dos dois últimos milênios se os considerássem como o desenvolvimento da civilização cristã, partindo daí que foram os humildes primórdios da Igreja, defendendo-vos nas grandes sínteses antigas e medianas que não foram sobrepujadas, refletindo sobre as dolorosas apostasias, mas também sobre as gran-

des conquistas modernas e olhando com confiança para os numerosos sinais de renascença e reerguimento." (Acta Apostolicae Sedis 47, 1955, p. 672-682). A tradução dessa frase de Santo Agostinho, citada em latim por Pio XII: "Isso se faz, isso se realiza; embora aconteça paulatinamente, realiza-se sem interrupção". Com essas palavras, Santo Agostinho se refere à vitória de Jesus Cristo sobre seus inimigos.

Esse mesmo equilíbrio está muito presente na "História do Brasil" do Pe. Raphael Maria Galigni; embora este não o tenha formulado com toda a explicitude, influenciou profundamente, à maneira de pressuposto, a composição de sua obra. E aqui concluímos nossos extensos comentários a essa obra fundamental, recomendando-a mais uma vez a todos os nossos leitores.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

As ideias atemporais de Zumbi dos Palmares

Noedi Monteiro



Zumbi nasceu e viveu em Alagoas de 1630 a 1695. Líder de negros fugitivos e aquilombados no Palmares periférico sem direito à liberdade e acesso à consciência humana e cristã na condição de escravizado e incivilizado para o cristianismo que lhe rejeita na América Portuguesa semelhantemente como a outros líderes negros nas Américas Latina e Central. Inquietante não se resignou à situação. Autoafirmou-se. Deu asas aos sonhos. Disse Victor Hugo: "Nada é mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou". Chegou a de Zumbi. Impossibilitado de abolir a escravidão, a opressão e a marginalização dos seus impactou a ordem estabelecida no Brasil-Colônia. Focou na ideia de promover ações de resistência ao Estado. Suscitou uma causa negra no Brasil com a motivação. Um ponto de conexão, instrução, discussão e convergências. Um paradigma para o povo negro encampar a sua psicologia. Iniciativa revolucionária, libertária, ousada, inédita. Compreendeu e comunicou a essência da causa ao enquadramento no contexto a consciência e a luta negra. Constituiu-se a trilogia do discurso atemporal dos negros da realidade brasileira.

Hoje, em 2025, o afroturismo ganha força nacional, e Piracicaba tem papel de destaque nesse processo. Entretanto, a pauta racial exige permanência, vigilância e investimento contínuo. Nossa cidade avançou, mas ainda há desafios: ampliar políticas de inclusão, combater práticas discriminatórias, fortalecer projetos culturais, apoiar lideranças negras e garantir que os espaços de memória permaneçam vivos e acessíveis.

Como sempre defendi, movimentos sociais que lutam contra o racismo têm caráter permanente, e assim devem permanecer. O Centro de Documentação, Cultura e Política Negra, que ajudei a estruturar, tornou-se uma referência local e caminha para ser também referência estadual. Isso só foi possível graças à mobilização da própria comunidade negra, que nunca abriu mão de seu protagonismo. O afroturismo, o reconhecimento institucional, os espaços culturais e a preservação da memória não são apenas ações pontuais. São partes de um projeto maior: o de construir uma Piracicaba mais justa, plural e consciente de sua própria história. Uma cidade que honra seu passado, celebra seu presente e prepara um futuro no qual nenhuma forma de racismo ou discriminação encontra lugar para existir.

Porque, acima de tudo, a história negra é parte indissociável da história piracicabana e valorizá-la é valorizar nossa própria identidade.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

reitos humanos, igualdade, inclusão, representatividade, reparação histórica, resistência antirracista e movimento sociais e culturais. Lascou-se o sistema opressor o "Calcanhar de Aquiles" do Estado e o responsável por questões como discriminação, violência, desigualdade social, racismo estrutural, exclusão e apagamento histórico. Daí a mea culpa do Estado com as ações afirmativas procurando reparar a tempo aos grupos raciais não brancos que sofreram além de improários desvantagens severas de toda ordem diante dos benefícios, privilégios e zona de conforto do grupo dominante. Apesar da desfavorabilidade de sua situação racial, social e política pela causa não hesitou. Chamou para si a consciência negra ao perscrutar as condições históricas prontas e oportunas daquela conjuntura. Ideias refletidas em sua natureza focada em experiências, resiliência, força e inspiração. Digamos que a consciência negra seja a hermenêutica e que a prática englobou a teoria. Modo próprio dele pragmático, científico e dedutivo, de agregar valores à sua retórica. A consciência negra é que abre os olhos para a visão de mundo, a mente para a clareza do espírito e a reflexão humanística,

promove às mudanças de atitude ajustando o aprendizado aos conhecimentos práticos fincados por Mestre Zumbi. A porta da causa é a consciência negra. Não há outra alternativa ou meio termo. Desempenha papel crucial na formação do negro integral. Proporciona as experiências, a primorosa descoberta pessoal e o prazer de ser um negro em toda a sua plenitude. Luta negra, é a ação conjunta da causa e da consciência no esforço de verem-se analisadas, corrigidas, e em andamento. É a tropa de frente dos embates. Sai a campo no corpo a corpo nos debates de ideias e da resistência. Busca incansavelmente tirar do silenciamento das escolas a cultura africana, afro-brasileira e indígena, e dar-lhes à devida visibilidade. A cor e a origem não são ideias. São construções naturais e sociais - unidade da diversidade e de relações da afrodescendência e da identidade. São as partes aparentes enquanto que a causa, a consciência e a luta negra são abs-

tratas. É em torno da causa que se organiza qualquer pensamento, discussão e manifestação negra. As partes imateriais na reflexão de Zumbi deverão impregnar o seu sentido às partes visíveis amalgamando-se na questão. Estado, sociedade e igreja reconhecendo-lhe na figura de um grande injustificado convergiram-se à sua filosofia de vida. Devotaram-lhe 20 de novembro "Dia da Consciência Negra". Comemorado com um feriado nacional. Ideia implantada não desaparece.

Noedi Monteiro, professor, ativista negro, do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB), Piracicaba, SP. Novembro - Mês da Consciência Negra/2025 (post de 10/11); é colaborador de A Tribuna Piracicabana desde sua fundação, em 1.974

A insegurança aprisiona a pessoa com deficiência

André Naves



Para milhões de brasileiros, a liberdade é uma ilusão! Um sempre festejado Direito Humano que se esvai diante da realidade brutal da insegurança. Mas para um segmento da nossa sociedade - as pessoas com deficiência -, essa privação é ainda mais severa. Para elas, a verdadeira prisão é a do medo. E o medo de sair de casa, de ser abordado, de ser vítima da violência!

Isso acaba que as condena a um cárcere domiciliar, privando-as de tratamentos essenciais, da convivência comunitária e, em última instância, da própria vida. Essa realidade não é apenas uma violência individual; é uma chaga purulenta de uma doença social mais profunda, que desmuda os alicerces corrodidos da nossa Cidadania e da nossa Humanidade.

Não se trata apenas de uma percepção subjetiva, mas de uma realidade estatística que exige atenção. O Atlas da Violência 2025 revela que, em 2023, foram registrados 14.600 casos de violência contra pessoas com deficiência, o que equivale a quase 40 por dia. Um número que, sabemos, é vergonhosamente subnotificado, pois muitas vítimas não conseguem ou não têm meios de denunciar.

Dentro desse cenário desolador, as mulheres com deficiência são as mais atingidas, representando 68,8% das vítimas. Esses números são vidas interrompidas, sonhos

desfeitos, traumas perpetrados. Os impedimentos, de ordem física, sensorial ou intelectual, dessas pessoas as tornam alvos fáceis para a criminalidade, transformando cada saída em um ato de coragem ou desespero. Essa tragédia específica é parte de um horroroso cenário de falência

da segurança pública no Brasil. Embora o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 aponte uma queda no número de homicídios, a sensação de insegurança que aprisiona o cidadão honesto permanece intacta. É um sinal da sofisticação criminosa: menos mortes, mas mais medo. O modelo de segurança pública que privilegia a violência estatal e o confronto direto, em vez da inteligência e da cidadania, mostra-se ineficaz e, pior, gera uma profunda desconfiança na própria força policial.

Não à toa, uma pesquisa Datafolha de 2024 mostra que 51% dos brasileiros têm medo da polícia do que confiam nela. Quando o Estado só se faz presente com o fuzil, e não com a cidadania, ele falha em sua missão primária de proteger e servir, deixando o cidadão à mercê do banditismo e da própria arbitrariedade.

A raiz mais profunda desse problema reside em uma cultura que, perigosamente, desconectou a Liberdade da Responsabilidade. A violência e a insegurança florescem em um terreno adubado pelo esterco da impunidade. Ela é, em si, uma violação inaceitável dos Direitos

Humanos, pois sinaliza que o ato criminoso não terá consequência, que a transgressão compensa. Essa lassidão e a permissividade com a criminalidade não apenas desestimulam a ordem, mas desconsideram o maior Direito Humano: o Dever Individual de Responsabilidade pelos atos cometidos.

Quando a sociedade e o sistema de justiça falham em exigir essa responsabilidade, abrimos as portas para o caos, para a barbarie, e para a perpetuação do ciclo vicioso da violência.

A consequência direta dessa impunidade gritante é uma descrença generalizada nos direitos humanos, que passam a ser erroneamente associados à "defesa de bandido". Esse discurso simplista e perigoso alimenta um círculo de barbarie, incentivando condutas arbitrárias e violentas na sociedade, como linchamentos e a perigosa retórica do "bandido bom é bandido morto".

Nesse cenário de polarização e desumanização, os mais vulnerabilizados - as pessoas com deficiência - estão no topo dessa lista - são as vítimas finais, esmagadas entre a violência dos criminosos e a ineficácia ou a arbitrariedade do Estado. A perda da liberdade de ir e vir, de buscar tratamento, de conviver em comunidade, é um preço alto demais a ser pago pela falha coletiva em garantir a Segurança e a Justiça.

É urgente, portanto, que tracemos um caminho para a reconstrução, que vá muito além do óbvio aumento do policiamento ostensivo. Precisamos de uma estratégia multi-facetada e humanista. Em primeiro lugar, é fundamen-

tal investir em inteligência e estratégia. O combate ao crime deve focar nas altas esferas, no dinheiro que financia o banditismo, nas rotas de armas e drogas, e não apenas no confronto estéril na ponta, que muitas vezes é a inocentes e gera mais violência.

Em segundo lugar, é imperativo um combate feroz à impunidade. Precisamos de um sistema de justiça que responsabilize efetivamente, que resgate a noção de que "toda colheita é compulsória", que cada ato tem sua consequência.

Por fim, e talvez o mais importante, precisamos ressignificar os Direitos Humanos. A verdadeira defesa dos Direitos Humanos passa, necessariamente, pelo fortalecimento da noção de dever e responsabilidade.

Direitos Humanos de verdade não são um obstáculo à Segurança; são um pressuposto ético que exigem um Estado guardião do cidadão, responsabilizando os transgressores e, assim, garantindo que a Liberdade de um não significa a prisão do outro.

Somente assim poderemos desmantelar o cativeiro do medo e devolver a Dignidade e a Liberdade a todos os brasileiros.

André Naves, Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pelo Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University; Comendador Cultural, escritor e professor

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotados
- Molduras em Alumínio
- Aquários
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

3433.1632 | 9 7168.3292
Fuji Kawai | @boxfujivitrinaria@gmail.com

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

Pelo direito à cidade das pessoas em situação de rua; pelo direito à vida

Fernando Monteiro Camargo



Apesar das dificuldades e das resistências de setores da sociedade, Piracicaba passou anos tentando construir uma política pública minimamente decente para a população em situação de rua. Foi um esforço lento, cheio de limites, mas real: censo da população em situação de rua realizado e atualizado, formações qualificadas, capacitações sobre abordagem, racismo e segurança alimentar, questões de gênero, articulação de rede, vínculos no território e um trabalho contínuo de afirmar que essas pessoas também pertencem à cidade. Era um horizonte civilizatório simples: ninguém deve ser tratado como excesso urbano.

A atual gestão tem tratado esse acúmulo teórico e prático da assistência social de Piracicaba como lixo, e o descartou com um entusiasmo quase comemorativo. Não se trata de desmonte silencioso. É desmonte espetacularizado. É a destruição de políticas públicas exibida com orgulho diante das câmeras. A realidade das pessoas que vivem nas ruas de nossa cidade foi transformada em drama e espetáculo. A atual gestão converteu a vulnerabilidade humana em conteúdo e a rua em cenário. Piracicaba virou palco. A vida virou pauta. A política virou propaganda.

Desde o início, a mensagem simbólica estava dada. A Secretaria mudou de nome para acenar à ideia de "família", como se uma palavra fosse capaz de definir quem tem direito a existir no espaço urbano. Em seguida, o Centro Pop foi empurrado para longe e a Casa de Passagem também sofreu deslocamentos. Nada disso melhora o atendimento; serve apenas para varrer do centro aqueles que desafiam a estética higienizada do marketing administrativo.

A Câmara, por sua vez, aprovou uma lei proibindo a distribuição de alimentos nas ruas. Uma política que criminaliza a solidariedade, naturaliza a fome e transforma ajuda humanitária em contravenção. Não é possível disfarçar a intenção. Não se combate a pobreza. Combate-se o fato de que ela existe e insiste em aparecer. A proibição da oferta de alimentos nas ruas não tem nada a ver com cuidado ou saúde pública. É uma política que age para produzir escassez, disciplinar corpos indesejados e "limpar" áreas valorizadas da cidade. Ao impedir que pessoas em situação de rua recebam comida, o poder público cria um mecanismo de pressão: forçá-las a circular, a desaparecer dos espaços centrais, a se tornarem invisíveis. Trata-se de uma forma de governo que opera pelo cerco, não pelo cuidado.

Essas medidas se inscrevem na lógica que transforma a pobreza em problema de polícia. Em vez de garantir moradia, renda, acesso a serviços e alimentação, criminaliza-se a própria tentativa de sobreviver. É o mesmo raciocínio que proíbe doações, impede barraquas, restringe circulação e persegue práticas de solidariedade. A mensagem é clara: "não alimente, não ajude, não deixe permanecer".

E então veio o episódio que revela a lógica profunda desta gestão. Na mesma se-mana em que se proibiu entregar comida para quem tem fome, aprovou-se uma lei flexibilizando o uso das calças das bares e restaurantes. Para eles, mais espaço. Para quem vive nas ruas, nenhuma comida. Para mesas e cadeiras, liberdade. Para corpos pobres, repressão. A cidade se abre para quem consome e se fecha para quem sobrevive. Não é contradição. É coerência absoluta com o projeto em curso.

O chamado Projeto SuperAção chega como coroamento dessa política. Vendido como solução, funciona como uma máquina de remoção. Interna-

cões em comunidades terapêuticas (modelo amplamente denunciado no país, como "novos manicômios"), envio de pessoas para outras cidades como se fossem encomendas inconvenientes, trabalho pre-caricado via Frente de Trabalho que substitui servidores por pessoas sem direitos e sem estabilidade. É um arranjo articulado entre várias secretarias, mas sua inter-setorialidade não está a serviço da proteção. Está a serviço da expulsão. Não se trata de desorganização. É um método.

O objetivo é claro: afastar corpos considerados incômodos. Aqui, é impossível não lembrar da lógica da sociedade do espetáculo de Guy Debord (1967), dos mecanismos de gentrificação formulados por Ruth Glass (1964) e, sobretudo, da necropolítica descrita por Achille Mbembe (2003), que decide, na prática, quais vidas podem ser descartadas.

Enquanto isso, tudo o que havia sido construído anteriormente com técnica, dado e diálogo (e por que não dizer conflito) foi descartado sem hesitação. Censo, planos, formações, mobilização de rede, articulação com especialistas, reflexões sobre racismo e segurança alimentar, tudo jogado fora. Conhecimento técnico atrapalha quando o governo precisa produzir imagens e não políticas.

Mas é fundamental registrar um ponto com toda a honestidade possível. As trabalhadoras e os trabalhadores da assistência social não são responsáveis por essa violência. São justamente elas, majoritariamente mulheres, que historicamente sustentaram a política pública com ética, coragem e compromisso. A elas é necessário pedir desculpas. Desculpas porque qualquer crítica à gestão inevitavelmente respinga sobre quem está no território, quando essas profissionais são as primeiras vítimas do constrangimento institucional. Desculpas porque hoje precisam executar ações que ferem tudo o que aprenderam e tudo o que defendem. Desculpas porque são expostas, filmadas, cobradas e pressionadas a participar de um projeto que deturpa o próprio sentido do trabalho social. Não são cúmplices. São reféns.

O que está em disputa em Piracicaba é o próprio direito à cidade. Como lembra David Harvey (2008), esse direito não é apenas o acesso ao espaço urbano, mas a possibilidade coletiva de transformar a cidade e, com ela, transformar a nós mesmos. A gestão atual, porém, responde à pergunta sobre quem pode ocupar esse espaço com uma clareza cruel. Mesas de bar têm mais direito à calçada do que pessoas. Quem consome tem prioridade. Quem não consome deve desaparecer. A cidade deixa de ser um bem comum para se converter em vitrine, moldada para agradar à câmera, não para acolher seus moradores.

Piracicaba não implementa uma política pública falha. Implementa uma política de exclusão consciente, articulada e orgulhosamente exibida. Trata a aparença como conteúdo e a remoção como cuidado. Produz ausência como se fosse gestão. É uma máquina de apagar vidas em nome de uma estética moralizada.

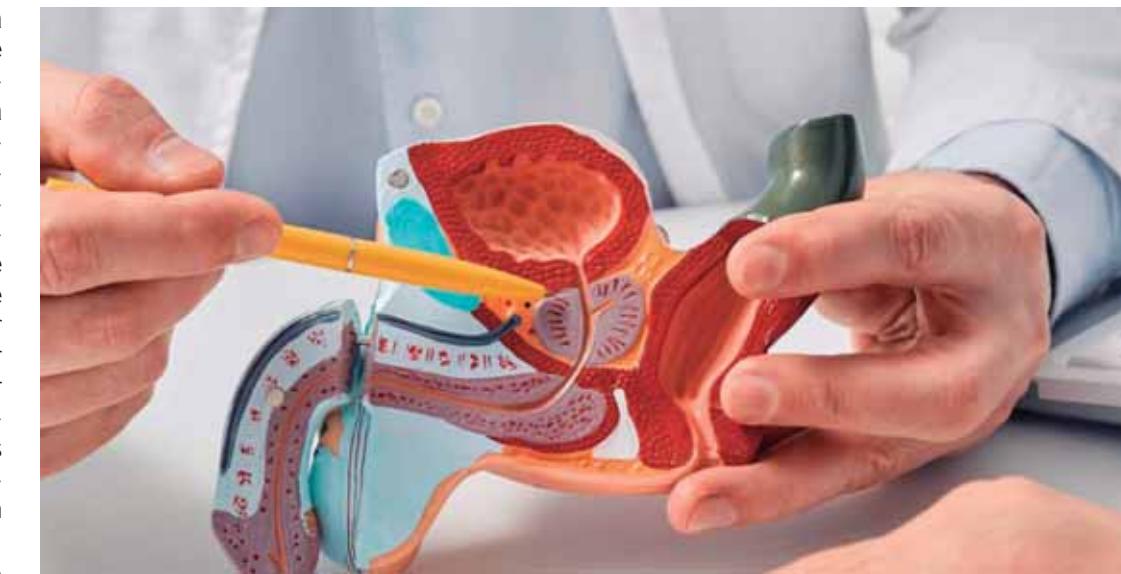
Mas nenhuma cidade democrática se sustenta apagando seus moradores, nem aqueles que vivem à margem, nem aqueles que carregam o serviço público nas costas. A cidade não pertence a quem governa. Pertence a quem vive nela. E toda política baseada em esconder pessoas acaba um dia confrontada pelo simples fato de que vidas não somem porque alguém deseja que sumam.

Fernando Monteiro Camargo, antropólogo. Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp



Prevenção também é papo de homem !!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o câncer de próstata, que é silencioso e não apresenta sintomas na fase inicial



Câncer de próstata ainda é cercado por tabus e desinformação, o que afasta grande parte dos homens dos consultórios médicos. Muitos pacientes só descobrem a doença em estágios avançados

atendimento urológico pelo SUS. Encerrando a programação, no dia 16 de novembro, ocorreu a Corrida Novembro Azul, reforçando a importância do cuidado com a saúde do homem aliado à prática de atividades físicas.

Paralelamente, a SBU levará informação de qualidade para todo o país por meio de uma campanha digital educativa. Durante todo o mês, serão publicados vídeos, posts e transmissões ao vivo nas redes oficiais @portaldaurologia (Instagram, Facebook e Tik Tok), esclarecendo dúvidas sobre câncer de próstata, saúde do homem, sexualidade, fatores de risco e prevenção.

"A campanha Novembro Azul 2025 traduz em ações concretas o compromisso da Sociedade Brasileira de Urologia com a saúde do homem. Com mutirões, consultas gratuitas e uma presença digital forte e educativa, queremos transformar essas tristes estatísticas em saúde, acolhimento e cuidado, desmistificando e diminuindo o desconhecimento e a resistência que ainda afastam tantos homens dos consultórios", ressalta Dra. Karin Jaeger Anzolch, diretora de Comunicação e coordenadora das campanhas de awareness da SBU.

Risco aumenta com a idade e histórico familiar A SBU recomenda que homens a partir de 50 anos procurem um médico urologista para uma avaliação individualizada com foco na orientação e no diagnóstico precoce. Para aqueles com histórico familiar da doença (pai, avô ou irmão com câncer de próstata) ou que sejam negros - população com risco 2 vezes maior de desenvolver o tumor e com mortalidade mais alta - ou obesos, a avaliação deve começar aos 45 anos.

"A avaliação feita pelo urologista não leva apenas em consideração o valor do PSA (antígeno prostático específico) e o exame digital retal, mas um sumatório de informações, como história familiar de alguns cânceres, comorbidades, variações no PSA e, em alguns casos, exames de imagem específicos como a ressonância multiparâmetros da próstata", esclarece Dr. Wilson Busato, supervisor da Disciplina de Câncer de Próstata da SBU.

O Painel de Monitoramento de Mortalidade do Ministério da Saúde registrou 159.776 óbitos de 2015 a 2024. "Os dados mais recentes mostram um crescimento no número de mortes por câncer de próstata. Isso exige não apenas atenção dos governos e do sistema de saúde, mas também uma mudança de postura da população masculina, que precisa quebrar tabus e bus-

car avaliação médica regular. O diagnóstico precoce ainda é a principal arma que temos para enfrentar essa situação. O urologista acrescenta que a informação é essencial nesse processo.

"Saber o risco que se corre é o primeiro passo para prevenir as consequências mais graves da doença. Apesar de o estilo de vida saudável não ser suficiente para prevenir todos os casos, ele tem um papel importante na qualidade de vida do paciente e na resposta ao tratamento. Manter o peso saudável, praticar atividades físicas e evitar álcool e tabaco podem fazer diferença, especialmente em casos mais agressivos", completa.

Sintomas: Na fase inicial, o câncer de próstata geralmente não apresenta sintomas - justamente quando as chances de cura podem ultrapassar 90%. Já em estágios mais avançados podem surgir sinais como: - Presença de sangue na urina ou no sêmen - Aumento da frequência urinária - Fluxo urinário fraco ou interrupções ao urinar - Disfunção erétil - Dores nos ossos. Como tratar o câncer de próstata. As opções de tratamento para o câncer de próstata dependem de diversos fatores, como o estágio da doença, grau de agressividade das células tumorais, idade e condições clínicas do paciente. A escolha do tratamento é sempre resultado de uma decisão compartilhada entre o médico e o paciente, considerando os riscos, benefícios e preferências individuais. Entre as abordagens possíveis estão: Cirurgia; Radioterapia; Vigilância ativa; Hormonioterapia; Quimioterapia; Radiofármacos. Bloqueadores hormonais diminuem progressão do tumor. Hormônios androgênicos, como a testosterona, podem estimular o crescimento das células prostáticas, incluindo as cancerígenas. E quando a doença se torna resistente ao tratamento inicial, uma das opções de tratamento é a

supressão da testosterona, também chamada de terapia de privação androgênica.

No entanto, o tumor de próstata pode evoluir para uma forma mais agressiva e resistente ao tratamento, conhecida como câncer de próstata resistente à castração, em que as células tumorais continuam a se proliferar, mesmo com níveis baixos de testosterona. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos bloqueadores hormonais tem sido uma alternativa. "Pacientes com diagnóstico de câncer de próstata metastático ou aqueles que passaram por cirurgia e radioterapia, mas que a doença recidiva, são encaminhados a tratamento hormonal. Nas últimas décadas surgiram tratamentos hormonais com novos androgênios, o que diminuiu muito a progressão da doença. Nos casos que não são metastáticos houve diminuição do risco de metástase e nos metastáticos aumentou a sobrevida dos pacientes. Outro ponto positivo é que essas medicações apresentam toxicidade baixa", explica o Dr. Mauricio Cordeiro, coordenador do Departamento de Uro-Oncologia da SBU. O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e diminuir os índices de morte pela doença. Nesse contexto, a visita periódica ao especialista é a melhor recomendação para detecção precoce e um tratamento eficaz.

O tó aqui te lembra para refletir em não deixar que um preconceito de alguns segundos defina o resto da sua vida. Afinal, é melhor ser "homem o suficiente" para encarar um toque rápido, do que ser ingênuo o bastante para encarar um câncer avançado. (Karol Mathos)

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Câncer de Próstata". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchal.com.br>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Sua determinação é sua maior força, cuide-se" Desejo a todos uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

Tarcísio de Freitas, moderado?

Professora Bebel

O protagonismo do presidente Lula e do Partido dos Trabalhadores na cena política nacional - e também internacional - faz com que nas últimas duas décadas segmentos da elite social e econômica brasileira se desdobre em buscar "terceiras vias" para disputar as eleições contra o PT, tentando mostrar-se distantes do extremismo de direita que tem hoje o bolsonarismo como seu representante.

Neste afã, esses segmentos e seus veículos na mídia comercial - jornais, rádios, TVs e também portais na internet e redes sociais ligados a esses interesses - tentam transformar barro em ouro. Um exemplo é o que se tenta fazer com a figura de Tarcísio de Freitas.

Ex-captão do Exército, Tarcísio participou da controversa missão da ONU no Haiti, entre 2005 e 2006, parte deste tempo sob comando do general Augusto Heleno, condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 21 anos de prisão por participar da tentativa golpista liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Foi Diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) no governo de Dilma Rousseff, mas ganhou projeção como ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro. Sua gestão foi marcada por privatizações e grandes negócios na área de rodovias, por meio dos quais construiu uma sólida relação com as empresas do setor.

A postura política de Tarcísio nada tem de moderada, como pretendem vender à sociedade os meios de comunicação que desejam alavancar sua candidatura presidencial. Realiza em São Paulo um governo autoritário, que não respeita os direitos do funcionalismo, que faz do assédio moral um método de administração, e não tem o menor pudor de utilizar a força policial para opimir os segmentos mais pobres da população paulista, sempre no sentido de atender os interesses dos segmentos privilegiados da sociedade.

São Paulo registrou um aumento de 59,2% nas mortes de correntes de intervenção policial entre 2023 e 2024, de acordo com a sexta edição do relatório Pele



Alvo: crônicas de dor e luta, divulgado pela Rede de Observatórios da Segurança. Do total de vítimas, 66% eram negras.

Neste momento há um debate nacional sobre a segurança pública desencadeado pela matança de 121 pessoas em operação realizada pelo governador Claudio Castro no Rio de Janeiro e também pela bem sucedida operação Carbono Oculto, realizada pelo governo federal em agosto, que atingiu o coração financeiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) e prendeu agentes financeiros que praticavam lavagem de dinheiro para a organização, assim como desvendou um esquema do PCC no setor de combustíveis, sem disparar um tiro.

E o que fez o governador Tarcísio de Freitas diante deste debate? Enviou seu secretário da Segurança Pública de volta à Câmara dos Deputados para desfigurar o projeto de lei do presidente Lula contra o crime organizado. Guilherme Derrite é ex-policial, excluído das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), por "excesso de mortes" e foi eleito deputado federal em 2022. Na qualidade de relator do projeto, Derrite alterou a proposta de Lula, retirando recursos da Polícia Federal e, ao não revogar legislações correlatas pré-existentes, criou uma situação que levaria à aplicação de penalidades mais brandas para o crime organizado. Por isso, o substitutivo de Derrite está sendo chamado de "PL da blindagem 2", numa referência ao projeto derrotado na Câmara que impedia a investigação de crimes de parlamentares. Espero que o Senado o altere.

Tarcísio de Freitas pede anistia a Bolsonaro e demais golpistas condenados, mantém ou manteve em seu governo pessoas ligadas a atividades criminosas, pratica cada vez mais discursos de ódio contra o Partido dos Trabalhadores, contra a esquerda de forma geral e até mesmo contra o presidente Lula, a quem flingue quando lhe convém.

Tarcísio não é terceira via. É a mesma via autoritária de Bolsonaro e sua turma.

Professora Bebel, Deputada Estadual - PT, Segunda Presidenta da APEOESP

Abandonaram os valores absolutos

Alexandre Teles



A queda do homem não trouxe apenas arranhões à humanidade, mas ruína, destruição e morte espiritual. O problema do homem é moral. O homem não precisa apenas de cosméticos para melhorar sua aparência; precisa, sim, de ressurreição para levantá-lo da morte. O homem está sob a ira de Deus, por isso precisa de salvação. O homem não precisa de um guia espiritual, mas sim, de um Salvador.

Olhando para o cenário mundial, em especial para o Brasil, vemos que as coisas estão cada vez mais invertidas. Os valores absolutos estão sendo deixados de lado. As pessoas chamam o bem de mal e o mal de bem. Isso, sem dúvida, se deve porque o homem está cada vez mais se afastando da Verdade Absoluta e adotando filosofias humanas. As pessoas perdem o pudor e a decência. Aman o que Deus abomina e abominam o que Deus ama. Inversão de valores. Quando o homem rejeita a verdade, ele abraça a mentira.

É só olharmos para as últimas notícias, pessoas dizendo que traficante é vítima dos usuários. E por que não acrescentar o que a sociedade aplaude como: gestantes vítimas dos bebês; ladrões vítimas da sociedade; políticos corruptos vítimas dos eleitores; juízes ditadores vítimas da lei. Isso é todo reflexo de uma vida sem Deus, são pessoas andando na perversidade e na contramão dos valores absolutos. E a palavra de Deus diz que pelo fato das pessoas amarem o pecado, Deus entra na ser humano ao seu sentimento mais perverso para fazê-lo o que deseja. E a pior coisa que pode acontecer é quando Deus chega a esse ponto. O Pastor Her-

nandes diz que o homem natural está descendo ladeira abaixo com o pé no acelerador e Deus está restringindo com o pé no freio. Quando Deus resolve tirar o pé no freio, o homem avança para a tragédia.

A depravação chegou a tal ponto,

que, se os habitantes de Sodoma e Gomorra pudessem ver as abominações

que são feitas na nossa geração,

eles ficariam corados de vergonha,

tamanha depravação.

Mesmo diante de tudo isso, Deus espera uma atitude de cada ser humano. Foi por isso que Ele enviou Seu Filho Jesus Cristo naquela dura cruz do Calvário, para levar sobre si os nossos pecados, para que o homem receba o perdão de Deus.

O desejo de Deus é que ninguém se perca, mas, que venham ao conhecimento da Verdade.

Então, se arrependa dos seus pecados! Deixe o mau caminho e volte-se para Deus que pode perdoá-lo de todo pecado.

Em Romanos 5:8 diz que Deus provou o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. E em João 3. 36 diz que quem crê no Filho tem a vida, mas quem não crê, não terá a vida, mas a ira de Deus sobre essa pessoa permanece.

Entenda, a misericórdia não corresponde produz ira. A paciência divina sem resposta humana favorável resulta no derramamento da indignação divina.

Que Deus tenha misericórdia da nossa nação!

Alexandre Teles (19)
99707-5520, serve ao
Senhor Jesus Cristo na
Igreja Assembleia de
Deus Bom Pastor, em
Rio das Pedras

O dia em que Piracicaba virou as costas para a fome

Ricardo Freyre Castro

Piracicaba viveu esta semana um daqueles episódios que, mais do que uma decisão administrativa, revelam um traço profundo de identidade - e de contradição. A aprovação do PL 281/2025, enviado pelo Executivo e acolhido por 11 vereadores, inaugura na cidade uma nova fronteira de retrocesso: a punição a solidariedade.

Num momento em que a fome não é estatística, mas vizinha. Em uma cidade onde voluntários, comunidades e pequenos grupos suprem diariamente o que o poder público não alcança, a Câmara decidiu mirar não no problema, mas em quem ousa enfrentá-lo.

Foi, simbolicamente, o dia em que Piracicaba virou as costas para a fome.

Quando a lei erra o alvo

O PL 281/2025 se apresenta como uma tentativa de "organizar a distribuição de alimentos". Mas sua essência é bem menos nobre. O texto cria uma rede de burocracias, autorizações, sanções e multas de até R\$ 6 mil para pessoas físicas, entidades pequenas e grupos voluntários - justamente aqueles que mantêm viva a única linha de proteção real entre a vulnerabilidade e o desespero.



É mais fácil punir a marmita do que encarar a miséria. É mais simples controlar o voluntário do que estruturas políticas públicas eficazes. É mais confortável vigiar a solidariedade do que assumir que ela existe porque o Estado falhou.

O olhar jurídico: um desastre anunciado

Sob o ponto de vista constitucional, o projeto segue por caminhos perigosos. É frágil. É inconsistente. É incompatível com garantias mínimas.

Viola o princípio da solidariedade (art. 3º, I). Punir quem doa é punir a própria essência social da República.

Atropela a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III). Alimentação não é preferência - é um direito existencial básico.

Afronta a proporcionalidade. Multas vultosas e processos administrativos para atividades voluntárias não fazem sentido jurídico nem moral.

Extrapolou a competência municipal. Regulamentar não pode se transformar em criminalizar por via administrativa.

O resultado é uma lei que nasce velha, nasce injusta e, sobretudo, nasce inconstitucional em vários aspectos.

O conservadorismo burocrático que engessa a cidade

Piracicaba cultiva, há décadas, um tipo peculiar de conservadorismo - não o conservadorismo moral, mas o conservadorismo burocrático. É um apego quase ritual a normas, entraves e mecanismos de controle, mesmo quando eles atingem justamente quem mais precisa de liberdade para atuar.



O PL 281/2025 é filho direto dessa mentalidade: prefere cercear do que dialogar, prefere punir do que orientar, prefere burocratizar do que acolher.

E ao fazer isso, produz uma das decisões mais simbólicas e mais infelizes dos últimos anos.

As digitais dos 11 votos

Onze vereadores levantaram suas mãos e, com elas, levantaram uma barreira contra a solidariedade. Não votaram contra excessos - não era esse o tema. Votaram contra quem ajuda.

E essa é uma escolha que ficará registrada na memória cívica da cidade.

Caminhos de resistência

Há caminhos jurídicos possíveis para revisão do PL: ações de inconstitucionalidade, representações ao Ministério Público, mandados de segurança preventivos, além da pressão legítima da sociedade civil. Leis injustas não se sustentam sozinhas. A história sempre as devolve a lugar que merecem: o arquivo morto.

Conclusão

A aprovação do PL 281/2025 não revela apenas uma falha le-

gislativa. Ela expõe um distanciamento moral. Enquanto milhares dependem de doações, a cidade cria multas para quem doa. Enquanto a fome aperta, o Estado aperta o voluntário.

No dia em que Piracicaba virou as costas para a fome, quem resistiu não foi a política institucional - foi a própria sociedade civil. E é dela que virá a correção desse erro histórico.

Ricardo Freyre Castro é articulista e observador crítico da vida municipal. Escreve sobre política, sociedade e comportamento, sempre com olhar independente, analítico e comprometido com o debate público qualificado

Vinte de novembro de novo?

José Maria Teixeira



Sim, de novo e sempre. Mesmo porque é nesse dia que se celebra a consciência negra, Luz e Força, pela qual a comunidade negra sobrevive e sobreviverá e sobreviverá as demandas de sua existência como povo. Por essa razão jamais poderá ser esquecido. Pois, a consciência negra de todo dia em todos os dias implica do negro o constante buscar saber e saber vivencialmente, começando por ele mesmo, o que é ser negro particularmente nesse nosso Brasil onde ele deva e possa se construir existindo igualmente com seus iguais não negros. Pois, o Brasil é uma nação formada por três povos: o povo indígena originário, o povo negro e o povo europeu. Aqui a Consciência negra Luz pergunta: Onde está o negro no âmbito dos poderes constituídos desse Brasil? Povo de arrasto?

Para tanto, a consciência negra Luz impõe o saber viver vivencialmente. Isto significa adquirir conhecimento por meio da experiência direta, da prática e da observação, em oposição ao aprendizado puramente teórico. É o conhecimento que se obtém ao vivenciar situações e sentir intensamente os acontecimentos, sendo o indivíduo o protagonista de seu próprio aprendizado. Por este instrumento, o saber vivencialmente, a Consciência negra Luz mostra que o negro neste nosso Brasil ainda é tratado como

um ser sub-humano. Pois, o negro é desrespeitado e maltratado. Não importa ser ele pessoa, sujeito de direitos e deveres dotados de inteligência e vontade livre. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registra fatos gritantes confirmando essa realidade que resiste fortemente a mudança.

No mundo do trabalho, nas mesmas funções, as mulheres negras ganham menos que as mulheres brancas. O mesmo fato ocorre entre os homens, os brancos ganham mais. No mundo da segurança o IBGE realça o número elevado de jovens negros mortos sem explicação aceitável num estado democrático de direito que se diz ser o Brasil.

Especialistas como Samuel Vida, da Universidade Federal da Bahia, apontam o que pode ser classificado como genocídio. Já se tornou corriqueiro a investida nas favelas a título de caça a bandidos. Na baixada santista no estado de São Paulo pelo governador Tarcísio. No Morro do Alemao, Rio de Janeiro, pelo Governador Rui Castro. Verdadeira matança, dezenas de mortos, maioria negros.

A consciência negra "Luz" não ignora o histórico de habitação da população negra. Após a escravidão não havia nenhum programa tipo "Minha Casa Minha Vida". Restou nem mesmo a

senzala senão os morros e periferias das cidades. Então, as favelas e cortiços nas vielas tortuosas. Não obstante, a consciência negra Luz sabe e sabe comprovadamente que os verdadeiros bandidos não moram e nem estão pelas favelas. Estes se encontram sim nos palacetes e condomínios de luxo. Guardadas as exceções por que não também no Congresso Nacional? Que dizer do "orçamento secreto" com o dinheiro público? Que dizer das emendas, milhões, sem controle e com destinos duvidosos? E agem também de forma organizada e articulada. Que dizer da bancada da bala facilitando o acesso a armas e prática de tiros? Que dizer da bancada evangélica que articulou e aprovou perdão de dívidas milionárias beneficiando entidades do ramo ou a si mesmos? O que é o centrão no Congresso? Só não tem cor, mas comanda. Enfim que dizer da famigerada PEC da blindagem? Escudo de qualquer malfeito por parlamentares que só não foi aprovado ante o clamor público nacional de repúdio. A desfaçanze é tanta que se tratam entre si de excelência, nobres pares.

Por tudo isso e mais celebra-se o vinte de novembro. Eis que a consciência negra Luz garante que parlamentares e homens do governo, prefeitos e governadores, que tomam medidas contra os interesses do povo negro receberam apoio e voto da comunidade negra. Exemplo, Claudio Castro, governador do estado do Rio de Janeiro. Sem o apoio e voto da comunidade negra Castro não seria eleito. Eis que a população negra no estado é de 58%. No entanto, Claudio Castro é o homem que organizou a matança de cento e tantos negros, havendo outras

formas de abordá-los ainda que fossem o que se disse que eram.

A consciência negra Luz avverte sobre a pesquisa publicada na Folha de São Paulo em 24/12/24. A matéria diz que em cada dez pardos seis não querem se declarar ou se assumir como negro. Para a consciência negra Luz isso não é gratuito. E pergunta: A quem isso interessa? O pardo, então, não querer se declarar ou não se assumir como negro em que pese a liberdade de fazê-lo é negar-se a si mesmo. Afinal de onde nascem os pardos? Quem são suas bisavós? Seus avós? Seus pais? Sem nenhuma dúvida pela ancestralidade ou descendência pardo é negro sim. Quem assim não os quer são racistas. Pois, são para esses dois grupos racializados, os pardos e pretos (os negros), que o estado brasileiro e grupos de poder têm direcionado sua força opressora e a retirada de direitos sociais e econômicos. Para tanto, acompanham a luta da CRM (Conselho Regional de Medicina) e a AMB (Associação Médica do Brasil) para que pretos e pardos, isto é, negros, não tenham acesso ao ENARE (Exame Nacional de Referência). Já perderam na Justiça e anunciaram luta no Congresso.

Como já se disse, é para que os negros como povo convivam igualmente com seus iguais não negros, celebrando-se hoje e sempre o vinte de novembro Dia Nacional da Consciência Negra Luz e Força.

José Maria Teixeira, professor

Saúde na pauta do clima

José Renato Nalini



Várias pautas novas entraram na COP30. No dia 13 de novembro, dia especial para o debate "Justiça Climática". Pela primeira vez os juízes terão um dia inteiro para discutir o que acontecerá daqui por diante, com a intensa judicialização dos problemas climáticos.

Outra pauta interessante é a questão da saúde, que entrará nas discussões

O AA EM AÇÃO

Coluna de divulgação dos Grupos de Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região

Nº 17

PIRACICABA, 20 DE NOVEMBRO DE 2025

Bom fim de semana a todos. Para uns é um fim de semana prolongado, mas mesmo nos feriados os Grupos de A. A. continuam abertos diariamente, para atender a todos que nos procuram e, se você não sabe os locais, dias e horários de reunião, basta nos ligar e estaremos informando, e o A. A. através de seu CTO (Comissão Trabalhando com os Outros), também leva a mensagem a alcoólicos em outras localizações, no dia 04 de dezembro, estaremos em um Centro Terapêutico, levando uma palavra de esperança aos que sofrem, e no dia 05 estaremos participando de uma SIPAT em uma empresa do ramo da construção civil, onde estaremos levando depoimentos de companheiros a respeito do que o álcool fez em nossa vida e, como saímos do alcoolismo ativo e que há uma saída para isso. E hoje temos um relato interessante de um companheiro que nos traz a satisfação dele em abrir o grupo para um reunião.

Quando abro as portas do Grupo

O relato a seguir vale uma meditação:

Quando abro as portas do Grupo e penduro nelas as placas de A. A., começo a sentir uma estranha sensação de pertencimento. Na calçada e nos ônibus, algumas pessoas me olham, mas elas não sabem quem sou, porque sou anônimo. Sou o coordenador do dia, responsável para que tudo corra bem naquela reunião. Uma reunião que pode salvar vidas - a minha, principalmente.

Vejo se há envelopes de correspondência pelo chão e percorro com os olhos a sala vazia. A sensação de pertencimento aumenta. A sala silenciosa, com suas cadeiras ainda vazias e paredes cheias de quadro, contém milhares de vozes - a minha, inclusive. Vozes que falam de perdas, mas também de ganhos; falam de dores, desespero e tristeza, mas também de esperança amor e alegria. O sentimento de pertencer cresce ainda mais: esse é meu grupo base, o grupo do qual faço parte, o grupo do qual dependo para viver e, hoje, somente por hoje, sou responsável pelo seu bom funcionamento.

Acendo as luzes e vou direto para a cozinha. Abro a porta dos fundos, ponho o café para coar, examino o nível das bolas-chás. Tudo certo. Volto para a sala, vejo se os banheiros estão limpos e abastecidos de toalhas, papel e sabonete. Nota que os companheiros de ontem à noite deixaram as coisas em ordem, não será preciso varrer e nem recolher nada do chão.

Atualizo a lousa e dou uma espiada nos avisos, para ver se surgiu algum assunto novo. Verifico se o saldo da Sétima Tradição está bom ou se precisarei fazer uma alerta quando passar a sacola. Depois, sento à mesa, pego a caneta e preencho o cabaçalho da ata do dia. Escrevo o Princípio de Ouro do dia e reflito no seu significado para mim. Então, confiro se o material de ingresso está OK, testo o cronômetro e checo se tudo que vou precisar está sobre a mesa, e nas gavetas.

Releio o roteiro para repassar mentalmente o andamento da reunião, embora saiba que terei ajuda dos companheiros se errar ou esquecer algo. Por fim, pego o livro *Reflexões Diárias* e leio calmamente o texto do dia, uma, duas, até três vezes, mentalizando bem seus significados para mim. Marco a página para encontrá-la facilmente durante a reunião, fecho o livro e, nesse momento sinto uma grande serenidade.

O mundo lá fora, com suas correrias, medos e violência, deixou de existir. Estou seguro e calmo. Olho novamente para as cadeiras vazias, imagino que logo mais haverá gente nelas e sinto toda a força que emana de uma sala de grupo de A. A. Volto à cozinha, pois a essa altura o café já está coado. Enquanto experimento se está bom de açúcar, a campanha toca, anunciando que alguém está à porta.

Talvez seja um companheiro ou um companheira, que poderão atuar na recepção. Quem sabe, alguém cheirando a álcool, ainda lutando para se afastar do primeiro gole. Ou talvez seja um novato, nervoso e envergonhado, procurando ajuda pela primeira vez. No fundo, não importa. Seja que for, eu e o grupo estamos prontos para recebê-lo. Eu sou responsável - e infinitamente grato - por abrir hoje as portas de A. A., penso comigo mesmo, enquanto caminho até a porta.

Fonte: JUNAAB - Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil

Faça suas perguntas, pelo fone (19) 99618-9879

Os engenheiros agrônomos e a COP 30

J. O. Menten

A COP é a "Conferência das Partes", evento promovido anualmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) para avaliar o progresso no enfrentamento das mudanças climáticas e definir novas medidas para atingir seu objetivo. Além dos representantes dos governos dos países membros da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), as COPs reúnem milhares de especialistas que acompanham as discussões como observadores e emissores de sugestões. Estes participantes desenvolvem agendas complementares representando instituições, empresas, organizações da sociedade civil e outros agentes envolvidos com as mudanças climáticas.

A COP 30, presidida pelo embaixador André Correa do Lago, está em pleno andamento em Belém-PA, de 10 a 21 de novembro de 2025. Estima-se que 50 a 70 mil pessoas estarão participando, procedentes de 160-170 países. A primeira COP foi realizada em 1995, em Berlim, Alemanha. Foi criada durante a ECO-92 (Rio-92), a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Como nas edições anteriores, a COP 30 é desenvolvida na Zona Azul ("Blue Zone"), que é

a área oficial e restrita, onde ocorrem as negociações entre os representantes dos países participantes (espaço diplomático) e na Zona Verde ("Green Zone"), que é a área aberta à sociedade civil, empresas, ONGs, academias e o público em geral. Pela primeira vez foi disponibilizada uma Zona Agro ("Agri Zone"), como um espaço oficial dedicado ao setor agropecuário. O objetivo é mostrar um agro baseado em ciência, inovação e sustentabilidade que pode ser parte da solução para os desafios climáticos. Na Zona Agro existe intensa programação diária, com discussões sobre as relações do agro com as mudanças climáticas. Importante destacar que a COP30 não é um evento do agro, mas do clima! Entretanto, existe muita desinformação. O agro não é problema. É parte da solução. É claro que existem desafios que devem ser equacionados e resolvidos. Para isto existem Engenheiros Agrônomos e outros profissionais do agro que têm contribuído para o avanço das soluções.

Entre as diversas contribuições encaminhadas à COP30, vale salientar duas diretamente relacionadas aos Engenheiros Agrônomos: (1) "Contribuição da Academia Brasileira de Ciência Agronômica (ABC) à 30ª Conferência das Partes da Convenção- Quadro da ONU sobre Mudança do Clima

(COP30)", preparada em agosto de 2025, com Apresentação, Sumário Executivo, Visão Institucional da ABCA, Amazônia como Território Síntese, A Bioeconomia das Conexões: Superando Reduções e Chamado à Ação. Um posicionamento robusto, com 28 páginas, aprovado pela Assembléia Geral da ABCA. (2) "Contribuição da Engenheira Agronômica para Mitigação, Adaptação e Sustentabilidade", preparada pelo CONFAEAB (Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil), com Introdução, Emissão de GE e a Prevenção dos Desastres sob Eventos Extremos, os Engenheiros Agrônomos do Brasil e a Agenda Climática da COP30, Propostas dos Engenheiros Agrônomos para a COP30 e Conclusão". Trata-se de contribuição extremamente objetiva, com 7 páginas.

Outros documentos apresentados, que envolveram Engenheiros Agrônomos, que merecem destaque: (3) O Engenheiro Agrônomo Roberto Rodrigues, enviado especial do setor agropecuário para o COP30, coordenou a elaboração do posicionamento "Agricultura Tropical Sustentável: Cultivando Soluções para Alimentos, Energia e Clima". O documento, com 156 páginas, assinado pelo Fórum Brasileiro da Agricultura Tropical, foi produzido com a participação de

41 entidades do setor. Tem como principais objetivos reposicionar a agricultura brasileira, apresentar os compromissos e resultados alcançados e defender o modelo brasileiro. (4) "Contribuições da EMBRAPA para o Muitão Global contra a Mudança do Clima", com 28 páginas, que contou com a participação de mais de 1300 profissionais. Aborda propostas para produção de baixo carbono e adaptação às mudanças do clima que impactam a produção de alimentos com ênfase ao papel estratégico da ciência.

Recentemente o Papa Leão XIV recebeu uma delegação de Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais da Itália no Vaticano, em audiência privada. O Papa destacou a missão desses profissionais "como uma forma concreta de caridade para com a nossa mãe Terra e para as gerações que virão". De acordo com as lideranças italianas "cuidar da terra significa cuidar do homem". São os Engenheiros Agrônomos cumprindo sua missão.

J. O. Menten, engenheiro agrônomo, Professor Sênior USP/Esalq, presidente do CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável) e membro da ABCA (Academia Brasileira de Ciência Agronômica)

O protagonismo do corpo nas religiões de terreiro

Ademir Barbosa Júnior

Na espiritualidade das religiões de terreiro, o corpo é protagonista, e não é empecilho do vínculo com as Divindade e o Sagrado. O corpo que brinca na roda de Candomblé e gira na Umbanda é o mesmo que brinca o carnaval, trabalha, tem fome e sede, mantém relações sexuais, adoece e um dia cessa suas funções.

Em todas as liturgias das religiões de terreiro os cinco sentidos são acessados. Exemplos: visão (cores, identificação de funções pelo reconhecimento de roupas e fios de contas); olfato (defumação, odores de comidas, ervas, perfumes); paladar (comidas e bebidas votivas e compartilhadas); audição (cânticos, preces, cumprimentos, vocabulário específico e sagrado); tato (pedidos de bênção, abraços, toques do e no solo; banhos). Não podia ser diferente em religiões em que ocorrem fenômenos como a incorporação e a excorporeação, os quais, a despeito de explicações fenomenológicas mais detalhadas, pressupõem e destacam o corpo.

Sagrado e profano não se excluem na espiritualidade das reli-

giões de terreiro, mas, além de se complementarem, se fundem. Nesse sentido, as liturgias potencializam o que já se vivencia no cotidiano, não é algo exógeno. Daí a naturalidade com que o samba, por exemplo, nasce nos terreiros de Candomblé, nas brincadeiras e estratégias de socialização após os xirêas, as festas. O tempo e o espaço são sempre sagrados, mesmo se cotidianos, e, em dados momentos do dia, da vida e do calendário, sacrificados para a manutenção, a potencialização e a circulação de Axé. O corpo transita por todas essas encrucilhadas sem estranhamento, mas com cuidados específicos conforme cada situação: do trabalho à oferenda ao Orixá; do carnaval à festa litúrgica; da relação sexual ao recolhimento por tempo determinado no chamado ronco, as roupas, as posturas, a linguagem diferem conforme as circunstâncias.

Tudo é vivenciado com o corpo, presentificado neste tempo e espaço. Se a comunidade-terreiro se configura como um oásis em relação à lógica de produtividade e consumismo do mundo ocidental, nem por isso ela se aliena desse mundo, pelo contrário, busca

intervir para que a vida fora de seus muros realmente seja orgânica, o que inclui a preservação das nascentes e a luta por uma escala de trabalho que não assassine as pessoas em vida. Não existe, de um lado, o terreiro e, de outro, o mundo, pois o primeiro está inserido no segundo e este influencia, interfere e dialoga (ao menos deveria) com o terreno. Da mesma forma, nas religiões de terreiro é inconcebível que a dança seja um elemento litúrgico de um grupo específico de adeptos, pois tudo é dançado e vivenciado por todos, pelos corpos de todos.

Se a felicidade deve ser vivenciada no aqui-e-agora, não apenas no futuro (por isso nossos ancestrais fundaram quilombos e a lógica quilombola orienta ainda hoje nossas ações individuais e coletivas), isso inclui o corpo, tão vilipendiado, vendido, exaurido, reificado sob a justificativa de uma lógica perversa ancorada numa suposta evolução espiritual que ao mesmo tempo o nega e o utiliza como objeto para ser consumido e consumado de inúmeras maneiras.

Conta-se na riquíssima mitologia dos Orixás que Oxalá

tentou criar o ser humano com diversos materiais, mas não obtinha sucesso. Então Nanã, a senhora da lama e dos pântanos, lhe cedeu um pouco de barro e Oxalá, enfim, conseguiu criar o ser humano, que passou a existir como tal insuflado pelo hálito de Olorum (Divindade Suprema). Quando o ser humano morre, a Energia Vital deixa seu corpo, que é devolvido à terra, ou seja, à Nanã, que havia feito o empréstimo do material, num ciclo contínuo responsável pelo seu vida e circulação de Axé. Em outras palavras, você vai virar pó, mas, se está lendo este texto, ainda não virou. Por isso e pelo fato de você não ter um corpo, mas ser também um corpo, cuide dele com sabedoria.

Ademir Barbosa Júnior (Pai Dernes de Xangô) é escritor, Doutor em Comunicação pela UNIP; Mestre em Literatura Brasileira pela USP; Pós-graduado em Ciências da Religião pelo Instituto Prominas; dirigente da T. U. Caboclo Jibóia e Zé Pelintra das Almas e Ogá do Ilê Iyá Tunde

A escravidão no Brasil e as permanências do racismo estrutural

Ronaldo Castilho

No dia 20 de novembro, o Brasil celebra o Dia da Consciência Negra, uma data que não se limita à memória de Zumbi dos Palmares ou à resistência quilombola, mas que convida o país a revisitar sua própria história. Revisitar, antes de tudo, significa reconhecer: o Brasil foi nação que mais tempo manteve o regime escravista no Ocidente e a última das Américas a abolí-lo. Mais de três séculos de escravidão deixaram marcas profundas que, como alertam diversos pensadores ao longo da história, moldaram nossas estruturas econômicas, políticas, culturais e subjetivas. O racismo brasileiro não é um acaso: ele é uma herança que insiste em permanecer.

A escravidão no Brasil assumiu proporções gigantescas. Estimativas apontam que cerca de cinco milhões de africanos foram trazidos para cá, um número muito superior ao de qualquer outro território das Américas. O filósofo francês Michel Foucault dizia que "o poder produz realidade, produz domínios de objetos e rituais de verdade". A escravidão brasileira não foi apenas um sistema econômico baseado na exploração do trabalho alheio; ela produziu uma lógica própria de poder, naturalizando a desigualdade, transformando em rotina a violência e estabelecendo a ideia de que alguns corpos valem menos que outros. É essa lógica que sobrevive, transfigurada, no que hoje chamamos de racismo estrutural.

A abolição de 1888, celebrada como marco de liberdade, foi, na verdade, um ponto de partida extremamente frágil. O historiador José Murilo de Carvalho lembra que



nenhum outro processo de abolição nas Américas ocorreu sem políticas de integração ou reparação. O recém-liberto brasileiro foi entregue à própria sorte, sem terra, sem educação, sem trabalho garantido, sem reconhecimento social.

Abdias Nascimento, uma das maiores vozes do movimento negro, denunciou esse abandono como "uma segunda escravidão", pois a liberdade legal, sem transformações materiais, apenas deslocou a opressão para outras formas: a marginalização urbana, o desemprego, a violência policial e o racismo cotidiano.

Ao longo do século XX, o Brasil vestiu a retórica da "democracia racial", teoria popularizada pelo sociólogo Gilberto Freyre, que defendia a miscigenação como característica harmônica da sociedade brasileira. Embora suas obras tenham valor cultural e antropológico, essa visão foi duramente criticada por pensadores como Florestan Fernandes e Lélia Gonzalez, que denunciaram como o discurso da cordialidade serviu para encobrir desigualdades. Para Florestan, a integração do negro à sociedade de classes brasileira ocorreu de modo "desorganizado, tardio e discriminatório". Lélia Gonzalez, por sua vez, chamava atenção para o racismo à brasileira, mascarado por expressões como "moreno" e "boa aparéncia", que suavizam a discriminação e a transformam em prática cotidiana.

No início do século XXI, o racismo estrutural passou a ser tratado com mais rigor na academia e nos movimentos sociais. O filósofo Silvio Almeida explica que não se trata de

indivíduos preconceituosos isolados, mas de um conjunto de práticas institucionais, econômicas e políticas que reproduzem desigualdades raciais independentemente da intenção das pessoas. É por isso que, mesmo sem leis segregacionistas, negros continuam sendo maioria entre as vítimas de homicídio, entre os encarcerados, entre os desempregados e entre os que têm menor acesso à educação de qualidade. Os números mostram que, no Brasil, cor da pele ainda define destino. A permanência do racismo estrutural também se expressa no imaginário social.

Frantz Fanon, psiquiatra e pensador martiniano, escrevia que o racismo fere o sujeito não apenas materialmente, mas simbolicamente, criando círculos psicológicos profundos. No Brasil, essa ferida permanece aberta. A desvalorização estética, a hipersexualização, o mito da inferioridade intelectual e a exclusão dos espaços de poder continuam a atuar como mecanismos que reforçam a desigualdade. Não é coincidência que, até hoje, a presença de pessoas negras em universidades, no Judiciário, na política ou em cargos de liderança empresarial seja tão reduzida.

Mas se a história da escravidão deixou marcas persistentes, ela também deixou um legado de resistência. Desde os quilombos, passando por figuras como Luís Gama, Lima Barreto, Carolina Maria de Jesus e Mestre Pastinha, a intelectualidade e a cultura negras foram fundamentais para repensar o país. A filósofa Sueli Carneiro descreve esse processo como "insubmissão epistêmica": a construção de conhecimento, arte e política capazes de desafiar a narrativa dominante e propor outro horizonte civilizatório.

O Dia da Consciência Negra não é, portanto, uma celebração isolada: é um convite à reflexão coletiva. Celebrar Zumbi é celebrar todos os que resistiram e resistem, mas também é reconhecer que o Brasil ainda não superou o legado da escravidão. Enquanto os benefícios da abolição não forem plenamente compartilhados, enquanto a cor da pele continua determinando oportunidades, enquanto vidas negras forem descartáveis, ainda estaremos presos às correntes do passado.

Superar o racismo estrutural exige mais do que consciência; exige ação. Exige reconhecer privilégios, apoiar políticas públicas de reparação, fortalecer ações afirmativas, ampliar a representatividade e combater o racismo em todas as esferas, na escola, na mídia, na política, na economia e nos espaços cotidianos. Como diria Ángela Davis, "não aceito mais as coisas que não posso mudar", estou mudando as coisas que não posso aceitar". O Brasil só será verdadeiramente livre quando todos forem. E isso significa encarar a história não como um peso, mas como um compromisso. Um compromisso com aqueles que vieram antes, com aqueles que vivem agora e com aqueles que ainda virão. O Dia da Consciência Negra nos lembra que a luta pela igualdade não começou hoje e não terminará amanhã. Ela é uma construção permanente e é dever de toda a sociedade garantir que o futuro não repita as sombras do passado.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA com ênfase em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.



Monstruário será encenado domingo no Teatro do Engenho, às 16 horas, com entrada gratuita

ENGENHO

Diversão em Cena apresenta espetáculo infantil Monstruário

O Diversão em Cena, projeto de iniciativa da Fundação ArcelorMittal, com patrocínio da Lei de Incentivo à Cultura e apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria da Cultura, apresenta neste domingo, 23, às 16 horas, no Teatro Municipal Erotides de Campos, o espetáculo infantil Monstruário, uma história cheia de monstros, reviravoltas e música.

Com duração de 45 minutos e idealizado pela Fabulosa, o espetáculo conta a história dos irmãos Lili e Tuco, que, depois de um dia inteiro sem poderem brincar fora de casa, por causa da chuva, recebem a inesperada visita de seres desconhecidos. A dupla precisa, então, achar uma forma de aceitar seus medos e enxergar que monstros podem não ser tão assustadores quanto pen-

sam. A montagem complementa a atuação com elementos de animações gráficas em tempo real, cenários virtuais e música ao vivo, em uma narrativa que transita entre aventura, comédia, suspense, sonho e poesia.

Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados na bilheteria do teatro a partir das 15h, no dia do espetáculo. A produção é da Mina Cultural.

SERVIÇO

Diversão em Cena apresenta o teatro Monstruário. Domingo, 23/11, às 16h, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Parque do Engenho Central (avenida Dr. Maurice Allain, 454). Classificação etária: dois anos. Entrada gratuita

ALESP

Seminário abordará o papel da indústria de tecnologia para a saúde nos municípios

A transformação digital da saúde no Brasil tem um ponto de convergência incontornável: a interoperabilidade. Essa capacidade de diferentes sistemas e plataformas de informação dialogarem entre si, de forma segura, integrada e padronizada, é hoje um dos pilares para garantir eficiência, transparência e universalização no Sistema Único de Saúde (SUS).

No cenário atual, milhões de dados clínicos permanecem fragmentados entre bases municipais, estaduais e federais, dificultando o acesso ao histórico do paciente, impactando a gestão de recursos e limitando a tomada de decisões de gestores públicos. A interoperabilidade surge justamente para superar essas barreiras, permitindo que informações circulem de maneira inteligente entre unidades básicas, hospitais, laboratórios e órgãos governamentais, assegurando um cuidado contínuo e integral, independentemente do local de atendimento.

Mais que um avanço tecnológico, trata-se de uma política pública essencial para fortalecer o SUS, aprimorar a governança dos dados e ampliar a cooperação entre União, Estados e Municípios.

A adoção de padrões nacionais e protocolos abertos aproxima o Brasil de modelos internacionais mais maduros de saúde digital, capazes de responder de maneira ágil e baseada em evidências.

É nesse contexto que será realizado, em 24 de novembro de 2025, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), o seminário "O Papel da Indústria de Tecnologia para Saúde na Transformação Digital dos Muni-

cípios Paulistas". A iniciativa é promovida pela Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia, Inovação e sua Integração com o Mercado de Trabalho, coordenada pelo deputado Luiz Cláudio Marcolino (PT/SP), em parceria com a ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde, e conta com apoio do Inova USP.

O evento reunirá nomes de destaque do governo, da academia e do setor produtivo, como Ana Estela Haddad (Ministério da Saúde), Priscilla Perdicaris (Secretaria Executiva da Saúde Estadual), Jorge Lima (Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico), Marcelo Caldeira Pedroso (Coordenador de Ambientes de Inovação da Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação), Marcelo Zuffo (Inova USP) e Fernando Silveira (presidente da ABIMED), para discutir caminhos que garantam uma saúde digital integrada, interoperável e inclusiva, alinhada ao princípio constitucional do SUS: "Saúde como direito de todos e dever do Estado."

O deputado Marcolino, anfitrião do seminário, destaca a relevância do tema para o futuro da saúde pública paulista: "A interoperabilidade é uma condição indispensável para que o SUS avance na qualidade do cuidado e na equidade do atendimento. Quando conectarmos dados, conectaremos políticas públicas, profissionais de saúde e, sobretudo, pessoas. Nosso objetivo é fortalecer a capacidade dos municípios de oferecer um serviço moderno, eficiente e humanizado, baseado em informação confiável e integrada."

Por sua vez, permanecem na nova versão, as alterações nos artigos 10 e 13 da Lei Complementar, incluindo mudanças na forma de homologação e publicação da composição do conselho e na estrutura da diretoria.

O novo texto também deixa de revogar o artigo 42 da lei, que trata da atuação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Serviço Público de Limpeza Urbana.

AUDIÉNCIA PÚBLICA

PLC que altera Comdema tem nova mensagem modificativa

Projeto de lei complementar 16/2025 foi debatido em audiência pública; após recomendações do MP, Prefeitura encaminhou duas mensagens modificativas

Representantes do Poder Executivo, da sociedade civil, membros do Ministério Público e vereadores debateram, na noite desta terça-feira (18), sobre o projeto de lei complementar nº 16/2025, de autoria da administração municipal, que propõe mudanças na composição e na estrutura organizacional do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), através da alteração da Lei Complementar nº 251/2010. Além da mensagem modificativa nº 1, que já havia sido apresentada pela Prefeitura, a matéria recebeu uma nova proposta de alteração, a mensagem modificativa nº 2, em uma tentativa do poder público de buscar consenso para o projeto ao acatar nova recomendação do Ministério Público.

A audiência pública foi convocada pela CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação) da Câmara, através do requerimento nº 1189/2025 e realizada no Salão Nobre da Casa. A condução dos trabalhos ficou por conta do presidente da comissão, vereador Gustavo Pompeu (Avante). Os demais membros da CLJR, vereadores Renan Paes (PL), relator e Edson Bertaia (MDB), membro, também participaram da discussão, assim como os vereadores Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, Rai de Almeida (PT) e Fábio Silva (Republicanos).

A audiência atende às recomendações feitas pelos promotores do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente). O PLC 16/2025 deu entrada na Câmara em agosto, com a proposta inicial de aumentar o número de representantes do Poder Executivo no Comdema, igualando-os aos 18 assentos atualmente ocupados pela sociedade civil, além de estabelecer que a presidência do conselho passasse a ser exercida automaticamente pelo secretário-executivo municipal de Meio Ambiente, Edson Bucci.

Toda a dinâmica de tramitação do PLC foi apresentada pelo secretário de Habitação, Álvaro Luis Saviani. Também estiveram presentes na audiência pública o procurador-geral do Município, Marcelo Maroun e o secretário executivo de Meio Ambiente, Edson Bucci.

Artigo 12 - Em sua explanação, na audiência, o promotor de Justiça do Gaema, Ivan Carneiro Castanheira, solicitou outra alteração, através da revogação do artigo 12, que atualmente garante direito a voto no Comdema a representantes de outros órgãos da administração pública quando estiverem envolvidos com os assuntos em pauta. O promotor justificou que a manutenção desse artigo prejudicaria a paridade no conselho. A promotora de Justiça do Gaema, Alexandra Faccioli Martins, concordou com o colega e avisou que o artigo 12 impõe direito de maior representatividade do poder público em situações pontuais em detrimento dos representantes da sociedade civil.

Por sua vez, o presidente do Comdema, Odair Geraldo Penha Moral, defendeu que a presidência e a vice-presidência do conselho sejam mantidas com a sociedade civil, tendo em vista que já haverá paridade no número de membros.

A vereadora Rai de Almeida (PT) ponderou que a proporcionalidade de participação da sociedade civil deveria ser maior no Comdema porque a administração municipal já exerce poder sobre a máquina pública. Ela sugeriu a retirada do projeto porque, em sua visão, o conselho tem funcionado de forma satisfatória.

A vereadora Sílvia Morales comentou sobre a necessidade de



Audiência pública aconteceu na noite de terça-feira (18)

ser respeitado o papel dos conselhos na elaboração das políticas públicas. "Não é admissível nenhum retrocesso na questão ambiental neste momento de emergência climática. Os conselhos não são inimigos do poder público e estão aí para ajudar", afirmou.

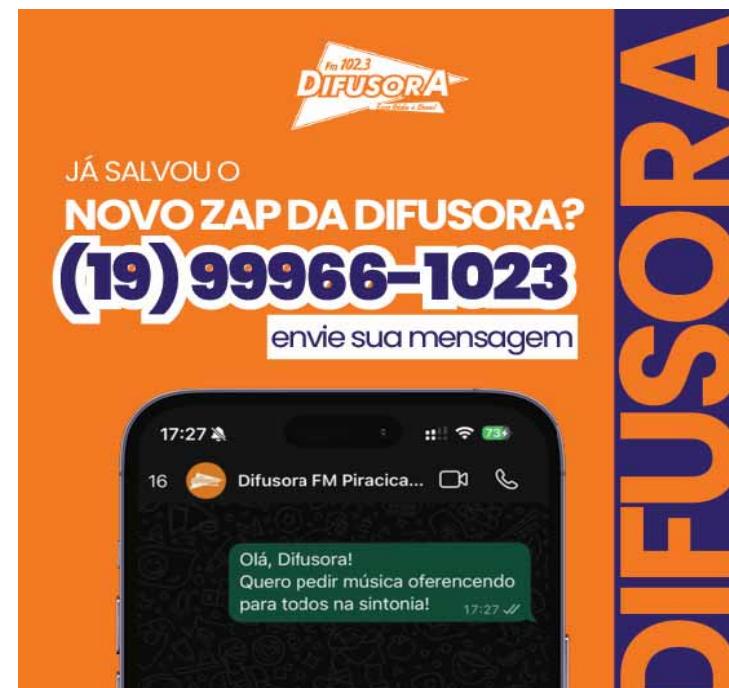
O debate também contou com contribuições de participantes da audiência. O professor Juan Sebastian destacou que a resolução da Conferência das Cidades recomendou a participação de 60% da sociedade civil e 40% do poder público nos conselhos municipais. "É simplesmente seignora a resolução da conferência. Sou contra paridade porque isso se usa em uma competição. Executivo e povo têm que jogar no mesmo time", colocou.

A integrante do Comdema, Eveline Blumer, sugeriu que os representantes do poder público no conselho sejam servidores efetivos e não comissionados



Domingo

Rua Antônio Moda 189
Mario Dedine



APEOESP

Em reunião na SEDUC, Bebel reafirma posição contrária ao fechamento de escolas

Aapeoesp também cobrou a convocação de mais professores aprovados em concurso e o não fechamento de salas do EJA - Educação Jovens e Adultos

Em reunião da diretoria da Aapeoesp com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinícius Neiva, a segunda presidente da entidade, a deputada estadual Professora Bebel (PT) reafirmou sua posição totalmente contrária à reorganização escolar, que resultará no fechamento de escolas da rede estadual e ensino. Na reunião, que aconteceu na tarde desta última terça-feira (18), na própria Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), a direção da Aapeoesp também exigiu o cumprimento da liminar de recondução de professores em salas de leitura e a convocação de mais professores aprovados em concurso.

A Professora Bebel destacou que nesta reorganização escolar não houve diálogo, e que todo processo está sendo feita a toque de caixa, e deixou claro que isso não resolve os problemas estruturais e pedagógicos para melhorar a qualidade do ensino. "Além do que, está gerando insegurança entre os professores, face aos diversos pontos obscuros", declarou. Na discussão sobre este tema, a Aapeoesp reivindicou a redução do número de estudantes por classe para o máximo 25 em cada classe, considerando a alegada redução da taxa demográfica, de modo a melhorar a qualidade do ensino, assim como a ampliação do número de funcionários e demais profissionais da educação, sem necessidade de cisão das unidades escolares.

Dante da argumentação da Aapeoesp, o secretário executivo Vinícius Neiva, embora defendendo o projeto da SEDUC, afirmou que as decisões tomadas nos Conselhos de Escolas das unidades atingidas serão respeitadas. "Assim, devemos intensificar nosso trabalho junto às comunidades escolares para que os conselhos rejeitem essa proposta improvada e sem eficácia para a melhoria do ensino. Caso a decisão não seja acatada, as subsedes devem encaminhar os casos - devidamente documentados - ao departamento jurídico da Aapeoesp para a devida ação judicial", orienta Bebel.

Na reunião, em defesa dos estudantes trabalhadores, a Aapeoesp apresentou todos os casos de fechamento de classes no noturno que chegaram ao conhecimento do sindicato, em muitos casos impli-



A deputada estadual Professora Bebel, durante a reunião com o secretário executivo Vinícius Neiva, reforçou posição contra o fechamento de escolas estaduais

cando no fechamento do próprio turno. "O secretário executivo afirma que não há fechamento de classes no noturno e sim transferência dos estudantes para o diurno, o que contraria as evidências que todos conhecemos na rede estadual de ensino. Ao mesmo tempo, afirmou que, face à demanda, as escolas deverão abrir classes no noturno. Assim, considerando que muitas direções de escolas - aparentemente em atendimento a diretiva da própria SEDUC - não abrem listas de interesse nas unidades escolares, alegando aos pais e jovens interessados não haver vagas, as subsedes da Aapeoesp devem se empenhar junto às comunidades para organizar esta demanda coletivamente e levar às unidades escolares e às Unidades Regionais de Ensino (URE), pressionando pela abertura de classes no noturno e pelo não fechamento das existentes", diz Bebel.

Na reunião, a diretoria da Aapeoesp também apresentou ao secretário executivo da SEDUC a denúncia de fechamento generalizado de classes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em todo o estado. O Secretário Executivo afirmou que esta seria uma das prioridades da pasta e que será apresentado ao Sindicato um plano para expansão deste atendimento. "A Aapeoesp tomará conhecimento deste plano e debaterá sua

adequação e viabilidade em relação às necessidades da sociedade e da categoria. Entretanto, não abriremos mão de continuarmos a registrar e organizar a demanda, levando-as as escolas e UREs, pressionando pela abertura de classes", destaca a segunda presidente da Aapeoesp.

A diretoria da Aapeoesp cobrou ainda mais convocações de professores aprovados em concurso, inclusive para as disciplinas de filosofia, sociologia, arte, educação física, assim como para as demais disciplinas. "No ano passado a Secretaria Estadual da Educação havia aventado a possibilidade de chamar mais 10 mil concursados e vamos continuar cobrando. Além disso, a Aapeoesp é parte de uma ação judicial do Ministério Público que exige a chamada de 44 mil concursados", destaca Bebel.

Na reunião, ainda, a deputada



Projeção indica que mais de 18,1 milhões de veículos devem circular pelas rodovias que ligam a capital, o interior e o litoral

RODOVIAS

Feriado da Consciência Negra movimenta 18 milhões de veículos

O feriado prolongado do Dia da Consciência Negra, de 20 a 23 de novembro, deve intensificar o movimento nas rodovias concedidas do Estado de São Paulo. A projeção indica que mais de 18,1 milhões de veículos devem circular pelos corredores que ligam a capital, o interior e o litoral durante o período.

No Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), administrado pela Ecovias, a estimativa é de pouco mais de 600 mil veículos. Para garantir a fluidez, a concessionária reforçará equipes de inspeção, guinchos e viaturas de atendimento. Conforme a demanda, poderão ser implantadas operações especiais na Serra, como as configurações 7x3 e 2x8, que ampliam a capacidade no sentido de maior fluxo.

O Sistema Anhangabaú-Bandeirantes, sob gestão da AutoBan, deve receber 3,1 milhões de veículos. Já o Sistema Castello-Raposo, operado pela Ecovias Raposo Castello, prevê a circulação de 1,6 mil veículos, um dos maiores volumes projetados no interior.

No Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, administrado pela Ecovias Leste Paulista, são esperados 1,3 mil veículos.

A Rodovia dos Tamoios deve receber cerca de 378 mil veículos, com operação reforçada e manutenção do esquema com duas faixas para subida e duas para descida.

A Concessionária Novo Litoral (CNL), que atua nas rodovias SP-088 (Mogi/Dutra), SP-098 (Mogi/Bertioga), SP-055 (Praia Grande/Miracatu), SPA-291 (Via Expressa Sul) e SPA-344 (Rodovia Coronel Rodolpho Pettenâ), estima a passagem de 170 mil veículos ao longo do feriado. O Rodoanel Mário Covas deve registrar um fluxo superior a 2,2 milhões de veículos, considerando os trechos Oeste (1,4 mi) e Sul/Leste (743 mil).

OPERAÇÃO E SEGURANÇA
CA - Para atender ao aumento de circulação, todas as concessionárias mobilizarão equipes completas de Atendimento ao Usuário, Centros de Controle Operacional (CCO) e Praças de Pedágio, que operarão com capacidade total. Em horários de pico, podem ser acionados papa-filas para agilizar a passagem. Obras serão suspensas nos períodos de maior fluxo, evitando interferências no trânsito. O monitoramento das rodovias será realizado 24 horas por dia, de forma integrada com o Policiamento Rodoviário.

"Estamos diante de um dos feriados mais movimentados do ano e o volume previsto demonstra a importância do planejamento operacional. Ampliamos recursos para garantir que o usuário tenha uma viagem segura, bem assistida e com o mínimo de interferências. É um trabalho integrado, pensado para que as rodovias estejam preparadas para atender o aumento expressivo do tráfego durante todo o período", pontua o diretor-presidente André Isper.

O motorista que vai trafegar pelas rodovias concessionadas do estado podem acessar o site do Centro de Controle Multimodal da Artesp para acompanhar o trânsito (cci.artesp.sp.gov.br).

PEDÁGIO ELETRÔNICO (SIGA FÁCIL) - Nos trechos com o sistema de pedágio eletrônico, o pagamento pode ser realizado automaticamente por tag ou, para quem não utiliza o dispositivo, por meio da leitura da placa. O motorista tem até 30 dias para efetuar o pagamento, disponível pela plataforma Siga Fácil ou pelos canais digitais das concessionárias. O não pagamento dentro do prazo constitui infração de trânsito, conforme resolução federal do Contran. Para consultar seus débitos, acesse www.sigafacil.sp.gov.br/.

MUNICIPAIS

Servidores podem retirar cestas básicas entre 21/11 e 6/12

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Administração e Governo, definiu o calendário de entrega das cestas básicas aos servidores no mês de novembro. A entrega terá início dia 21/11 e segue até o dia 06/12.

Os servidores inativos e pensionistas que residem no estado de São Paulo receberão suas cestas em casa, também entre os dias 21/11 e 06/12. Os aposentados e pensionistas que, eventualmente, não receberem a cesta em suas casas, poderão retirar nos dias 09, 10 e 11/12.

A entrega domiciliar foi implantada com o objetivo de facilitar o acesso dos servidores aposentados e pensionistas ao recebimento da cesta, solucio-

nando problemas de logística e garantindo mais comodidade, respeito e dignidade a eles, além de tornar todo o processo mais eficiente. A retirada da cesta deverá ser feita no posto drive-thru da empresa Nutricesta, localizado na rua José Pinto de Almeida, 1.634, no Centro, e somente será realizada mediante apresentação do cartão.

Os dias e horários para a retirada são: segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Calendário: o 21/11 a 06/12 - Todos os servidores ativos e entrega domiciliar aos inativos; o 09, 10 e 11/12 - Aposentados e pensionistas que, eventualmente, não receberam a cesta em suas casas, receberam em suas casas.



Fazendo seu pedido até 21 de Novembro, a cada compra de 10 Cestas Padrões do mesmo modelo, ganhe mais uma de presente!

(19) 3427-1444

(19) 99864-6259

@nutricestapiracicaba

loja.nutricesta.com.br



CONSCIÊNCIA NEGRA

Engenho Central recebe o 12º Festival Afropira

No espaço, atividades diversas celebram o Dia da Consciência Negra em Piracicaba a partir desta quinta-feira, 20, com entrada gratuita

Com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias de Cultura, Turismo, Cidadania e Parcerias e Esportes, Lazer e Atividades Motoras, o Instituto Afropira e ETC Produtora realizam a 12ª edição do tradicional Festival Afropira, considerado um dos maiores eventos afro do interior paulista. A partir de hoje, 20, as atividades se concentram no Engenho Central, com entrada gratuita, a partir das 14h.

Nesta quinta-feira, 20/11, Dia Nacional da Consciência Negra, os destaques ficam para as apresentações do Palco 1 - Zumbi dos Palmares, com o Bloco Afropira, às 17h, e Mr. Dan, às 20h. Na sexta-feira, 21/11, o grupo Soulblack se apresenta às 20h. No sábado, também às 20h, é a vez da banda Soweto. E no domingo, o show das bandas Os Travessos e Boka Loka, às 16h e 20h, respectivamente, encerram a programação do 12º Afropira.

O público terá à disposição outros espaços com diversas atrações como o Palco 2 - Dandara, Kilombinho, Espaço Griô, Espaço da Fé, Espaço da Beleza - Raízes Nagô, Espaço Capoeira, além de uma área de alimentação e praça de exposições.

O 12º Afropira é realizado por meio do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, contemplado no fomento CultSP com recursos da PNAB Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura - (Lei nº 14.399/2022) no Edital Nº 39/2024 Fomento à Economia Criativa. Também apoiam o evento a MVF Produtora e Sesc Piracicaba.

Confira a programação completa abaixo e nas redes sociais Instagram e Facebook pelo @afropira.

PROGRAMAÇÃO

Quinta 20/11 - Engenho Central
 Palco 1 - Zumbi Dos Palmares
 14h Locução: Elaine Teotonio e DJ Rock Jay
 15h30 - Aya Cia de Dança
 16h Cena Preta com Julio Rocha, Nathy Pezzato, Giovanni Bruno, Bruna Ribeiro e Elson de Belém
 17h Bloco Afropira
 19h Tambu Casa de Bataqueiro
 20h MR Dan
 Palco 2 - Dandara
 14h Locução: Khalifa e DJ GazzZ
 15h Batalha de Dança
 18h Afroblack Dance
 19h Banda Radio Reggae & Rodrigo Piccolo
 Kilombinho
 15h Tony Azevedo - Musicalização
 16h30 Erica Lima - Oficina da Boneca Abayomi
 17h Waniria Barros - Contação de histórias
 Das 14h às 18h
 Nathy Pezzato - Coordenação e Contação de histórias
 Marcela Celestino - Coordenação e Confecção de máscaras africanas
 Lenir André - Educadora Infantil
 Lohana Comitre - Acolhimen-

to e Pintura Afro
 Aline Cristina e Isabel Farias
 - Trancistas
 Cama Elástica, Jogos e Brinquedos
 Personagens: Orixás, Heróis e Princesas Afro
 Espaço Griô
 14h Fátima Eugênio - Roda de conversa e homenagem ao filho Henry
 16h Marco Abreu - Apresentação Musical
 18h CAPHIV e CASVI - Prevenção
 Espaço da Fé
 15h Pastoral Afro
 17h Oficina Batucadas, Gingados e Saracutios com AYA CIA de Dança, acompanhado por Igor Mathias
 19h Sirê De Orisa - Ilê Ase Omo Afefe Ina - Presença do Balorixá Junior De Ayra e sua família
 20h Palestra Identidade e Consciência - Guina Trindade (Vive Movement Brasil)
 Espaço da Beleza - Raízes Nagô
 Das 14h às 20h
 Trancista Ju Ângelo e Equipe Descabelados
 Trancista Amanda Sousa
 Maquiadora Paola Roberta
 Cortes artísticos com Equipe Sardinha e Barbeiro Jorge Wilson
 More Vip Studio
 Turbanista - Isabel Farias
 Espaço Capoeira
 14h T.O.C.A - Terreiro Originial de Capoeira Angola
 15h QDA - Capoeira Angola
 Quilombo dos Ancestrais
 16h Escola de Capoeira Raiz de Angola
 18h Associação Quilombo do Corumbataí

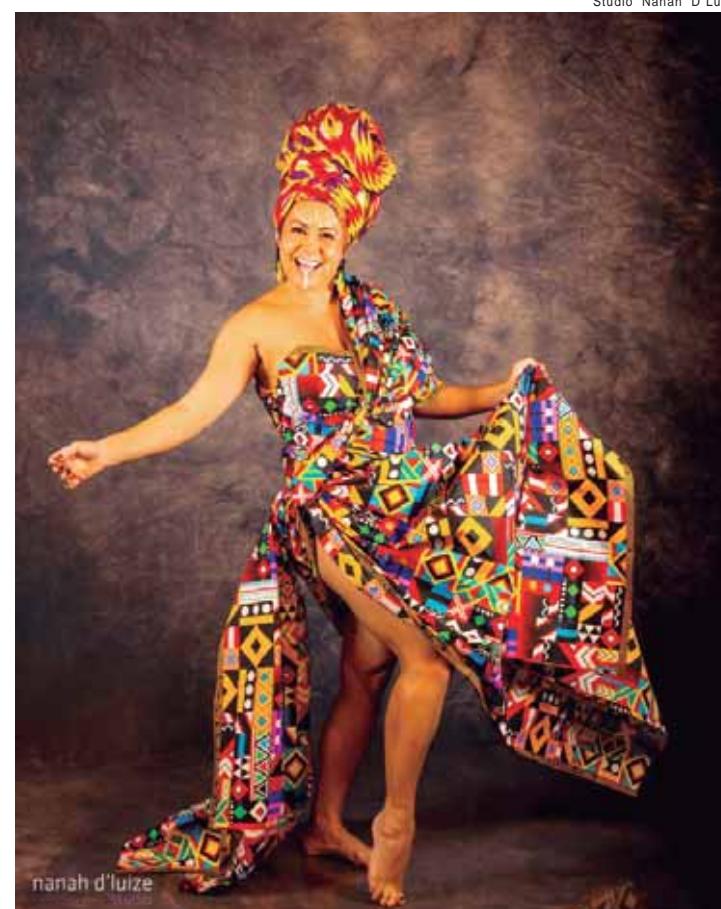
Sexta 20/11 - Engenho Central
 Palco 1 - Zumbi Dos Palmares
 19h Locução: Elaine Teotonio e DJ Du Kalifa
 19h15 Oficina e Apresentação Samba de Lenço
 20h Soulblack
 Palco 2 - Dandara
 19h Grupo Q.G Crew
 20h Kiki Kilombo Ball

Sábado 22/11 - Engenho Central
 Palco 1 - Zumbi Dos Palmares
 14h Locução: Elaine Teotonio e DJ do Passinho
 16h Pimenta Preta & Carica
 19h Baque Caipira
 20h Soweto
 Palco 2 - Dandara
 14h Locução: Khalifa e DJ GazzZ
 15h Samba de Cabula
 17h 4MP
 19h Banda T-Black 2000
 Kilombinho
 15h Musicalização Afroecologia (Bruno Teotonio)
 16h Contação de histórias (Marcela Celestino)
 16h30 Vivência de Capoeira (Instrutora Dudinha)
 17h30 Personagens: Orixás, Heróis e Princesas Afro
 Das 14h às 18h
 Nathy Pezzato - Coordenação Marcela Celestino - Coordenação e Confecção de máscaras africanas
 Lenir André - Educadora Infantil
 Lohana Comitre - Acolhimen-

to e Pintura Afro
 Aline Cristina e Isabel Farias
 - Trancistas
 Cama Elástica, Jogos e Brinquedos
 Espaço Griô
 15h Marilda Soares
 17h Equipe AfroBlack
 18h Slam no Afropira: Mille, Ivy, L.L e Kleber
 Espaço da Fé
 14h Pastoral Afro
 16h Igor Mathias - Oficina de Atabaque
 19h Teatro, Dança e Portagem - CMV Comunidade Missional Vibe

Espaço da Beleza - Raízes Nagô
 Das 14h às 20h
 Professor de Tranças - Mônica Black
 Trancistas: Bruna Ferreira e Rafael Lira
 Maquiadora: Alexia Carla
 Cortes artísticos com Equipe Sardinha
 Turbanista - Isabel Farias
 Participação do Grupo Trançar Terapêutico
 Espaço Capoeira
 15h Grupo Estação Cultural
 16h Grupo Cativeiro
 17h Grupo Mangue Seco

Domingo 23/11 - Engenho Central
 Palco 1 - Zumbi Dos Palmares
 14h Locução: Elaine Teotonio e DJ Vurto
 15h30 Dança Afro
 16h Os Travessos
 19h Jongo Mistura da Raça
 20h Boka Loka
 Palco 2 - Dandara
 14h Locução: Khalifa e DJ Poke
 16h Rima Nervosa
 16h30 Ras



Cantora Aninha Barros

ção e Confecção de máscaras africanas
 Lenir André - Educadora Infantil
 Lohana Comitre - Acolhimento e Pintura Afro
 Janete Cler e Isabel Farias - Trancistas
 Cama Elástica, Jogos e Brinquedos
 Espaço Griô
 15h Marilda Soares
 17h Equipe AfroBlack
 18h Slam no Afropira: Mille, Ivy, L.L e Kleber
 Espaço da Fé
 14h Pastoral Afro
 16h Igor Mathias - Oficina de Atabaque
 19h Teatro, Dança e Portagem - CMV Comunidade Missional Vibe
 Espaço da Beleza - Raízes Nagô
 Das 14h às 18h
 Nathy Pezzato - Coordenação Marcela Celestino - Coordenação e Confecção de máscaras africanas
 Lenir André - Educadora Infantil
 Lohana Comitre - Acolhimento e Pintura Afro
 Aline Cristina e Janete Cler - Trancistas
 Cama Elástica, Jogos e Brinquedos
 Espaço Griô
 14h Augusto Tadeu e Elisandra Lavinia
 16h Leonel Ferraz
 18h Música ao Vivo: Ariele Teodoro
 Espaço da Fé
 15h Vibe Music - CMV - Comunidade Missional Vibe
 17h Pastoral Afro
 19h Encontro de Ogás - Mestre Adriano
 Espaço da Beleza - Raízes Nagô
 Das 14h às 20h
 Professores de Tranças - Mônica Black e Mirian Aguiar
 Trancistas: Daiane Heloisa e Isabela Santos
 Maquiadora Paola Roberta
 Cortes artísticos com Equipe Sardinha
 Turbanista - Isabel Farias
 Espaço Capoeira
 15h Academia de Capoeira No Gueto Que Tem Dendê
 16h Associação Desportiva e Cultura Araxá Capoeira
 17h Capoeira Império Vivo



Super Feriadão abrange produtos de mercearia, hortifruti, açaí, padaria, bebidas, limpeza, higiene pessoal e itens de uso cotidiano

SUPER FERIADÃO Supermercados Pague Menos traz descontos especiais entre os dias 20 a 23 de novembro

A Rede de Supermercados Pague Menos realiza, entre os dias 20 e 23 de novembro, nas 39 lojas físicas distribuídas em 21 cidades do interior paulista. A ação chega para marcar o feriado prolongado com uma grande oportunidade de economia para os Clientes, reunindo ofertas especiais em diversas categorias e garantindo ainda mais vantagens para quem optar por abastecer a rotina doméstica, receber famílias, realizar confraternizações e programar refeições especiais. A ação atende essa demanda, oferecendo soluções completas para diferentes perfis de consumo, sempre com foco em qualidade, variedade e preços acessíveis. O Super Feriadão reafirma o compromisso da Rede de Supermercados Pague Menos com a entrega de experiências de compra vantajosas, acessíveis e alinhadas ao cotidiano das famílias da região. O Supermercados Pague Menos convida todos os clientes a participarem desse período especial de economia e praticidade, reforçando que as promoções são válidas somente nas lojas físicas. Para aproveitar a campanha, visite uma das 39 lojas da Rede entre os dias 20 e 23 de novembro. Confira os horários de funcionamento, endereços e telefones, acesse site oficial www.superpaguemenos.com.br/ unidades.



LGBTQIAPN+

Piracicaba recebe segunda edição do Festival PiraCuir

De 27 de novembro a 6 de dezembro, Piracicaba recebe a 2ª edição do Festival PiraCuir, com programação gratuita dedicada à arte, cultura e saúde LGBTQIAPN+

Entre os dias 27 de novembro e 06 de dezembro, Piracicaba será palco do Festival PiraCuir, evento cultural gratuito que valoriza a arte, a cultura e a saúde da comunidade LGBTQIAPN+. A programação reúne apresentações artísticas, oficinas, palestras, rodas de conversa e uma mostra de cinema, ocupando diversos espaços culturais da cidade.

Realizado pela Tibira Produções e pela ONG Casvi, o festival conta com apoio do Sesc Piracicaba, da Secretaria Municipal da Cultura, da Secretaria Municipal de Turismo, além de instituições e coletivos que atuam no fortalecimento da comunidade LGBTQIAPN+ da região.

A proposta do festival é promover visibilidade, troca de experiências e formação, incentivando o desenvolvimento artístico local e o intercâmbio com profissionais renomados.

Além da dimensão cultural, o PiraCuir também se dedica ao de-

bate sobre saúde LGBTQIAPN+, prevenção, cuidados e cidadania, consolidando-se como um marco social na cidade.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO - Palestra Saú-
de Mental e Integral da Popula-
ção LGBTQIAPN+, dia 27/11 - Sesc Piracicaba - 19h às 22h.

A abertura do festival traz uma palestra com especialistas em saúde LGBTQIAPN+, psicologia afirmativa e direitos humanos, abordando hormonização, cirurgias de transição, prevenção de ISTs, PrEP, PEP e cuidados psicosociais.

Oficina de Ballroom - Vogue Performance, dia 28/11 - Sesc Pi-
racicaba - 19h às 22h. Workshop de vogue performance com ícones da cena ballroom, realizado em parceria com o coletivo Piracikun-
ty Ball, preparando o público para a Kiki Ball PiraCuir.

Mostra PiraCuir de Cine-
ma, dia 04/12 - Ponto de Cul-
tura Garapa - 19h às 22h. Exibi-
ção de curtas-metragens
LGBTQIAPN+ produzidos por cineastas do interior paulista, com curadoria da Cena 14.

Oficina de Interpretação Cê-
nica, dia 01/12 - Clube Treze de
Maio - 19h às 22h. Conduzida por
Marcella Vicentini (Grupo Folias)
e Rafael Alexandre (Projeto Ano-
mia), explora criação cénica a par-
tir de vivências LGBTQIAPN+.

Oficina de Cinema com Lufe
Steffen, dia 03/12 - Museu da Im-
agem e do Som de Piracicaba - 19h
às 22h. Imersão histórica sobre
100 anos do cinema LGBTQIAPN+
no Brasil, com o cineasta premia-
do Lufe Steffen.

Oficina de Música - Disco-
teagem, dia 06/12 - Sesc Pi-
racicaba - 14h às 18h. Aula prá-
tica com o DJ e produtor Eli-
as Pzzs, referência da cena
eletrônica LGBTQIAPN+, em
parceria com o artista pira-
cicabano e-agor.

SOBRE O FESTIVAL - O
Festival PiraCuir nasceu com o pro-
pósito de fortalecer a produção
artística do interior paulista e
ampliar espaços de fala, celebra-
ção e formação para pessoas LGB-
TQIAPN+. A iniciativa busca democ-
ratizar o acesso à cultura, des-
centralizar narrativas e promover
ambientes seguros e inclusivos de convivência.

SERVIÇO

Festival PiraCuir 2025, de
27/11 a 06/12, em diversos
locais de Piracicaba. Ativi-
dades gratuitas. Inscrições
para oficinas e programação
completa: disponível no
Instagram oficial do festi-
val: @festivalpiracuir

MANCHETE

Difusora FM e Educadora FM com avançados planos para um jornalismo moderno e atualizado no rádio piracicabano.



EDIRLEY RODRIGUES

edirleyduarterodrigues@gmail.com
edirleyduarterodrigues

BOM DIA

Dia da Consciência
Negra/Dia Nacional de
Zumbi: feriado nacional.
Valorizar a cultura afro-
brasileira e combater o
racismo: eis uma luta di-
fícil, incrivelmente ab-
surda. Como ainda vive-
mos essa desigualdade/
realidade? Zumbi dos
Palmares: Líder do Qui-
lombo dos Palmares
(nascido em 1655 e mor-
to em 20 de novembro de
1695), que lutou bravamente
no período colonial, se tornou um sím-
bolo da resistência contra a escravidão. Uma
data que deve ser cele-
brada, servindo inclusivo
para reflexão. Um bom dia para você.

DOIS TOQUES

(Um)

Prefeitura Municipal
deixa claro: multa é para
quem não cumpre regras
(lei) quando da distribuição
de comida aos pobres.
Justifica as normas em favor da higiene e saú-
de. Tem a aprovação da
Câmara Municipal.

(Dois)

Hoje (20), o comércio
funciona normalmente, embora em horário diferenciado (9 às 16 horas o comér-
cio de rua e corredores com-
erciais e o Shopping Piracicaba das 14 às 20 horas). Fecham bancos e
repartições públicas.

LÁ&CÁ

(Lá)

Chanceler da Alemanha (tipo primeiro ministro) Friedrich Merz falou que, "graças a Deus tinha deixado a COP 30". Mais: disse que perguntou aos jornalistas alemães se queriam ficar ou não, e todos disseram não. Ministro do Meio Ambiente Carsten Schneider procurou "consertar", mas anunciou que também tinha que retornar.

(Cá)

O PIX, completando 5 anos, movimentou R\$ 75,5 bilhões. Uma invenção/criação que deu muito certo.

XVÃO

O técnico Moisés pre-
tende realizar de quatro
a cinco jogos treinos vi-
sando a largada da Série
A-2 do Paulista em janei-
ro. O jogador que cons-
trói/articula e o centro
avante/homem gol, como
sempre, é a grande "dor
de cabeça". Assim como o
goleiro.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que o STF não de-
fine o destino de Jair Bol-
sonaro? Presídio ou pri-
são domiciliar?

PONTO FINAL

O episódio Neymar e
Seleção Brasileira: nenhum
segredo. Carlo Ancelotti
mantém conexão rotineira
com o Santos. O técnico quer
o jogador na Copa do Mun-
do, mesmo que seja o ví-
simo sexto jogador. Ficaria no
banco, na pior das hipóteses.
Neymar está cansado de ser
avisado: precisará estar em bo-
a forma técnica e física e, para
isso, tem mais seis meses. Acon-
tece que as contusões não lhe
dão sossego. Suarotina é no DM:
tratamento mais tratamento,
sem tempo para treinar.
Sem condição física e ritmo,
impossível jogar em alto ní-
vel no Santos. Daí, suas atu-
ações não convincentes. En-
tão, dependerá unicamente
do jogador e também da
sorte: não pode se contundir.
Sem conseguir jogar,
Neymar fica desesperado,
causando desequilíbrio
emocional. Todos o ajudam
no Santos. Todos torcem para
Neymar. Ancelotti o quer na
Copa do Mundo, pois sabe que ele pode mu-
dar um jogo. Voltamos ter-
ça. Até lá.

EXPEDIENTE

Confira como funciona a cidade no feriado da Consciência Negra

O feriado da Consciência Negra, nesta quinta-feira (20), altera a rotina da cidade. Uma das mudanças acontecerá no funcionamento dos serviços públicos, já que sexta-feira (21) será ponto facultativo, estabelecido por meio de decreto municipal.

Dessa forma, o Centro Cívico, secretarias e autarquias municipais não terão expediente nos dias 20 e 21, retornando ao seu funcionamento normal a partir das 8h, da segunda-feira, 24/11. É importante ressaltar que todos os serviços emergenciais serão mantidos nesse período.

Prefeitura de Piracicaba - Fe-
chada dias 20 e 21/11

Câmara Municipal - Fechada
dias 20 e 21/11

Ipasp - Fechado dias 20 e 21/11

Poupatempo Municipal - Fe-
chado dias 20 e 21/11

Poupatempo Estadual - A
unidade estará fechada no dia 20/11, retomando o atendimento normal na sexta-feira, 21/11

Transporte público - No dia 20/11, as linhas circularão com horários de domingos e feriados. No entanto, algumas linhas irão circular com horários de sábado: 124-Jd. Gilda/ TCI; 126-Bosques do Lenheiro; 210-Unileste; 240-Cecap/Centro; 322-Novo Horizonte; 325-Santa Fé; 416-Uninorte/TVS; 444-Sônia/ Centro e 505-Uninorte. Na sexta-feira, 21/11, os ônibus seguirão a tabela normal de ônibus. A loja Pira Mobilidade estará fechada na quinta-feira,

mas funciona normalmente na sexta-feira, das 7h às 19h. Para ver todos os horários das linhas acesse: piramobilidade.com.br.

Coleta de lixo domiciliar - Funciona normalmente

Comércio - Comércio de rua e corredores comerciais abertos das 9h às 16h, no dia 20/11

Shopping - Na quinta-feira, 20/11, as lojas funcionarão das 14h às 20h e a praça de alimentação ficará aberta das 11h às 22h

Bancos - Fechados no dia 20/11

Saúde - Todos os serviços de emergência funcionam normalmente. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e COT (Central de Ortopedia e Traumatologia) funcionam 24h. SAMU atende normalmente pelo telefone 192. Já as UBSs (Unidades Básica de Saúde), CRABs (Centros de Referência da Atenção Básica) e USFs (Unidades de Saúde da Família) estarão fechados nos dias 20 e 21/11.

Assistência Social - Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, Piracicamirim, Mário Dediti, São José, Vila Sônia e Novo Horizonte, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro Pop, Cadastro Único não terão atendimento nos dias 20/11 e 21/11. O Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) não funciona na quinta, mas funciona normalmente na sexta-feira.

Abastecimento (varejões munici-
piais) - No dia 20/11, o Varejão

Municipal Vila Rezende terá fun-
cionamento das 5 às 11h; Parque
Piracicaba/Balbo, Primavera e 1º
de Maio, das 14h às 19h; e Feira
Livre Vila Boyes, das 6h às 12h

Mercado Municipal - Funcio-
na no dia 20/11, das 6h às 12h

Zoológico e Paraíso da Crian-
ça - O Zoo funcionará das 9h às
16h, e o Paraíso da Criança, das
9h às 20h

Parques Públicos - Abertos:
Pq. da Rua do Porto, das 6h às
21h30; Pq. do Piracicamirim, 6h
às 21h; Pq. do Monte Libano, das
6h às 21h; Parque do Engenho
Central, das 06h às 22h; Estação
da Paulista, das 05h às 22h.

Museu da Água e Aquá-
rio - Funcionarão normal-
mente, das 9h às 17h

Cultura - Sede da Secretaria de
Cultura, Centros Culturais Nhô
Serra, Hugo Pedro Carradore,
Antônio Pacheco, Maria Dirce e
Isaura Aparecida Barbosa - "Zaza"
- fechados de quinta-feira a dom-
ingo, 20 a 23/11.

Quiosque da Leitura (Par-
que da Rua do Porto) - Fechado
de quinta-feira a sábado, 20 a 22/11.
Aberto domingo, 23/11.

Museu Prudente de Moraes -
Aberto na quinta, sexta e sábado,
20 a 22/11, das 10h às 14h. Fecha-
do no domingo, 23/11.

Museu da Imagem e do Som de
Piracicaba (MISP) - Fechado na
quinta-feira, 20/11. Aberto na sexta-
feira, 21/11, das 9h às 17h, e no
sábado, 22/11, das 10h às 15h. Fe-

chado no domingo, 23/06.

Biblioteca Pública Municipal
Ricardo Ferraz de Arruda Pinto -
fechada no feriado

Armação 8A - Exposição
Permanente do Cedhu - fecha-
do no feriado, 20/11

Pinacoteca Municipal Miguel
Dutra - Aberta

Casa do Povoador - Fechada
na quinta e sexta-feira, 20 e 21/11.
Aberta no sábado e domingo, 22 e
23/11, das 13h às 17h.

Teatro Dr. Losso Neto e Te-
atro Erotides de Campos - aberto
com programação normal

- Fechado na quinta, sexta e
sábado, 19 a 21/06.

Turismo - Elevador Turís-
tico Alto do Mirante - sábados,
domingos e feriados, das 10h
às 18h; Pedalinho - sábados,
domingos e feriados, das 9h às
18h; Passeio de Barco - sábados,
domingos e feriados, das 9h às
18h; Feira de Artesanato da Rua
do Porto - sábados, domingos e feri-
ados, das 10h às 17h; Casa do
Artesão do Engenho Central -
sábados, domingos e feriados, das
10h às 18h; Complexo Gastronô-
mico da Rua do Porto - Aberto.

Pelotão Ambiental - 3422-
0200 - 24 horas - Defesa Civil (199)
- 24 horas, Polícia Militar (190)
- 24 horas, Polícia Civil (197) - 24
horas, Guarda Civil (153) - 24
horas, Corpo de Bombeiros (193) - 24
horas, Polícia Rodoviária - 3424-
2872 - 24 horas e CPFL (0800-
0101010) - 24 horas. (Programa-
ção sujeita a alterações)

Exclusivamente para
as mulheres: estudo re-
vela que a maioria das
mulheres de meia-idade
enfrenta os sintomas da
menopausa sem
acompanhamento médi-
co adequado. Entrevis-
tadas 5 mil mulheres entre
45 e 60 anos, atendidas
em unidades de saú-
de, e três em cada qua-
tro apresentavam sin-
tos característicos, como
distúrbios do sono e
ganho de peso. Ainda
assim, mais de 80%, afir-
maram não ter procura-
do um profissional de
saúde para tratar do
problema. Mais: 34% re-
lataram sintomas mode-
rados a intensos, com
impacto significativo
na produtividade, no
bem-estar nas rela-
ções cotidianas.

O QUE ELA FALOU

"O Parlamento precisa
derubar o decreto do
Presidente Lula que pro-
tege ativistas de direitos
humanos, legitimando inva-
sores de terra".

Tereza Cristina/Pro-
gressista (Empresária e
senadora).

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

assistrh.com.br

ESTAMOS CONTRATANDO

Instalador de Comunicação Visual

CNH

NR35 será um diferencial

Piracicaba - SP

Envie para: curriculo@assistrh.com.br

até 21NOV25

SEMPRENOVOS

Hyundai lança programa para venda de seminovos

Com garantia igual a de zero-quilômetro, Hyundai Semprenovos se destaca por ser o único no mercado nacional a oferecer cinco anos de garantia, sem limite de quilometragem

A Hyundai apresenta o programa "Hyundai Semprenovos", iniciativa inédita no mercado brasileiro, que oferece veículos seminovos cuidadosamente selecionados e rigorosamente avaliados, com garantia de cinco anos, sem limite de quilometragem, a partir da data da compra. Estão contemplados os modelos HB20, Creta e Tucson vendidos pela rede de concessionárias Hyundai.

"A compra de um automóvel é uma das mais importantes na vida de um consumidor. O programa de certificação de seminovos da Hyundai, que é pioneiro e único no Brasil, visa oferecer ao cliente de veículos usados a mesma tranquilidade e segurança de um comprador de zero-quilômetro. O mercado de usados segue muito aquecido, e queremos que este cliente venha para a Hyundai e desfrute exatamente da mesma garantia de cinco anos,



Programa para os veículos seminovos selecionados e vendidos na rede de concessionárias

sem limite de quilometragem, o que é um benefício altamente valorizado em nossa marca", afirma Airtón Cousseau, presidente e CEO da Hyundai Motor Brasil e Hyundai Motor nas Américas Central e do Sul.

A garantia de cinco anos cobre as mesmas condições de um veículo zero quilômetro, conforme descritas no respectivo termo e no manual do proprietário,

entregues no momento da venda do veículo. Para manter a cobertura, o novo proprietário deve seguir o plano de manutenção disponibilizado pela montadora e todas as revisões devem ser realizadas nas concessionárias da Hyundai distribuídas pelo território nacional.

A Hyundai apresenta em seu site uma página exclusiva para divulgação do programa.

Lá o cliente pode entender mais sobre os benefícios e até mesmo localizar a concessionária participante mais próxima e, através do formulário de contato, agendar um test drive. Os interessados no programa "Hyundai Semprenovos" podem consultar e contatar diretamente as concessionárias participantes acessando o site hyundai.com.br/hyundai-semprenovos.

TODAS POR ELAS

Encontro aborda inteligência emocional para finanças

O encontro "Todos por elas", realizado terça-feira, 18, no Escolar Regional do Sebrae-SP em Piracicaba, reuniu cerca de 50 empreendedoras. O evento foi realizado em alusão ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado na quarta-feira (19), e abordou temas como inteligência emocional para finanças e comportamentos de sucesso.

O encontro começou por volta de 9h, com um café da manhã de recepção. Em seguida, as empreendedoras assistiram a uma palestra sobre finanças, que abordou temas como acesso a crédito e como usar a inteligência emocional a favor dos negócios. Na sequência, um representante do Sebrae Credinter, que patrocinou o encontro, apresentou benefícios, iniciativas e seguros voltados a mulheres, além do Fapem Mulher, um programa do Sebrae que facilita o acesso a crédito para empreendedoras.

Em seguida, uma roda de conversa reuniu Adriana Perez, Chef Pizzaiola, proprietária da Academia Fárias de Sucesso e vencedora da etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, na categoria MEI, e Cristiane Tibola, CEO da Life Biological Control e referência em inovação no setor de biotecnologia. Elas falam sobre suas experiências, desafios e comportamentos que as levaram ao sucesso.

Para encerrar, o Sebrae-SP homenageou Ewerlin Wingerter Estequi, proprietária da E.W.E. School e da franquia IE Intercâmbio, que ficou em 11º lugar na etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, na categoria Negócios Internacionais. Além dela, duas empreen-



Todos por elas reuniu cerca de 50 mulheres em celebração ao Dia do Empreendedorismo Feminino

sas do agro, Claudia Oliveira, da Queijos Cairol, e Isabella Betin, da Betin's Laticínios, também receberam homenagens. As três também aproveitaram a oportunidade para compartilhar suas trajetórias com as empreendedoras presentes.

Segundo Debora Rodrigues, analista de negócios do Sebrae-SP e uma das gestoras do Sebrae Delas na região, o evento teve a intenção de levar conhecimento concreto às empreendedoras, além de criar um espaço propício para troca de experiências e aprendizado. "Nossa intenção foi ir além da inspiração, foi proporcionar um espaço de fortalecimento, de conhecimento prático, para incentivar a autonomia na gestão dos negócios. E foi um sucesso", comemora.

SUCESSO COMPARTILHADO

- Para Isabella Betin, da Betin's Laticínios, que foi homenageada, o encontro foi importante

principais pela troca de experiência entre empreendedoras.

"A gente saber qual a dificuldade do outro e como ele resolviu isso. Podemos interpretar para o nosso negócio, por exemplo, além de passar a nossa experiência, o dia a dia no campo, nas vendas, no diálogo, enfim, abrange muita coisa. Não só no nosso nicho de laticínios, mas para todas aquelas que precisam da oportunidade de serem ouvidas", afirma.

Cris Tibola, que participou da roda de conversa, também elogiou o encontro. "É incrível participar desse momento. Eu comecei a empreender há dez anos, e não tinha esse tipo de evento voltado para mulheres. É sensacional ter essa possibilidade de estar aqui, conversando com outras empreendedoras, ver que todas nós temos os mesmos desafios e poder compartilhar as nos-

dadoras do agro, Claudia Oliveira, da Queijos Cairol, e Isabella Betin, da Betin's Laticínios, também receberam homenagens. As três também aproveitaram a oportunidade para compartilhar suas trajetórias com as empreendedoras presentes.

Segundo Debora Rodrigues, analista de negócios do Sebrae-SP e uma das gestoras do Sebrae Delas na região, o evento teve a intenção de levar conhecimento concreto às empreendedoras, além de criar um espaço propício para troca de experiências e aprendizado. "Nossa intenção foi ir além da inspiração, foi proporcionar um espaço de fortalecimento, de conhecimento prático, para incentivar a autonomia na gestão dos negócios. E foi um sucesso", comemora.

SUCESSO COMPARTILHADO

- Para Isabella Betin, da Betin's Laticínios, que foi homenageada, o encontro foi importante

principais pela troca de experiência entre empreendedoras.

"A gente saber qual a dificuldade do outro e como ele resolviu isso. Podemos interpretar para o nosso negócio, por exemplo, além de passar a nossa experiência, o dia a dia no campo, nas vendas, no diálogo, enfim, abrange muita coisa. Não só no nosso nicho de laticínios, mas para todas aquelas que precisam da oportunidade de serem ouvidas", afirma.

Cris Tibola, que participou da roda de conversa, também elogiou o encontro. "É incrível participar desse momento. Eu comecei a empreender há dez anos, e não tinha esse tipo de evento voltado para mulheres. É sensacional ter essa possibilidade de estar aqui, conversando com outras empreendedoras, ver que todas nós temos os mesmos desafios e poder compartilhar as nos-

TEATRO

20º Fentepira começa no domingo (23)

Com o objetivo de incentivar a produção teatral piracicabana e promover as artes cênicas, o Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba) chega a sua 20ª edição, que acontece de 23 a 30/11, com apresentações de espetáculos de grupos municipais e nacionais. A entrada em todos os espetáculos é gratuita, mas é preciso retirar ingresso na bilheteria do local uma hora antes do início da apresentação.

A abertura acontece no domingo (23), às 16h, com o espetáculo convidado Monstruário, da A Fabulosa Cia. Teatro de Histórias, no Teatro do Engenho.

Na 20ª edição do Fentepira, apresentam-se 10 espetáculos na mostra oficial, de 23 a 30/11. Todos os espetáculos têm entrada gratuita e os ingressos podem ser retirados sempre 1h antes

do inicio de cada sessão na bilheteria do local da apresentação.

O Fentepira é realizado em cumprimento à Lei Municipal 6.072/2007, alterada pela Lei 7.941/2014, pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura, e conta com a parceria da Apitel (Associação Piracicabana de Teatro), Movimento Liberdade Liberdade, Sesc Piracicaba, Senac Piracicaba e Sesi Piracicaba.

A comissão organizadora é formada por Ricardo Moreira de Araújo, do Senac Piracicaba; Lina Agifu (representante) e Franciele dos Santos Viana (suplente) do Movimento Liberdade de Liberdade; Vitor Alexandre Almeida (representante) e Maria Eduarda Fernandez Rodrigues (suplente) da Apitel; Iuri D'Marco Botão, do Sesc Piracicaba; Renata Andrea Aquino

Defina, do Sesi Piracicaba; e Henrique Mellega e Luis Gustavo Maluf, da Secretaria Municipal de Cultura.

A direção de produção geral é de Leonardo Moraes, produção-executiva e gestão jurídica de Adriana Batista e assistência de produção de Diego Borges e Paula Ibanês. A empresa organizadora da edição, vencedora do pregão eletrônico 209/2025, é a WCultural.

SERVIÇO - 20º Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba). Espetáculo de abertura no domingo (23), às 16h, no Teatro Municipal Erotides de Campos (Teatro do Engenho), no Parque do Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454). Entrada gratuita.



Encontro teve como objetivo ampliar a cooperação bilateral

EMIRADOS ÁRABES

Brasil fortalece parcerias e fecha contratos de venda de aeronaves

Durante agenda oficial em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (EAU), o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Embraer anunciam a venda de até 20 novos jatos comerciais, além de novas parcerias estratégicas na área de Defesa. O encontro teve como objetivo ampliar a cooperação bilateral e apresentar um portfólio de oportunidades de investimento nos setores portuário e aeroportuário do Brasil.

A comitiva brasileira é liderada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e conta com a presença do presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto.

Também integram a delegação o titular da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), Daniel Longo, e o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faiersstein.

Costa Filho destacou o compromisso do país com a integração internacional e a segurança da aviação civil.

"Iniciamos diálogos fundamentais para ampliar nossa conectividade e discutimos a segurança do espaço aéreo global, pauta prioritária para o Brasil. Estamos aqui para mostrar que o Brasil é um parceiro seguro, previsível e aberto a investimentos que gerem desenvolvimento e aproximação das nações", disse.

ACORDOS - Entre os acordos firmados, destaca-se o contrato com a Air Côte d'Ivoire, companhia aérea nacional da Costa do Marfim, que encomendou quatro aeronaves E175, com direito de compra para oito unidades adicionais. O início das entregas está previsto para o primeiro semestre de 2027.

Outra proposta foi celebrada com a Helvetic Airways, da

Suíça, que formalizou um novo pedido para três jatos E195-E2, com direitos de compra adicionais para cinco aeronaves. A primeira entrega está estimada para o final de 2026.

"A Embraer é um grande ativo para o Brasil e eu não tenho dúvida de que, com esses novos acordos, a companhia se fortalece cada vez mais no cenário mundial. A produção de novas aeronaves significa novos negócios sendo abertos e mais empregos sendo gerados no nosso país", avaliou o ministro Silvio Costa Filho.

Além dos contratos comerciais, a Embraer assinou dois Memorandos de Entendimento (MoUs) com as empresas Advanced Military Maintenance, Repair and Overhaul Center (AMMRC) e Global Aerospace Logistics (GAL), ambas sediadas nos Emirados Árabes. Os acordos representam um passo significativo para a expansão da presença da Embraer Defesa e suprimento no Oriente Médio.

ENCONTROS - A programação em Dubai incluiu também encontros com autoridades locais. Entre os temas discutidos, estiveram: Investimentos dos Emirados Árabes Unidos na produção de combustível sustentável de aviação (SAF) no Brasil; Expansão da conectividade entre Brasil e EAU, com a ampliação dos serviços para Dubai e o restabelecimento de rotas para Abu Dhabi; Atração de investimentos para a melhoria da infraestrutura aeroportuária brasileira; Cooperação técnica no desenvolvimento de eVTOLs (veículos elétricos de decolagem e aterrissagem vertical); Eleições para o Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

EXECUTIVO

Câmara aprova delimitação da zona de interesse social

O projeto de lei complementar 19/2025, de autoria do Executivo, que delimita Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS 2/J) em área urbana do Município de Piracicaba (ZURB2), conforme a Lei Complementar nº 405/19 - Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba -, além de especificar disposições para o parcelamento do solo nesse zoneamento e estabelecer outras providências, foi aprovado em primeira e segunda discussão consecutivamente, durante a 22ª e 23ª reuniões extraordinárias realizadas na noite desta quinta-feira (17), logo após a 67ª reunião ordinária.

A proposta recebeu uma emenda da vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua - com parecer favorável da CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação) -, mas ela foi rejeitada pelo plenário. Durante a discussão, a parlamentar elogiou a chegada de moradias popu-

lares mais próximas ao centro, porém criticou o texto por, segundo ela, isentá-la de reservas da área institucional destinada à construção de creche, escola e unidades de saúde. "É importante que se deixem essas áreas. E a nossa emenda é nesse sentido, que não se isente a área institucional", afirmou.

O vereador Josef Borges (PP), líder do Executivo, explicou que a Secretaria Municipal de Habitação realizou um estudo que identificou a existência de diversas escolas e unidades de saúde na região, além de 65 áreas institucionais disponíveis.

Já o vereador Gustavo Pompeu (Avante) reforçou que foi realizada uma audiência pública e que "todas as questões foram sanadas". Ele destacou ainda que áreas com menos de 20 mil metros quadrados não necessitam de reserva institucional e que, se fosse uma área particular, o assunto sequer passaria pela Câmara.



Diálogos II, exposição dos alunos de Luisa Libardi

Adolpho Queiroz

Foi inaugurada dia 13 de novembro e termina no dia 14 de dezembro, a exposição dos alunos da artista plástica Luisa Libardi, intitulada "Diálogos II", mostra de trabalhos dos alunos do Ateliê de Luisa Libardi", em seu ateliê na rua Voluntários de Piracicaba, 1394 A mostra ficará aberta para visitação no período comercial ou através de agendamento.

Ateliê Luisa Libardi abriu as portas para mostrar a produção de seus alunos, de 5 a 80 anos. São cerca de 70 trabalhos com técnicas distintas como aquarelas, pintura a óleo, colagens, entre outras. Entre as técnicas exploradas estão: giz pastel oleoso, tinta acrílica, e nanquim. A mostra é o resultado das pesquisas e experimentações desenvolvidas ao longo do ano, em um processo que estimula cada participante a descobrir seu próprio caminho na arte, investigando temas de interesse, realizando estudos prévios e dialogando com referências de artistas do mundo todo.

Segundo ela, "a ideia é que cada aluno encontre sua voz e se sinta livre para criar. Meu papel é orientar e acompanhar essa busca", explica a artista visual e arte-educadora Luisa Libardi. Esta é a segunda vez que o ateliê abre suas portas para apresentar as criações de seus alunos - uma oportunida-

de de aproximar o público do espaço de trabalho do artista e fortalecer o vínculo entre arte e comunidade. Venham conhecer o espaço e a arte dos alunos!"

SOBRE A ARTISTA

Formada em Engenharia Civil em 1981, sua paixão pelas Artes a fez procurar por cursos de desenho, pintura e história da Arte. Alguns dos seus orientadores foram: Norberto Stori, Magliani, Paulo Klein, Heron Medeiros, De Lima, Ida Zami, Norma Grimberg, Sara Belz, entre outros.

Realizou dezenas de exposições individuais, nas cidades: São Paulo, São José do Rio Preto, Rio Claro, Piracicaba e Ribeirão Preto. Participou de centenas de exposições coletivas em muitas cidades do interior de São Paulo e também na Capital. Na sua pesquisa atual utiliza sua fotografia e suas sobreposições com seus trabalhos em pintura.

Segundo a artista, "observando meu entorno, descobri a leveza dos fios de samambaias, das folhas e flores secas já no chão, descartadas. Fotografei essa matéria já morta e abandonada e conseguiu transparências que queria usando também o vidro como material de anteparo entre os objetos fotografados. A ideia era a suavidade que eu via nessa natureza e transportar para a imagem. Ultimamente passei a usar fo-

tos de ruínas de engenhos e paisagens de viagens. Procurei essas sutilezas também no Photoshop ao fazer uso das sobreposições e assim mais transparências surgiram para fazer o telespectador divagar, imaginar..."

Participam da mostra os/as seguintes estudantes de sua escola de artes: Adriana Carbone, Denise Barbosa, Carolina Ayumi, Heloísa Tiemi, Katia C. Bortolotto, Mia Gil, Juliana Secamilli, Silvia Harumi Toyoshima, Jandira Gutiérrez, Floripes Moraes, Miguel Dutra, Ralfo de Souza Lopes.

IMPRESSÕES DAS AUTORAS

O trabalho artístico de Carol Ayumi, 13 anos, nasce de sua atenção à observação da natureza. Ela transforma paisagens em composições abstratas, marcadas por cores harmoniosas e movimentos expressivos. Mesmo com uma paleta limitada, realiza misturas criativas e alcança resultados surpreendentes para alguém de tão pouca idade.

A arte de Mia Gil, 5 anos e meio, revela toda a potência criativa de sua idade. Seus gestos são livres e expressivos, e a aquarela acrescenta leveza às composições. Com o lápis aquarelável, ela desenha estrelas que flutuam nesse universo imaginário. Em cada pequeno pedaço de papel a liberdade de inteira pulsando.

As flores de Silvia Harumi Toyoshima segundo a autora,

"Esse trabalho foi executado com tinta acrílica num painel. As flores e folhas foram pintadas com cores vibrantes. Tentam mostrar a alegria da natureza e a importância das coisas mais simples da vida. A contemplação da natureza em suas diversas formas de vida é um valor imprescindível para nos completar e nos fazer sentir como parte do ciclo da vida.

Já Katia Cristina Bortolotto

Começou o curso em 2023 e passou a pintar utilizando a técnica aquarela no Ateliê Luisa Libardi, retornando com a técnica acrílica em maio de 2025. As suas fontes de inspiração são as paisagens naturais de lugares incríveis e distantes do nosso planeta Terra. A mulher no alto da montanha significa "liberdade!".

Características do trabalho: Título: Montanhas em movimento. Técnica: acrílica sobre papel. Tamanho: 29,7 x 42 cm Localização: Peru. Essa é sua primeira exposição

A mostra fica aberta no horário comercial, de segunda a sexta-feira, na Rua Voluntários de Piracicaba, 1394. As visitas também podem ser realizadas com agendamento pelo celular 19.99145.3683 ou pelo Instagram da artista @luisalibardi

Serviço
Café co Dorfo, Portal Nova 15, entrevista com Luisa Libardi.
<https://www.youtube.com/watch?v=T756iwJ0JzE>



Desde o início do convênio em 2024 foram realizadas 255 operações do crédito subsidiado pelo governo paulista

PROGRAMA

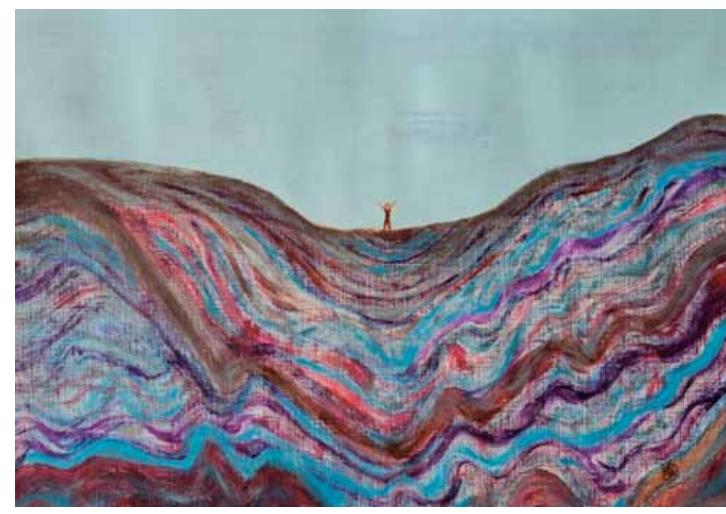
Sicredi Dexis já liberou R\$ 45 milhões pelo Pró-Trator

Desde que iniciou, o programa Pró-Trator, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, já apoiou a aquisição de 850 tratores para os agricultores paulistas. Desse total, a Sicredi Dexis contribuiu com 255 operações financeiras desde que se conveniou em julho de 2024, totalizando o valor aproximado de R\$ 45,3 milhões.

"Estamos trabalhando para divulgar ainda mais essa parceria da Sicredi Dexis com o governo do estado de São Paulo que amplia o alcance do crédito para nossos associados, permitindo que mais produtores invistam em tecnologia e mecanização com juros mais baixos e condições adequadas à sua realidade produtiva", completou Régis.

COMO FUNCIONA - Pode ser beneficiado produtores rurais do Estado de São Paulo, pessoas físicas enquadradas como beneficiárias do Feap/Banagro, saiba mais: agricultura.sp.gov.br/pró-trator-e-implementos.

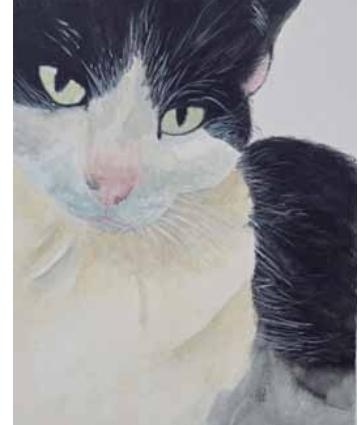
O programa financia a aquisição de tratores novos de até 125 cv, de fabricação nacional, e implementos compatíveis, com limite de uma unidade por beneficiário. Os prazos, garantias e condições seguem as normas de cada cooperativa de crédito parceira. Mais informações estão disponíveis no site de linhas de crédito do Sicredi.



A montanha peruana de Kátia Bortolotto.



Luisa Libardi e Adriana Carbone



O gato Adriana Carbone



Gabriela Carvalho, Adriene Vilela e Terezinha Camargo, artistas presentes



Vanda e Carlos de Favari (ex-prefeito de Rio das Pedras), Miguel Dutra, Valquíria e José Walter Tararam, alguns dos convidados presentes

Dinheiro sem sair do seu conforto, tudo por WhatsApp !

Crédito* em até 24h

Fale com um de nossos especialistas de negócios!

CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!

PIMENTA & MEDINA

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

CONFIANÇA É TUDO, 20 ANOS

MEIO AMBIENTE

Vereadores analisam incentivo à captação da água da chuva

Projeto de lei será analisado na 68ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (24), a partir das 19 horas

A Câmara Municipal de Piracicaba aprecia, na 68ª Reunião Ordinária, nesta segunda-feira (24), a partir das 19 horas, o projeto de lei nº 323/2025, de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que institui a Política de Captação, Armazenamento e Aproveitamento da Água da Chuva. A matéria será analisada em primeira discussão e tem como objetivo promover o uso sustentável dos recursos hídricos, visando à redução do consumo de água potável, a preservação dos mananciais e o incentivo à adoção de práticas sustentáveis por parte da população.

A política institui medidas como tornar obrigatória a instalação de sistemas de captação, armazenamento e aproveitamento da água de chuva em todos os novos empreendimentos, com áreas superiores a 500 m². E prevê como di-

retrizes o incentivo à instalação de sistemas de captação, estímulo à conscientização e educação ambiental da população, desenvolvimento de campanhas e programas de incentivo e a garantia da conformidade com as normas técnicas.

O projeto também estabelece a criação do Programa de Incentivo à Captação de Água de Chuva em áreas de vulnerabilidade social. O texto determina que o uso da água de chuva será prioritariamente destinado para fins não potáveis, como irrigação, limpeza de áreas externas e uso em descargas de sanitários. O projeto também será votado com emenda de redação elaborada pela CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação). A Pauta da Ordem do Dia da 68ª Reunião Ordinária ainda traz, em primeira discussão, o PL nº 365/2025, de autoria do vereador Valdir Vieira Mar-

ques (PSD), o Paraná, que institui o Dia do Jardineiro no Calendário Oficial de Eventos do Município, além de quatro projetos de lei para denominações de espaços públicos.

Em segunda discussão, estão listados o PL nº 355/2025, de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante), que amplia a publicidade para o programa de fornecimento gratuito de absorventes higiênicos nas unidades de saúde e mais uma denominação de área pública. Em discussão única, serão votados três projetos de decreto legislativo referentes a honrarias e seis moções de aplausos.

Os requerimentos em Pauta, quatro são votos de congratulações, um para solicitação de autorização para a realização de solenidade e também o requerimento nº 1370/2025, de autoria do vereador Ary Pedroso Jr. (PL), que

solicita informações do Poder Executivo sobre medidas preventivas quanto aos constantes furtos de faixa elétrica em áreas públicas.

Também está prevista a entrega da moção nº 300/2025, de autoria do vereador Wagner Alexandre da Oliveira (PSD), o Wagnão, de aplausos a Ramon Batagello, atleta 3º Sargento da Marinha do Brasil, pela vitória no World Interclubs Boxing Championship (WIBC), pela conquista do Bicampeonato Mundial de Clubes de Box.

A 68ª Reunião Ordinária será transmitida ao vivo pela TV Câmara Piracicaba (canais 11.3 da TV aberta digital; 4 da Net/Claro e 9 da Vivo/Fibra), pelo Facebook da Câmara e pelo canal do YouTube da TV Câmara Piracicaba. A Rádio Educativa FM (105,9) inicia a transmissão, ao vivo, a partir das 20 horas.



Exposição do fotógrafo Vitor Prates continua no Engenho Central

EXPOSIÇÃO

Meu Olhar por Piracicaba segue no Engenho Central

Depois do sucesso no primeiro final de semana da exposição "Meu Olhar por Piracicaba", do fotógrafo e radialista piracicabano Vitor Prates, a mostra segue aberta nos próximos finais de semana, dias 22, 23, 29 e 30 de novembro, e 6 e 7 de dezembro.

Ao todo, são mais de 80 registros fotográficos que revelam ângulos únicos e paisagens marcantes da cidade, incluindo o Engenho Central, o Rio Piracicaba, o bairro Monte Alegre, a Esalq, entre outros cenários emblemáticos. A curadoria é assinada pela jornalista e amiga do fotógrafo, Adriana Passari.

Com mais de uma década dedicada à fotografia, Vitor busca constantemente novas perspecti-

vas e composições. Além do olhar apurado para imagens, ele é fundador da Rádio Piracicaba, criada há quatro anos, onde apresenta diariamente notícias da cidade e do mundo, com espaço especial para os esportes e para o XV de Piracicaba, clube do qual também é conselheiro. No fim do ano passado, lançou seu primeiro livro, "XV Destinado e Valente - 1913 a 2023", registrando a trajetória do tradicional alvinegro piracicabano.

SERVIÇO

Visitação gratuita, aberta ao público até 7 de dezembro, somente aos finais de semana: sábados, das 10h às 18h, e domingos, das 10h às 17h

Cidadania Política em Movimento

Adelino Francisco de Oliveira

Celebrar a consciência negra nos marcos do centenário de Clóvis Moura e Frantz Fanon

No marco dos cem anos do nascimento de Clóvis Moura e Frantz Fanon, intelectuais de relevo para se pensar o lugar do negro na dinâmica das sociedades coloniais e pós-coloniais, o contemporâneo é desafiado a debater sobre o caráter revolucionário que guarda a consciência negra. Não há registros de que Moura tenha conhecido pessoalmente Fanon. Apesar de terem nascido no mesmo ano de 1925, viveram em contextos geográficos distintos. Fanon morreu jovem, com apenas 36 anos, Moura teve uma vida mais longeva, falecendo aos 78 anos. Tanto Moura quanto Fanon deixaram uma contribuição incontornável para se aproximar da questão do negro no contemporâneo.

Com Moura e Fanon aprendemos que a opressão racial não é um fenômeno espontâneo nem mesmo externo ao capitalismo, mas uma parte estrutural de seu funcionamento. As concepções de raça e classe são formadas conjuntamente. A racialização, como uma estratégia de dominação e exploração, surge das próprias dinâmicas da acumulação e competição capitalistas, que diferenciam trabalhadores e naturalizam desigualdades sociais. Assim, o racismo justifica e sustenta as desigualdades inerentes à um sistema que busca oprimir para explorar. O debate racial não pode ser dissociado da crítica à economia política.

Sobre o enfrentamento ao racismo, ensina-nos Frantz Fanon, é fundamental considerar seus impactos tanto no âmbito da subjetividade quanto na dimensão objetiva das relações no contexto do

sistema capitalista. O existencialismo, focando na subjetividade do indivíduo histórico, permite uma aproximação imprescindível para se compreender as sequelas do racismo na existência de cada pessoa que sofre, cotidianamente, suas agressões. O marxismo, com sua análise estrutural, por sua vez, possibilita a compreensão da dinâmica das estruturas de opressão e exploração, que têm no racismo um instrumento de dominação eficaz para subjugar e continuar explorando todo um contingente da população.

Os impactos sociais do racismo tornam-se bem evidentes, por meio de uma estrutura social que segregava, marginalizava, excluia e, no limite, mata a população preta, em uma dinâmica de violência que alcançava seu ápice no exterminio do jovem negro. Na análise de Frantz Fanon, as sequelas psicológicas do racismo, até por sua dimensão subjetiva, são mais veladas, mas não menos avassaladoras existencialmente. A violência simbólica cotidiana, na construção de uma representação cultural do negro como o não-ser, produz seus graves efeitos, gerando o sentimento de solidão, de alienação e de não-pertencimento.

É urgente se romper com este sistema perverso, que perpetua, a partir do racismo, uma realidade de opressão e exploração. É tempo de se retirar as máscaras brancas, que insistem, opressivamente, em esconder as peles negras! Os condenados da terra, em unidade, devem se levantar contra as engrenagens racistas, alimentadas pela lógica capitalista. No

bojo deste processo de libertação, o pensamento decolonial torna-se uma inflexão necessária. Não há perspectivas de emancipação real, sem que se rompa com todas as amarras impostas pela dominação colonial - que reduziu o negro e todo seu imaginário cultural à condição de não-ser -, ressignificada pela exploração capitalista. A decolonialidade, como propõe o pensador Enrique Dussel, em sua Filosofia da Libertaçao, é, sobretudo, o desvelamento, a contraposição e a superação do projeto colonial, implementado mediante a catéquese da Igreja e a força da espada.

Na imprescindível obra Rebeliões da Senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas, Clóvis Moura nos lembra que celebrar a memória de Zumbi e toda resistência que significou os quilombos em torno de Palmares não deixa de representar também um movimento político, que alimenta a utopia de uma sociedade livre e igualitária. O enfrentamento ao racismo passa, necessariamente, pela justiça histórica e pela práxis política transformadora, na compreensão de que toda luta por liberdade guarda uma dimensão de classe, é coletiva e internacionalista. Na coerência das lutas, na radicalidade decolonial da consciência negra, atuar contra o racismo significa se insurgir contra o sistema de opressão e exploração que se materializa no capitalismo.

Adelino Francisco de Oliveira, professor do Instituto Federal, campus Piracicaba; adelino.oliveira@ifsp.edu.br



Quem se cuida, vive melhor!



Saiba mais sobre nossos programas de prevenção e promoção da saúde

santacasasaudadepiracicaba

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

agencia.comunique.com.br

ANS 31462

PAVINC
PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA



FUTEBOL

XV apresenta três reforços e diretoria promete mais nomes

Goleiro Vitor Golas e laterais Luís Melo e Gustavo Kuhn já assinaram contrato com o Nhô Quim; diretoria do alvinegro promete mais reforços para a próxima semana

Luiz Tarantini

O XV de Piracicaba segue acelerando o planejamento para a temporada 2026. Após conquistar a Copa Paulista e garantir calendário nacional para o próximo ano, o clube iniciou a semana com o anúncio de três novos jogadores, reforçando setores estratégicos do elenco comandado por Moisés Egert. A diretoria ainda promete oficializar mais nomes nos próximos dias.

EXPERIÊNCIA NO GOL
Para a meta, o Nhô Quim acertou a contratação do goleiro Vitor Golas, de 34 anos. Revelado nas categorias de base do Sporting e do Braga, de Portugal, Golas atuou pelo Caxias nas duas últimas temporadas, sendo um dos destaques defensivos da equipe gaúcha. O atleta também soma passagens por Londrina e Inter de Limeira.

REFORÇO PARA A LATERAL DIREITA - Na lateral-direita, o escolhido foi Luís Melo, que estava no São José, onde disputou 15 partidas na Copa Paulista de 2025. Formado no Flamengo, Melo também vestiu as camisas de Red Bull Bragantino e Capivaria-



Goleiro Vitor Golas



Gustavo Kuhn, lateral esquerdo



O lateral direito Luís Melo

no, acumulando experiência no futebol paulista.

JUVENTUDE E VERSATILIDADE PELA ESQUERDA - O terceiro reforço é o lateral-esquerdo Gustavo Kuhn, de 22 anos, que viveu um ano bastante movimentado em 2025. O jogador atuou por três clubes: começou no Capivariano, onde fez 19 jogos, passou pelo Pousos Alegre e encerrou a temporada defendendo o Águia Santa.

Os três atletas se unem aos jogadores que se apresentaram na segunda-feira, 17, os goleiros Gabriel Coutinho e Pedro Gaiotti (Ga-

briel Abreu está integrado ao elenco Sub-20); o lateral-esquerdo João Victor; os zagueiros Almir Luan, Luís Felipe e Luiz Gustavo.

Os volantes Carlos Manuel, Djavan, Gustavo Hebling e Iago; os meio-campistas Matheus Carvalho, Messias (está em negociação de empréstimo) e Serginho; e os atacantes David Ribeiro, Eric, Erik Bessa, Gustavo (está em negociação de empréstimo), Léo Santos e Paulo Marcelo.

O atacante Igor Bolt, que estava emprestado ao Náutico, devido a questões particulares, não se reapresentou nesta segunda-fei-

ra. O lateral-esquerdo Gabriel Augusto, em comum acordo, encerrou seu compromisso com o clube, que o agradece pelos serviços prestados e lhe deseja sucesso na sequência de sua carreira.

Com as três chegadas confirmadas, o XV se prepara para anunciar novos nomes até a próxima semana, reforçando ainda mais o elenco que disputará o Paulistão A2, copa paulista e a Série D do Campeonato Brasileiro em 2026. A expectativa da diretoria é montar um grupo competitivo para brigar em todas as frentes e consolidar o novo projeto esportivo do clube.

AMISTOSO

Brasil desperdiça pênalti e empata com Tunísia

Luiz Tarantini

A Seleção Brasileira se despediu da temporada 2025 com um empate por 1 a 1 diante da Tunísia, nesta terça-feira (18), na De-cathlon Arena, em Lille, na França. O gol brasileiro foi marcado por Estêvão, ainda no primeiro tempo, em cobrança de pênalti. A equipe de Carlo Ancelotti criou chances para virar, mas Lucas Paquetá desperdiçou uma penalidade na segunda etapa e Estêvão acertou a trave no último lance. O Brasil volta a campo somente em março de 2026, para dois amistosos ainda a serem definidos pela CBF. A Tunísia apresentou forte compactação defensiva e boa transição ofensiva, o que dificultou o início de jogo da Seleção. Sem conseguir impor ritmo, o Brasil viu o adversário abrir o placar aos 23 minutos: após erro na disputa de bola no meio-campo, Masmouri arrancou em velocidade e tocou na saída de Bento.

O gol acordou o time brasileiro. Casemiro e Éder Militão arriscaram de longe, enquanto Rodrygo protagonizou as melhores chegadas. O empate veio aos 38 minutos, quando o VAR flagrou toque de mão dentro da área tunisiana. Na cobrança, Estêvão bateu forte e empatou.

Carlo Ancelotti mexeu no intervalo, com Danilo no lugar de Wesley - que tinha amarelo - e Vitor Roque substituindo Matheus Cunha. O Brasil voltou mais agressivo e acumulou finalizações com Rodrygo e Vinícius Jr.

Aos 15 minutos, Ancelotti promoveu mais três mudanças, dando novo fôlego ao meio-campo e à defesa. O cenário ficou ain-



A Tunísia apresentou forte compactação defensiva

da mais favorável quando Vitor Roque sofreu pênalti. Contudo, Lucas Paquetá cobrou para fora, desperdiçando a melhor oportunidade da virada.

Mesmo pressionando até o fim, a Seleção esbarrou na boa defesa tunisiana. Já nos acréscimos, Estêvão protagonizou um lance de brilho individual ao driblar três defensores e finalizar de bico: a bola explodiu na trave e manteve o empate no placar.

Escalão do Brasil: Bento; Wesley (Danilo), Marquinhos, Éder Militão (Fabricio Bruno) e Caio Henrique; Bruno Guimarães (Lucas Paquetá), Casemiro (Fabinho) e Estêvão; Rodrygo (Luiz Henrique), Matheus Cunha (Vitor Roque) e Vinícius Jr.



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©drmarcantebatista APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEIROS/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ana (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

PUNIÇÃO
Árbitro e VAR de São Paulo x Palmeiras suspensos

Luiz Tarantini

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) suspendeu por 40 dias o árbitro Ramon Abatti Abel e o VAR Ilbert Estevam, por conta de erros cometidos no clássico entre São Paulo e Palmeiras, disputado no início de outubro. A decisão foi tomada em sessão realizada nesta quarta-feira.

A dupla foi enquadrada no Artigo 259 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que prevê punição para quem "deixar de observar as regras da modalidade". O tempo máximo de suspensão poderia chegar a 120 dias, mas os auditores optaram por uma penalidade menor. A defesa ainda pode recorrer.

Dois lances foram considerados determinantes pelo tribunal. O primeiro envolveu um pênalti

não marcado do palmeirense Allan sobre o sâo-paulino Tapia. O segundo foi uma possível expulsão de Andreas Pereira, após falta dura em Marcos Antônio.

Em ambos os casos, o São Paulo vencia por 2 a 0. O clube entende que as falhas influenciaram diretamente no resultado final, já que o Palmeiras buscou a virada e venceu por 3 a 2, aumentando a revolta tricolor após o apito final.

A súmula da partida registrou ofensas dos diretores sâo-paulinos Rui Costa e Carlos Belmonte ao árbitro. Ambos foram denunciados, mas conseguiram converter uma possível suspensão em advertência, com base no Artigo 258 do CBJD, que trata de condutas contrárias à ética e à disciplina. Com a decisão, os dois ficam liberados para seguir exercendo suas funções normalmente.



O árbitro Ramon Abatti Abel foi suspenso pelo STJD

SÉRIE B

Técnico mantém fé na permanência da Ferroviária

Mesmo após a derrota por 2 a 1 para o Athletico-PR, no último domingo (16), na Fonte Luminosa, o técnico Daniel Azambuja garantiu que a Ferroviária segue viva na luta contra o rebaixamento. Com discurso firme após a partida, o treinador afirmou que mantém a confiança no elenco e que o grupo trabalhará até o último minuto para tentar permanecer na Série B.

A Locomotiva chegou a abrir o placar com Fábio Fau, aproveitando falha do goleiro Santos, mas sofreu a virada nos minutos finais. O resultado manteve a equipe na 17ª posição, com 40 pontos, e deixou o cenário dramático para a rodada final. Para evitar o descenso, o time precisa vencer o Operário-PR, em Ponta Grossa, e torcer por tropeços de Botafogo-SP ou Athletico-MG - uma combinação difícil, mas não impossível.

Após o jogo, Azambuja ressaltou que a semana será dedicada a ajustes táticos e, principalmente, ao reforço emocional do grupo. "Eu acredito. Vou trabalhar durante a semana como trabalhamos nos últimos dias, buscando o resultado. A equipe melhorou em vários aspectos, fizemos algumas mudanças táticas e vamos reunir os jogadores, fortalecer o ânimo e seguir acreditando. Sabemos que não dependemos só de nós, mas vamos buscar a vitória. Nós não vamos desistir", afirmou.

O treinador destacou ainda a estratégia utilizada diante de um adversário fisicamente forte e disse que a equipe en-

Classificação	P	J	V	SG
1º Coritiba	65	37	18	15
2º Athletico	62	37	18	9
3º Criciúma	61	37	17	15
4º Goiás	61	37	17	7
5º Chapecoense	59	37	17	16
6º Remo	59	37	15	10
7º Novorizonti...	57	37	14	8
8º CRB	56	37	16	8
9º Avaí	55	37	14	10
10º Atlético-GO	52	37	13	2
11º Cuiabá	51	37	13	-2
12º América-MG	46	37	12	-2
13º Vila Nova	46	37	11	-4
14º Operário-PR	45	37	11	-5
15º Athletic-MG	41	37	11	-11
16º Botafogo	41	37	10	-20
17º Ferroviária	40	37	8	-8
18º Amazonas	36	37	8	-16
19º Volta Redon...	35	37	8	-17
20º Paysandu	28	37	5	-15

Legenda	
P	Pontos
J	Jogos
V	Vitórias
SG	Saldo de Gols
	Rebaixamento

Após derrota e risco real de rebaixamento, Daniel Azambuja reforça confiança no elenco para confronto contra o Operário-PR



prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://olp-piracicaba.blogspot.com/>
 Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfr@yahoo.com.br
 Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ivana Maria França de Negri



PROSA

Buscando a Unidade

LEDA COLETTI



Quando alguém diz que não gosta de determinado objeto ou situação, logo vem alguém e observa: - O que seria do amarelo se todos gostassem do verde? E percebemos que, por mais influências iguais que recebemos do meio, sempre haverá uma pequena, até sutil diferença nas reações, decorrente da percepção de estímulos. E, por causa das diferenças de comportamentos, temos a expansão dos conhecimentos, a criatividade artística, a pesquisa científica e objetos culturais. Até mesmo no campo genético tais manifestações ocorrem. Se observarmos mais atentamente gêneros univitelinos, descobriremos pequenas diferenças que os distinguem. Essa heterogeneidade é que promove o ser humano, desde que seja canalizada para alcançar o bem da pessoa e o da comunidade em que vive. Quanto mais o homem tiver oportunidades de conviver com outros grupos étnicos, culturais e religiosos, visando o seu aprimoramento cultural, mais enriquecido de experiências ficará. Os grupos fechados dificilmente crescem nesse sentido: formam "guetos," que impedem a entrada de outros di-

versos dos seus pares, tornando quase impossível a circulação dos que desejam se relacionar e trabalhar para o bem comum. Em decorrência, surgem os preconceitos raciais, religiosos, que geramos ódio, a guerra, a violência, jamais a paz, como busca da unidade. Se dentro da diversidade, houvesse ao menos a tentativa de diálogo sem hostilidades dos que pensam e agem de modo contrário, todos visando a promoção humana, desenvolveriam plenamente seus potenciais pessoais. E o resultado seria um Planeta Azul de homens mais realizados e felizes. Dá até para trovar.

Tema: Temperança

Temperança nas ações revela maturidade, equilibra os senões e nos traz felicidade.

Meditando

RUTH CARVALHO LIMA DE ASSUNÇÃO



Ninguém foge às suas raízes. A força enigmática e brutal dos impulsos de uma raça, do grupo familiar, do DNA exerce sobre o indivíduo o tacão de suas origens. Muito embora o ambiente torça em diversos setores a individualidade dos seres humanos, estes continuam dependentes de sua ancestralidade. Como escapar desse comprometimento secular que nos prende, nos enlaça e não nos deixa usufruir de outras opções? E no campo emocional, intelectual e espiritual que nossas diferenças se manifestam, mas em destaque, os dons físicos tão evidentes.

É desolador pensarmos que nossa poesia, nossos sonhos e fantasias se diluirão perante o espetáculo destruído de uma natureza morta, sem rios, sem montanhas, sem atrativos. Semelhanças e diferenças deverão se confraternizar para num esforço comum unirem seus esforços, em prol desta causa que envolve VIDA.

Madrugada

CARMEN MARIA DA S. F. PILOTO



O banho dos raios de luar limpou sua alma das impurezas da sordidez humana. Renovada suspirou e recostou-se para o sono dos justos.

VERSO

Lendo Drummond

LÍDIA SENDIN



Uma pedra no caminho,
todos têm.
Mas só ele falou dela e tão
bem!
De ausência e de falta,
Escreveu algumas linhas,
Sem falar, mas em voz alta,
Pôs na pauta essa dor que
é bem comum.
O poeta me intriga quando
fala da partida
Do amor de qualquer um,

Que saudade vira amiga
E a ausência dá guardada...
Eu pergunto à minha
musa:
A ausência não tem fim?
E saudade não se esconde?
Fico ainda mais confusa,
Pois Drummond é quem
responde:
Sua ausência? "Ninguém
a rouba de mim."

Para um pássaro à beira da estrada que me leva ao trabalho

OLIVALDO JÚNIOR



Sim, foi um pássaro.
Teve ninho, céus e pou-
sada
nos galhos das árvores
que o mundo
lhe dava.
Sim, foi um pássaro.
Teve bico, pena e pou-
sada
nos braços das almas

que o mundo
levava.
Sim, foi um pássaro.
Teve cisco, selva e pou-
sada
nos sábados mártires
que o mundo
nos dá.

Que se mude a alma enquanto venta...

RAQUEL DELVAJE

Ao passo em que me tenho
esse semelhante
(Que outrora se formou por en-
tre o ventre)
Que se mude o semelhante, con-
forme a alma.
E que se mude a alma enquanto
vente.

E se o vento ventar em meu es-
pírito
Que venha transformar meu
pensamento
Bem antes que se faça em mim
um mito
(Bem antes que se passe em
mim o tempo)

(Bem antes que meu sonho se
tome pouco)
Bem antes que transforme em
mim um ópio
E faz de um sonho doce um so-
nho louco
E bem antes que a paz transfor-
me em ódio.

Bem antes que meus olhos tris-
tes cerrem
Aflitos na agonia de um vazio,
Em que nada se fez pra trans-
formar
E ancorou como um naufrago
navio.

"Evoluir somente é o que me
basta"
Digo à minha alma que está tão
sedenta...
Que se mude o semelhante, con-
forme a alma.
E que se mude a alma enquanto
vento.

Ao passo em que me tenho
esse semelhante
(Que outrora se formou por en-
tre o ventre)
Que se mude o semelhante, con-
forme a alma.
E que se mude a alma enquanto
vento.

"Evoluir somente é o que me
move"
Digo ao meu coração que está
sedento
Que se mude o destino enquanto
pode
E que se mude enquanto bate
o vento.

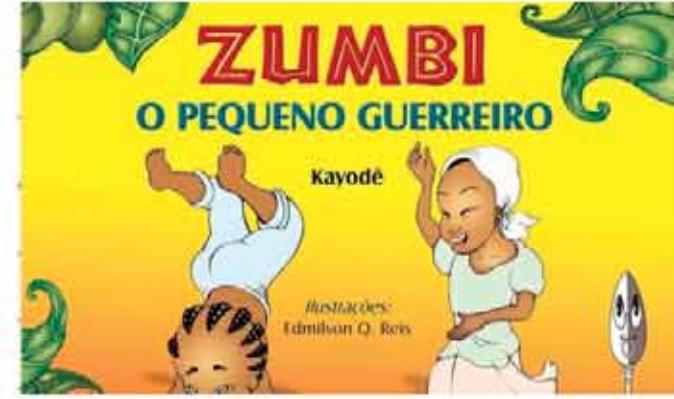
CANTINHO INFANTIL



Alessandra e

Tiago Guarneri Bettini

Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
 Siga no Instagram: Livros
 Inesquecíveis
 Livro com Pezinhos
 Alessandra e Tiago
 Guarneri Bettini



Dia 20 foi celebrado o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

Zumbi, o Pequeno Guerreiro de Kayodé, fala sobre a infância de Zumbi, que lutou pela liberdade de seu povo e se tornou líder no Quilombo dos Palmares.

Zumbi e Dandara são amigos e gostam de brincar, mas alguns homens descobrem o local onde eles vivem e querem escravizar todos que vivem lá.

O Quilombo dos Palmares durou mais de cem anos e foi o maior dos quilombos do período colonial. Recomendamos.

Faixa etária: 06 a 12 anos
 Encontramos essa história narrada em:
<https://youtu.be/uY7zQsjGxmo?feature=shared>

Livro com Pezinhos - 15 anos

Nestes 15 anos, centenas de escritores e amigos tiraram fotos na moldura do Projeto Livro com Pezinhos.



Crianças do Colégio São Dimas conhecendo o Projeto Livro com Pezinhos!

Ecos da 6ª Flipira



Calpiras do Plein Air na Flipira 2025

PALAVRA DO ESCRITOR

"Mude o modo que
você olha para as
coisas, e as coisas
que você olha
mudarão."

Wayne Dyer

Dr. Wayne Walter Dyer foi um psicólogo, escritor, e palestrante motivacional norte-americano. Ao longo de sua vida, escreveu mais de 30 livros entre obras de autoajuda para adultos e crianças, 19 deles traduzidos para o português, tendo sido um convidado recorrente nos talk shows de Oprah Winfrey e Ellen DeGeneres. Nascimento: 10 de maio de 1940, Detroit, Michigan, EUA. Falecimento: 29 de agosto de 2015, Condado de Maui, Havaí, EUA. Fonte: Wikipédia



NOVIDADES PARA ELAS

Louis Belafre



MACAQUINHO
R\$359,90



VESTIDO MIDI PESPONTO
R\$379,90



VESTIDO MIDI LINHO PESPONTO
R\$379,90



CAMISA MC
R\$ 189,90

CALÇA
ALFAIATARIA
R\$ 279,90



VESTIDO MIDI REGATA
R\$359,90



VESTIDO MIDI LINHO LISTRA
R\$379,90

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010

 @LOUISBELAFRE

LUTA

SindBan participa do Dia Nacional e percorre agências do Bradesco locais

Sindicato dos Bancários intensifica ações para enfrentar reestruturação e defender empregos; objetivo é que o atendimento presencial continue nas agências do Bradesco

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) participou do Dia Nacional de Luta do Bradesco, promovendo ações nas agências de Piracicaba e das cidades que compõem a base territorial da entidade, na quarta-feira (19).

Durante a mobilização, os dirigentes Agnaldo Roncasaglia, Paschoal Verga Júnior, Cláudio Fernandes Dia, Estela Pedroso de Carvalho, Daiane Maria Medeiros de Moraes, Jaqueline Barbieri, Lucimara Cristina Colletti Giacometti, Sílvia Regina Urbano de Carvalho, Pamela Cristina Colasam Correa, Paulo Chelles Manarim, Priscilla da Silva Grandis, Ricardo Augusto Sbravatti, Valéria Merlos Ruiz, Carlos Eduardo Pissinato e Pedro Mariano Braz estiveram nas unidades conversando com bancários e reforçando a importância da união da categoria diante dos fechamentos, das metas abusivas, da intensificação do trabalho e da deterioração das condições de atendimento ao público.

O diretor do Sindban, Agnaldo Roncasaglia, destacou que manter agências abertas e garantir o atendimento presencial é essencial tanto para os trabalhadores quanto para os clientes, que precisam de suporte humanizado para resolver demandas financeiras do dia a dia. As lideranças também enfatizaram que o diálogo constante entre funcionários e Sindicato é fundamental para proteger direitos, denunciar abusos, fortalecer o ambiente de trabalho e lutar por novas conquistas. Para o diretor Paschoal Verga Júnior, "este é um momento decisivo para preservar empregos, garantir atendimento de qualidade e impedir que a reestruturação do banco continue aprofundando as desigualdades, ainda temos muito a

conquistar, estamos em busca de outras garantias e direitos", disse Paschoal aos bancários.

Entre junho de 2024 e junho de 2025, o Bradesco intensificou sua reestruturação, marcada pelo fechamento de unidades, redução de pessoal e piora no atendimento em várias regiões. Segundo o DIE-ESE, o banco encerrou 1.409 estruturas em um ano (342 agências, 1.002 postos de atendimento e 127 unidades de negócio), o que representa quase 38% de todas as agências fechadas no sistema bancário brasileiro no período.

Esses fechamentos têm deixado muitos municípios sem atendimento bancário, especialmente no interior, obrigando moradores a viajar longas distâncias para serviços básicos. A ausência de agências reduz o fluxo econômico local e empurra clientes para correspondentes bancários, que operam com menos proteção trabalhista, representando precarização.

Apesar da redução estrutural, o banco mantém forte desempenho financeiro: o lucro líquido recorrente dos três primeiros trimestres de 2025 chegou a R\$ 18,3 bilhões, com projeção de R\$ 21,69 bilhões para o ano. Em contraste, o quadro de funcionários caiu para 82.147 em junho de 2025 (eram 88.381 em janeiro de 2023), com 2.564 demissões apenas entre janeiro de 2024 e junho de 2025, aumentando a sobrecarga e o adoecimento dos trabalhadores remanescentes.

Outro problema destacado é a digitalização acelerada, que, embora apresentada como modernização, tem excluído clientes dependentes do atendimento presencial, especialmente idosos e pessoas com baixa familiaridade tecnológica. Especialistas defendem que o digital deve ser uma alternativa, não uma imposição.



Sindicato dos Bancários reforça importância de preservar as agências em Dia de Luta no Bradesco



Material foi entregue para os bancários se informarem sobre os rumos dos bancos na atualidade



Diálogo pontuou que é preciso estabelecer pontes entre os bancários e o sindicato para ampliar as conquistas

PAUTAS TRABALHISTAS

Dirigentes do SindBan participam de encontro com deputado Vicentinho

A Diretoria do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região marcou presença, nesta terça-feira (18), em um encontro voltado à discussão de temas relacionados às questões trabalhistas no município. O evento, promovido pelo Instituto Sindical, reuniu lideranças de diversas categorias e contou com a visita do deputado federal Vicentinho (PT-SP), referência nacional na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Representando o Sindicato dos Bancários, participaram da atividade, o presidente, José Antonio Fernandes Paiva, a vice, Angéla Savian os dirigentes Murici Tondato, Paulo Cherles Manarim, João Possebon Neto, Rosangela Pereira, Gabrieli Menegati, além dos assistentes Luciana Oliveira e Márcio Rodrigues. A presença do grupo reforçou o compromisso da instituição e com o diálogo per-



Sindicalistas se reuniram para alinhar debate sobre demandas trabalhistas e capacitações em Piracicaba



Márcio Rodrigues (SindBan) e deputado federal Vicentinho



Paiva agradeceu ao deputado federal a iniciativa de participar de um encontro para ampliar as conquistas do Instituto Intersindical



Envie para: curriculo@assistrh.com.br

até 21NOV25

manente e a articulação em defesa da classe trabalhadora.

O vice-presidente do Instituto Sindical e presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva, destacou a relevância da aproximação entre o movimento sindical e o Poder Legislativo. Segundo ele, a visita de Vicentinho fortalece a construção de uma agenda comprometida com os direitos, a valorização e a proteção dos trabalhadores, especialmente em um cenário de constantes desafios e mudanças no mundo do trabalho.

Durante o encontro, Vicentinho também destacou sua atuação recente no município: o deputado entregou uma ambulância ao distrito de Anhumas e reafirmou seu compromisso de seguir destinando recursos para Piracicaba. Ele in-

formou ainda que já enviou

aproximadamente R\$ 3,4 mi-

lhões ao município, valores re-

vertidos em benefícios diretos

para a população. Somados aos

R\$ 600 mil investidos na nova

ambulância, são R\$ 4 milhões

destinados à cidade.

"Receber o deputado Vicen-

tinho aqui no Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba é uma

honra e, sobretudo, uma oportu-

nidade de fortalecer pontes.

Nosso papel, enquanto movi-

mento sindical, é abrir cami-

nhos para que as demandas da

categoria cheguem aonde pre-

cisam chegar. Essa visita nos

permite alinhar pautas, con-

struir entendimentos e avançar

em defesa dos trabalhado-

res e trabalhadoras. Dialogar

é sempre o melhor caminho

e hoje demos mais um passo

importante nessa construção

coletiva", afirmou Paiva.

As lideranças discutiram tem-

as como negociações coleti-

vas, condições dignas de tra-

balho, políticas de valoriza-

ção profissional e os desafios im-

postos pelas transformações

econômicas e tecnológicas. Os

dirigentes do Sindicato tam-

bém solicitaram apoio ao Insti-

tuto, pedido que foi pronta-

mente atendido pelo deputado, que se

comprometeu a encaminhar re-

cursos para cursos e qualifica-

ções profissionais.

A presença de representantes

de diferentes setores consolida

o encontro como um espaço de

troca qualificada de informa-

cões e de fortalecimento do mo-

vemento sindical regional. A reu-

nião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-

presentantes políticos, destacando

a importância de construir solu-

cões conjuntas e sustentáveis.

A reunião reafirmou o papel das enti-

dades de classe como elo funa-

mental entre a categoria e seus re-



Letícia Françoso (de rosa) e Olívia Brossi (de preto) são diretoras do SindBan e Conselheiras do INSS

INSS

Diretoras do SindBan em inauguração de posto

As diretoras do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, Olívia Brossi e Letícia Françoso, participaram da inauguração do novo posto de atendimento do INSS instalado dentro da Coplacana, um importante avanço para os trabalhadores rurais da região.

O novo espaço foi planejado para atender produtores rurais, trabalhadores do campo e todas as pessoas que atuam no meio rural, oferecendo acesso facilitado a orientações e serviços essenciais da Previdência Social, como aposentadoria, auxílios e outros benefícios.

Além disso, o Sindicato dos Bancários também contará com um posto avançado do INSS, fortalecendo ainda mais a rede de atendimento e reafirmando o compromisso da entidade em levar informação, suporte e serviços de qualidade aos seus associados.

"É muito importante para nós acompanhar a inauguração deste posto do INSS aqui na Coplacana. Reforçamos que o Sindicato dos Bancários também terá um posto avançado, o

que amplia nosso compromisso de levar informação e atendimento de qualidade aos nossos associados. A iniciativa representa um passo concreto para aproximar os trabalhadores rurais de seus direitos e serviços previdenciários, garantindo mais segurança e proteção social", afirma Olívia Brossi.

Com a implantação do posto, amplia-se a rede de apoio aos trabalhadores rurais e associados, promovendo acesso facilitado a informações, atendimentos e encaminhamentos fundamentais para a garantia de direitos previdenciários e o fortalecimento da cidadania.

"O Sindicato dos Bancários, ao instalar também um posto avançado, reforça o compromisso de oferecer suporte de qualidade aos nossos associados. Iniciativas como esta fortalecem a cidadania, aproximam os trabalhadores de seus direitos e contribuem para uma rede de proteção social mais ampla e eficiente", resume Letícia Françoso.

CAMPANHA

Pelo 3º ano consecutivo, metalúrgicos confirmam aumento real para 25-26

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região realizou a Assembleia de avaliação para votação da proposta patronal 2025/2026. O ato de grande importância aos trabalhadores, aconteceu no Clube Recreativo da categoria nesta terça-feira, dia 18. Os trabalhadores presentes ouviram do presidente do Sindicato que liderou a Assembleia, Wagner da Silveira (Juca), como foram as rodadas de negociação junto ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Salto e Rio das Pedras (Simesp). "A Campanha teve início no mês de setembro, e em todas as negociações que acompanhei essa foi a mais difícil de ser concretizada. Vale ressaltar, que tivemos desde a primeira Assembleia todo o apoio dos trabalhadores, o que fortaleça e muito a categoria".

As Assembleias foram também realizadas na porta das empresas para que todos tivessem acesso aos rumos das negociações junto ao Sindicato Patronal. E com a aprovação dos trabalhadores pelo 3º ano consecutivo, os metalúrgicos confirmaram o aumento real, com a reposição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), tendo o reajuste de 5% no salário, a cesta básica com reajuste de 9% e o vale alimenta-

ção especial de natal de 15%. Além de renovadas, a Participação nos Lucros e ou Resultados (PLR) e todas as cláusulas da Convenção Coletiva, sem alterações nenhuma alteração.

Após a aprovação dos trabalhadores, os diretores do Sindicato se dirigiram até o Sindicato Patronal para assinar o acordo. Segundo o presidente Wagner (Juca), o trabalhador precisa reconhecer a sua importância para o desenvolvimento do país, "Nossa força de trabalho move os negócios, portanto, precisamos buscar os nossos direitos. O trabalhador saiu vitorioso mais uma vez, quando falamos do financeiro, é preciso levar em consideração os ganhos do reajuste salarial, da cesta básica e da cesta especial de natal. Além de ter a certeza que nossa categoria tem uma Convenção com 84 cláusulas vigentes, se não fossem elas não chegariam a ter o reconhecimento e respeito que temos. Isso é resultado de uma entidade atuante em prol do trabalhador".

Os trabalhadores metalúrgicos contam com atendimentos e infraestrutura para a categoria em sua Sede no centro de Piracicaba, Subsede no bairro Santa Terezinha, Subsede na cidade de Rio das Pedras, além do Clube Recreativo. E caso o trabalhador prefira acessar os diretores, eles se encontram na base das empresas, e alguns integrantes também atendem na Sede os trabalhadores.

Alexandre Novaes



Acordo foi assinado com Sindicato Patronal

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

VILAREJO DO QUIM



Trata-se de uma pousada diferenciada, em amplo terreno, com tudo de bom e do melhor, inclusive para o seu Pet. O canto dos pássaros, o ar puro, a névoa, as muitas nascentes e a Mata Atlântica fazem do Vilarejo do Quim um lugar especial. Ali, os hóspedes podem aventurar-se por trilhas, rios, cachoeiras, mirantes e uma área de lazer com piscina, sauna, jacuzzi, massagem e ofurô, tudo convidando você a viver a natureza com conforto. Em uma área de 240.000 m² preservados, bem no coração da Mata Atlântica, estão apenas cinco chalés espaçosos, aconchegantes e cheios de privacidade. E o seu Pet poderá circular livremente, e até se refrescar em um lago perfeito para ele nadar, tendo, após a diversão, um espaço exclusivo para o seu banho e secagem com todo conforto. Esse refúgio está a 150 km de São Paulo por ótimas estradas. **Na foto: Vilarejo do Quim, agradável surpresa em Tapiraí (SP).**

BEM COMER, BEM DORMIR, BEM FELIZ



Esse é o slogan da pousada no Vilarejo do Quim, na cidade de Tapiraí, onde é garantida estada agradável e memorável. Ali o seu Pet também é hóspede, sem taxa adicional. Somente são aceitos como hóspedes os Pets sociáveis, isto é, sem grau de agressividade com humanos ou com outros Pets. Conforto e privacidade em apenas cinco chalés equipados com cozinha completa, oferecendo mais liberdade e conforto para sua estada, embora o regime seja com pensão completa. Tudo isso na encantadora Tapiraí, cidade a 133 km da capital paulista, cidade com charme diferente aguardando a sua visita. **Na foto: Ambientes saltares na Pousada do Quim, em Tapiraí (SP).**

PESCA, PRAIA E RANCHOS



Falando nisso, lembramos do 'Município de Interesse Turístico de Cardoso', na região noroeste do Estado paulista. É um excelente destino turístico para quem gosta de pesca, esportes náuticos, banho de rio, natureza e tranquilidade. Uma série de ranchos às margens do Grande, do Rio Turvo e do Rio Marinheiro. O impressionante número de 1.400 ranchos de aluguel e casas de veraneio estão à disposição dos turistas. Lanchas, jetski e barcos também podem ser alugados. Outros atrativos turísticos são bem visitados em Cardoso, e a sua prefeitura oferece amplo atendimento (17) 3466-3900. **Na foto da Prefeitura: Um Paraíso chamado Cardoso (SP).**

PERCEPÇÃO DO TURISMO



De que maneira o morador da sua cidade percebe o Turismo? Até 31 de janeiro próximo, os moradores podem e devem participar de pesquisa para sabermos como eles veem o Turismo. Essa "Pesquisa de Percepção do Turismo", ocorre anualmente junto aos moradores das cidades, principalmente aquelas turísticas. Esta, agora, é a sexta edição, uma realização do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da nossa Secretaria de Turismo do Estado, tão bem dirigida por Roberto de Lucena. A opinião dos moradores pode ser dada através de um questionário online. Mais informações: (11) 3204-2888. **Na foto: Centro de Inteligência da Secretaria de Turismo do Estado**

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - dezembro/2025)

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO E RESTAURANTE TRADIÇÃO...



PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00 Acompanhante: R\$ 10,00

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Praça Mário Cósca, 05 - Jd. XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, próx. Clube de Campo) - TATUÍ - SP

Maiores informações: (15) 3305-2849

ENTREVISTA

"Antonio Marchiori, a sua fé te curou"

O jornalista e radialista João Umberto Nassif entrevista Antônio Marchioni, 87 anos, segue ativo e é referência na produção musical em Piracicaba



Sr. Antonio, aos 87 anos, dirige automóvel e triciclo, na cidade de Piracicaba e nas estradas



A dupla Craveiro e Cravinho teve seu hit gravado por sr. Antonio



Tratorinho Ford ano 1951

Quem observa Antônio Marchioni, 87 anos, pilotando seu triciclo pelas ruas de Piracicaba, dificilmente imagina a vitalidade e a trajetória que o acompanham. Autodidata e apaixonado por música, ele doma com precisão as técnicas de gravação em seu próprio estúdio de som, onde produziu e lançou inúmeros artistas - muitos deles alcançaram sucesso nacional.

Marchioni foi o segundo profissional a gravar o tradicional "Jingle da Pamona", peça publicitária que se tornou um símbolo da cidade e impulsou as vendas do produto em diversas regiões do Brasil. Também é responsável pela gravação da dupla Craveiro e Cravinho, intérpretes do clássico "Franguinho na Panela", uma das músicas mais conhecidas da música caipira.

Com um trabalho versátil, suas produções abrangem desde modas de viola até pagode e axé, sempre com qualidade técnica e sensibilidade artística.

Ex-funcionário da Philips, empresa que manteve operações em Piracicaba no passado, Marchioni se emociona ao recordar os anos de trabalho e a relação de respeito que mantém com a companhia, mesmo após sua saída do país. "A Philips sempre cuidou de mim. Foi uma parte importante da minha vida", afirma, com emoção.

Reconhecido pela dedicação, fé e entusiasmo pela vida, Antônio Marchioni é considerado um exemplo de superação e paixão pelo que faz. Sua história representa a força de quem transforma talento e perseverança em legado para a cultura piracicabana.

Inicialmente, qual o nome completo do senhor?

Antônio Marchione, sou descendente de italianos! Sou natural de Rio Claro, onde nasci no dia 28 de setembro de 1938.

O senhor é casado?

Sou casado por duas vezes. A minha primeira esposa, Beatriz Rosolen Marchioni ela faleceu. A minha segunda esposa é Josefina Crispim Marchioni, desde criança a chamavam de Vilma. Tenho um filho do primeiro casamento, o Marcos.

Em que ano o senhor mudou-se para Piracicaba?

Mudei em 1972. Na época eu estava com 34 anos de idade. Lá em Rio Claro eu trabalhava na roça, cortava cana, trabalhava com trator, carregava toda cana no braço, naquele tempo não tinha máquina para carregar a cana no veículo de transporte! Naquela época havia muita geada, a palha da cana ficava branca de gelo. Era comum a Usina quebrar, os carros ficavam lá esperando, às vezes eu me cobria com um saco de ferramentas, não tinha nada para me cobrir de noite! Passava muito frio!

Qual o nome do seu pai?

Francisco Marchioni e a minha mãe Emilia Marchioni. Eles tiveram nove filhos, eu sou o mais velho. Graças a Deus estamos todos vivos. Ele trabalhou muito, levava cana com um carroção de quatro rodas de madeira e aro de ferro, puxado por quatro burros. Debaixo de sol, de chuva.

O senhor veio sozinho para Piracicaba ou veio toda a família?

Vim sozinho. Eu nasci em Rio Claro, mas morávamos em Paraisópolis, foi lá que eu cresci. Era uma vida difícil. Com o tempo nós compramos um tratorzinho Ford ano 1951, branco. Depois comprei

mos um caminhão Chevrolet 1948, que com ele puxávamos cana, mas trazia uma carga pequena. Às vezes não dava partida, tinha a manivela, que tinha que virá-la para pegar, o perigo era o movimento involuntário no sentido contrário e causar algum acidente em quem estava acionando a manivela. Naquele tempo na roça havia muitos formigueiros. O Chevrolet carregado de cana atolava em um formigueiro, tínhamos que descarregar tudo, para ficar mais leve, desatolar e carregar de novo! Hoje o controle delas ficou muito mais eficiente através do desenvolvimento de novos produtos.

Nessa época o senhor começou a aprender a dirigir?

Eu já trabalhava com o tratorzinho. Algum tempo depois compramos um trator melhor, com esse trator eu quase matei o meu pai! Nós emprestávamos a roçadeira para roçar pasto, eu inventei de querer fazer uma roçadeira. O trator que nós tínhamos tinha uma polia do lado, eu peguei umas ferramentas de arado, mais outras ferramentas, eu fiz através de um sistema de correntes um sistema para girar uma roçadeira que eu tinha criado. Eu nem via a corrente girando, tal a velocidade, só ouvia um chiado. Meu pai estava de outro lado da estrada olhando. Entrei em um barranco, quebrou a corrente que voou para os lados do meu pai! Se o atingisse, poderia cortar o meu pai pela metade!

A carreira de engenheiro mecânico do senhor parou por aí...

Parou por aí!

Mas o senhor, pelo jeito, já tinha o espírito criativo!

Já tinha sim!

Nessa época o senhor já dirigia caminhão?

Já dirigia o Chevrolet 1948. Depois compramos um caminhão maior, lá em Saltinho. Esse era de outra marca e não quebrou mais depois.

O senhor entregava cana em qual usina?

Na Usina São Francisco que ficava a uns 4 quilômetros do sítio e na Usina Tamandupá que ficava a uns 12 quilômetros.

O senhor casou-se quando morava lá?

Eu me casei na Igreja de Ipeúna. Minha mulher era de lá. Permaneci trabalhando com o meu pai por mais 10 anos. Sai quando tinha 34 anos. Foi quando vim para Piracicaba. Um primo da minha mulher trabalhava na Casa São Francisco, que trabalhava com instrumentos e aparelhos de som. Esse primo da minha mulher era gerente da Casa São Francisco, ele arrumou um serviço como motorista, providenciou minha Carteira de Habilidades, foi uma das pessoas que me ajudaram no passado. Trabalhei um ano na casa São Francisco. Depois trabalhei por pouco tempo na Casa San Remo.

A seguir o senhor foi trabalhar onde?

Fui trabalhar na fábrica de papel que ficava no Bairro Monte Alegre. Lá eu fui trabalhar com empilhadeira. Eu morava na Vila Monteiro, tinha ônibus que nos levava. Fiquei sabendo que a Philips estava vindo para Piracicaba. Ela estava com escritório na Rua Boa Morte, próximo ao Colégio Assunção. Era o começo! Duas senhoras foram na minha casa para eu acabar de ensinalas. Eu bordava toalha, colcha,

rador de empilhadeira. Fiz a ficha e fui trabalhar no meu serviço na fábrica de papel. No outro dia, uma pessoa da Phillips me ligou dizendo: "Antônio! Você precisa começar amanhã!" Como fui pego de surpresa, pedi mais um dia para começar. Fui até o escritório da empresa de papel, quem tomava conta era o Chico. Eu disse-lhe: "Chico! Amanhã eu não venho

o jingle da pamona. Gravou para várias pessoas que colocavam a caixa de som no carro

mais!" Ele tentou me convencer a permanecer na empresa, disse-me que caso eu saísse teria que pagar um mês de salário. Eu disse-lhe que pagaria, mas que não iria mais trabalhar. No final não descontaram nada, eu saí e fui para a Philips. Na época a Philips alugou um prédio em Rio Claro, até construir sua fábrica em Piracicaba. Nós fomos para Rio Claro, todos os dias, de ônibus. Às vezes não dava para fazer todo o serviço no expediente normal, o gerente trazia de carro à noite. Depois a Philips instalou-se no prédio que tinha construído.

O senhor permaneceu na Philips por quantos anos?

Fiquei desde 1974 até 1982, quando fiquei doente. Eu tive um problema no quadril, a Philips me levou para Campinas na época. A Philips fez tudo para mim. Quando fui internado em Campinas na época, a Philips me levou para a Santa Casa de São Paulo na época. Foi lá que eu comprei esta prótese, fui operado pelo diretor da Santa Casa, Dr. Emerson Honda. (Sr. Antonio fica muito emocionado).

Deu sorte para o senhor?

Deu sorte! É um hospital pequeno, mas é um hotel! A forma de tratar as pessoas, os recursos médicos, a alimentação, tudo muito especial. Em 1985 eu operei mais duas vezes em um ano. De 1985 até 1994 houve uma evolução da doença, minha perna vinha até na barriga, eu não podia pensar em pisar no chão. Se eu viraesse a perna ficava do lado! Não podia operar mais, estava com as plaquetas baixas, uma deficiência grande. Em Campinas não tinha Banco de Ossos, a Assistência Social da Philips me levou para a Santa Casa de São Paulo na época. Foi lá que eu comprei esta prótese, fui operado pelo diretor da Santa Casa, Dr. Emerson Honda. (Sr. Antonio fica muito emocionado).

Sua determinação, caráter, fé, abriram-lhe muitas portas. Após um longo período de recuperação, o médico fez alguma recomendação especial?

O médico disse-me: "Você está emagrecendo muito Antonio! Tem que fazer alguma coisa para se ocupar. Pense em alguma coisa!".

O que o senhor decidiu fazer?

Eu vi uma máquina de bordado industrial. Fui fazer um curso para bordar. A Philips na época (Sr. Antonio não consegue conter a emoção!) me deu uma máquina industrial. Tirei o diploma, tinha mais 45 senhoras fazendo o curso! Duas senhoras foram na minha casa para eu acabar de ensinalas. Eu bordava toalha, colcha,

eu ia comprar pano em Santa Bárbara D'oceste, Americana, bordava e vendia. Bordei por quatro anos. Sai do ramo quando saíram os bordados computadorizados.

O senhor tem um amor pela parte técnica do som. Isso deve ser desde o tempo em que trabalhou na Casa São Francisco! Como foi a história da pamona?

A história da pamona foi logo no início, quando eu comecei, o Zilo, irmão do Zé Mineiro, eu fiquei sabendo que o Araújo também andou gravando alguma coisinha para ele, gravei muitas vezes para o Zilo, o jingle (música) da pamona. E gravei para várias pessoas que colocavam a caixa de som no carro e vendiam só pamona também! Há pouco tempo passou uma senhora vendendo pamohnas, eu escutei e pensei: Conheço essa voz!". Ela disse-me: "Antônio! É aquela gravação que você fez!" Já fazia alguns anos que eu tinha gravado. A locação era da própria pessoa. Às vezes a pessoa não tinha jeito, eu ia orientando e acabava saindo.

O senhor já ajudou muita gente a entrar para o sucesso com a música?

Tem de tudo! Pessoas que fazem muito sucesso, outros desapareceram, mas não conseguiram

O bom cururu é muito bonito. Eu gosto

manter, já apareceu gente com muito talento e voz maravilhosa, uma delas foi Tereza, que foi classificada em primeiro lugar no programa do Edson "Bolinha" Coury, quem acompanhava-a no violão era um craque, também tinha voz boa, totalmente deficiente visual. A voz dela além de bonita era possante.

Tem uma música que o senhor gravou em seu estúdio pela primeira vez, e depois ela foi trabalhada em um grande estúdio, estourou nas paradas?

É o grande sucesso "Franguinho na Panela"! Com Craveiro e Cravinho. Eu fiz essa gravação faz uns 25 anos. Eu gravei em fita cassete, o microfone era do Paraguai, um microfone ruim. Eugosto de música, principalmente as mais antigas. Com viola, violão, sanfona. Atualmente tenho meu estúdio, porque a música nos traz alegria.

A sua esposa como que ela vê a sua postura de gosta tanto de música assim?

A minha esposa é de São Paulo, ela veio para Piracicaba um pouco antes de casarmos. Na época em que a minha primeira esposa faleceu, eu trabalhava na Philips, a empresa colocava uma eletrôla que tocava o dia inteiro, eu nunca me esqueci dessa música: "Tema de Lara". Eu trabalhava com a empilhadeira e trabalhava chorando o dia inteiro! Eu tinha uma colega, que trabalhava com a Vilma, essa colega me disse: "Antônio! Você não pode levar essa vida! Você tem que arrumar alguém, você tem um filho pequeno!" Na época meu filho tinha 12 anos. Minha amiga marcou um encontro meu com a Vilma. Eu não fui. Após algum tempo, marcaram outro encontro, eu fui, nos encontramos, eu sempre fui tímido. Acaímos nos casando. Estamos juntos até hoje, ela é uma mulher maravilhosa. (Sr. Antonio se emociona). A minha primeira esposa foi maravilhosa também. A Vilma,

meu atual esposa, sempre esteve presente, ao meu lado. Eu já fiz 10 cirurgias. Ela sempre me cercou de atenção e carinho. Quando me tratei em São Paulo, no quarto tinha 9 ou 10 pessoas. A maioria fumando! Depois passou a ter apenas três pessoas. (Antigamente, coisa de algumas décadas, alguns médicos fumavam em seus consultórios particulares e atendiam pacientes!)

Ecururu, o senhor gravou?

Só não gravei Nhô Serra, Pafafuso e Pedro Chiquito. Os demais gravei todos que conheci. Tem os que eu não conheci. A maioria que eu conheci já faleceu. O bom cururu é muito bonito. Eu gosto. Quando meu pai comprou o caminhãozinho, ele arrumou um serviço no DER - Departamento de Estradas de Rodagem, em Piracicaba. Naquele tempo estavam fazendo assalto na Rodovia Cornélio Pires, no trecho até Tietê. Puxávamos pedregulho para fazer o desvio da estrada para poder asfaltar. Eu dormia em uma casinha situada próxima ao Terminal de ônibus no centro de Piracicaba. Um dia pela manhã, o meu caminhão não pegou. Estava passando um tratorista, eu fiz sinal para ele parar e se podia ajudar a puxar o caminhão. Era o Pedro Chiquito! Puxando o caminhão, ele começou a cantar: La-la-la... Eu não sabia que era ele. No velório do Nhô Serra eu fui. O filho dele, o Serrinha, chegou a gravar uma música comigo.

Do que o senhor tem mais saudade de Piracicaba de antigamente?

Da Philips! É difícil! (O Senhor Antonio comove-se, seus olhos estão marejados). É difícil falar da Philips! Eu me aposentei por invalidez com dois salários e meio, fui caindo, caindo, hoje recebo 1 salário pelo INSS! E recebo uma ajuda da Philips até hoje, sendo que a Philips foi embora do Brasil! Já pensou? (Seu Antonio está visivelmente emocionado). Lembrando da Philips, é duro ficar sem chorar!

Esse depoimento do senhor é uma verdadeira declaração de amor à Philips!

Lá tinha muitas amizades!

O senhor tem um triciclo?

Minha vida quanto a dirigir veículos foi um pouco complicada. Quando operei o quadril, na primeira vez, tomaram a minha Carteira de Habilidades profissional e a de motociclista. Depois quando operei em São Paulo, que fizeram o meu quadril de novo, fui conversar com o médico que tinha me aposentado por invalidez, eu procurei o médico e disse-lhe que queria a minha carta de motorista e motociclista de volta. Ele disse que eu não podia mais dirigir. Disse-lhe: "Agora o senhor acaba de cortar a minha perna!". Ele mandou-me para Campinas com um envelope fechado. Fui para o 7º Ciretran de Campinas. O médico me examinou, e disse-me: "Tudo bem, Antônio! Dá para você andar de moto sim!" Mandou comprar uma moto até 150 cilindradas, com partida. Naquela época quase não existiam motos com essa cilindrada com partida. Vi no jornal que uma pessoa de Artemis tinha ganhado uma moto em um rodeio na cidade de Belo Horizonte. Comprei a moto, fui fazer o teste em Campinas para tirar uma carta de moto. Três meses depois eu fui acertar a documentação de um carro Santana automático que eu tinha. O delegado que me atendeu

disse-me: "A primeira coisa Antônio, é recolher a sua carta de moto, eu não deveria ter dado a carta, se você acidentar-se não vai ficar bem para mim". Eu disse ao delegado: "Dr, em Piracicaba tem gente que coloca duas rodas atrás da moto, e aquilo lá não tem carta não. Eu preciso me locomover! Como vou fazer?". Quando fui no Poupatempo de Campinas, ainda não existia em Piracicaba, estava a isenção do meu carro Santana, que eu havia solicitado e estava junto com a carta como apto para dirigir moto adaptada: triciclo! Tinha que fazer o triciclo em uma empresa autorizada, acho em Campinas mesmo uma autorizada que fez o meu triciclo, passou pelo Inmetro na Unicamp.

O senhor viajava com o triciclo?

Viajava! Ia para Rio Claro, uma vez saí de casa à meia noite, sozinho, isso já faz uns 4 anos, e fui até Pirapora do Bom Jesus, que fica a cerca de 129 quilômetros de Piracicaba. Em setembro eu fiz 87 anos de idade! Estou dirigindo bem, tanto o carro adaptado como o triciclo!

O senhor tem alguma crença religiosa?

Sou católico, devoto de Nossa Senhora Aparecida (Nossa Senhora da Conceição Aparecida), se eu fosse contar quantas graças eu recebi de Nossa Senhora Aparecida! Do lado do meu rosto deve ter uma pequena manchinha. Essa manchinha formou um câncer, passei no Postão, fui encaminhado para a AME- Ambulatório Médico de Especialidades, fui encaminhado para o Hospital da Cana. O tumor já estava com uns 2 centímetros. Um dia fui com o meu filho no Recreio, pescar no Rio Corumbataí, no meio do mato tinha uma gruta com a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Eu estava nessa situação onde nada se resolvia, um dia peguei o triciclo e fui sozinho lá, rezei para a santinha e pedi ajuda. (Sr. Antonio, emociona-se, com olhos embargados). Algum tempo depois, o tumor foi sumindo, eu voltei mais três vezes para agradecer a santinha. Eu tratava em Rio Claro a parte de coração, próstata. Quando eu tinha ido a última vez, estava com o tumor no rosto. Quando eu voltei, o médico perguntou-me se eu tinha operado o tumor. Eu disse-lhe: "Não doutor, não operei". Se eu contar para o senhor, possivelmente o senhor não irá acreditar! Perguntei qual era a religião dele, disse-me que era espírita. Ele pediu-me que contasse o que tinha acontecido. Ele escutou-me, no final disse-me: "Antônio, a sua fé te curou, mas não foi só a fé, o merecimento também".



PROGRAMA PIRACICABA

SÃO PAULO

Ato na Paulista defende Educação Especial

Será realizado pelo Movimento Em Defesa da Educação Especial um ato na avenida Paulista, no próximo domingo, dia 23 de novembro, às 13h, em frente ao Masp (Museu de Artes de São Paulo), que marcará a união dos coletivos de todas as regiões do estado, formados por pais e familiares das crianças com deficiência e neurodivergentes, professores e educadores contrários à retirada de docentes capacitados para apoio a esses estudantes com deficiência e neurodivergentes nas escolas públicas para serem substituídos por cuidadores terceirizados.

Protestos em diversas cidades paulistas aconteceram no dia 01 de novembro. No próximo domingo, o movimento deverá unir todos os coletivos em defesa da educação inclusiva de qualidade no estado de São Paulo e pelos direitos dos estudantes com deficiência e atípicos contarem com professores capacitados nas escolas públicas.

"A educação inclusiva vai muito além da simples presença do estudante na sala regular: significa garantir condições reais de aprendizagem, participação e desenvolvimento. Isso envolve o fortalecimento do trabalho do professor de educação especial, das sa-

las de recursos, dos profissionais de apoio e dos professores auxiliares especializados, além de adaptações curriculares e planejamento coletivo dentro das escolas", explica Priscila Gomide, uma das lideranças do movimento.

A decisão do Governo do Estado para as escolas estaduais e que começam a ser replicadas também por diversas prefeituras nas escolas municipais é um retrocesso nos recentes avanços da educação inclusiva. Nos últimos anos, no entanto, políticas estaduais têm provocado grande preocupação.

O Decreto 67.635/2023, regulamentado em 30/09/2025 pela Resolução Seduc 129/2025, substituiu o professor auxiliar especializado por profissionais de apoio sem formação específica - exigindo apenas ensino médio e um curso de 80 horas. Essa medida representa um grave retrocesso, ela ignora que a educação especial exige conhecimento pedagógico, planejamento e práticas especializadas, não se restringindo a cuidados físicos ou rotinas de vida diária", explica Priscila.

Diante desse cenário, o movimento tem intensificado sua mobilização em todo o estado, organizando atos públicos, abaixo-as-



No dia 23 de novembro, familiares de crianças com deficiências e professores protestarão contra mudanças e retrocessos da inclusão nas escolas públicas

sinados, caminhadas, debates e audiências. Já foram acionados o Ministério Públicos, Defensoria Pública, reunião na Secretaria Estadual de Educação, audiências públicas na Assembleia Legislativa, entre outras medidas.

O movimento já conquistou a recondução dos professores auxiliares especializados para este ano e está em trâmite um Projeto de

Decreto Legislativo números 29 e 30, de 2025, contra a Resolução 29/2025. O movimento atua na defesa da educação especial de qualidade e todas as ações têm como objetivo dar visibilidade às necessidades reais dos estudantes com deficiência e o respeito aos direitos dessas crianças e adolescentes e, principalmente, às políticas públicas e à inclusão de fato.



Equipe de colaboradores de Paulo Campos preparam doações para Rio Bonito do Iguaçu

SOLIDARIEDADE

Campos mobiliza-se por Rio Bonito do Iguaçu, PR

No último dia 17 de novembro, o pré-candidato a deputado federal Paulo Campos, do Partido Solidariedade, liderou uma ação de solidariedade para ajudar as vítimas da tragédia que abalou a cidade de Rio Bonito do Iguaçu (PR). A cidade foi praticamente destruída por um tornado de força extrema, que segundo a Defesa Civil afetou cerca de 90% da área urbana, deixou mortos, feridos e desabrigados.

Na noite de 7 de novembro, um tornado com ventos de até 250 km/h (classificado como F3 pelo Simepar) atingiu Rio Bonito do Iguaçu, provocando destruição em massa. O Estado do Paraná decretou calamidade pública, tamanha a gravidade dos danos.

De acordo com os relatórios oficiais, seis pessoas perderam a vida, e centenas ficaram feridas. Há também registros de desabrigados e desalojados: segundo a Defesa Civil, cerca de 1.060 pessoas foram deslocadas para abrigos, enquanto outras permanecem desalojadas, acomodadas por amigos ou familiares. Além disso, mais de 32 pessoas seguem internadas, algumas em Unidade de Terapia In-

tensiva (UTI). A rede de energia ficou comprometida: cerca de 2 mil imóveis ficaram sem luz, e segundo a Copel, mais de 300 postes foram derrubados.

AÇÃO - Sensibilizado pela gravidade da situação, Paulo Campos reuniu doações de alimentos não perecíveis, roupas e água mineral em Piracicaba. Com sua equipe, ele seguiu até Rio Bonito do Iguaçu para entregar diretamente estes itens às ONGs e voluntários que já estavam organizando o socorro às vítimas.

No local, Paulo ajudou nas entregas, conversou com moradores, ouviu seus relatos e dialogou com autoridades locais para entender as necessidades mais urgentes da população atingida. A escuta foi parte fundamental da missão: para ele, "não basta enviar recursos, é preciso estar presente, mostrar solidariedade e dignidade".

LOCAL - Desde então, a campanha de Paulo Campos continua arrecadando donativos para apoiar a reconstrução de vidas. As doações podem ser entregues no seu escritório, na rua Santo Antônio, 370, Centro, em Piracicaba.

HISTÓRIA

Câmara aprova mapeamento de espaços da população preta

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 67ª Reunião Ordinária realizada na noite desta segunda-feira (17), o Projeto de Lei 334/2025, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT). A proposta institui o mapeamento de espaços de relevância histórica para a população preta no município, com o objetivo de reconhecer, preservar e valorizar locais que guardam a memória da resistência e da contribuição negra para a cidade.

O texto prevê que o Executivo Municipal realizará um levantamento abrangente de espaços como antigos quilombos urbanos, terreiros, centros culturais, praças e demais locais que possuam importância histórica e cultural para a população preta. Entre os objetivos do mapeamento estão o reconhecimento oficial desses espaços pelo Poder Público, o incentivo à revitalização por meio da instalação de placas informativas, o fomento ao tombamento como patrimônio histórico-cultural e a promoção de centros de memória e museus comunitários.

O projeto também autoriza o Executivo a promover eventos culturais, educativos e artísticos voltados à valorização da cultura afro-brasileira. As ações deverão ser desenvolvidas de forma coletiva, garantindo a participação da comunidade negra, da sociedade civil e de instituições de pesquisa, que poderão atuar por meio de parcerias.

Durante a discussão, a vereadora Rai de Almeida, autora da

proposta, destacou a origem e a construção coletiva do projeto. Ela explicou que estudantes do SESI Vila Industrial contribuíram diretamente para a iniciativa, após indicação do professor Noedi Monteiro, que orientou pesquisas ligadas à Escola Municipal Benedito de Andrade - cujo patrono, figura negra de relevância histórica, inspirou parte do trabalho desenvolvido pelos alunos.

"Este projeto, que já aprovamos em primeira discussão, dispõe sobre o mapeamento de espaços de relevância histórica para a população preta. Queremos acrescentar à justificativa a colaboração do professor Noedi Monteiro no processo de elaboração do projeto, sobretudo na consultoria dada aos alunos do SESI Vila Industrial, que desenvolveram pesquisas e ações relacionadas à escola municipal Benedito de Andrade, cujo patrono foi uma personalidade negra de muita importância para o nosso município", afirmou a vereadora.

Ela reforçou a importância de registrar publicamente essa participação: "Estamos acrescentando à justificativa a iniciativa apresentada pelos alunos da escola SESI, que dispõe sobre o mapeamento de espaços de relevância para a nossa sociedade. O professor Noedi indicou a ida até a escola e trouxe luz à relevância do patrono, um homem negro que prestou grande serviço ao município. É isso que queria deixar registrado e reiterar a importância do voto dos colegas."



Diabetes e a dentição

O diabetes, se não tratado e controlado, pode levar a complicações graves. No que se refere à saúde bucal, a doença pode aumentar o risco de cárie, gengivite, periodontite e infecções fúngicas. Isso ocorre porque o alto nível de glicose no sangue favorece o desenvolvimento de inflamações e infecções na ca-

vidade bucal. Em novembro lembramos o Dia Mundial do Diabetes (14) o qual serve de alerta sobre a importância dos cuidados preventivos e do controle da doença, especialmente em relação aos impactos na saúde bucal.

Com a descompensação ou o descontrole do diabetes, os níveis de glicose no sangue se ele-

vam e podem enfraquecer o sistema imunológico. Esse quadro impacta a saúde bucal do paciente, deixando-o mais suscetível a infecções bacterianas e fúngicas na boca. A principal consequência do diabetes é a doença periodontal, que afeta os tecidos de suporte dos dentes; uma inflamação que inclui a gengivite e a periodontite, sendo a primei-

ra o estágio inicial e a segunda o estágio avançado.

Outro problema ocasionado pelo diabetes é a xerostomia, ou boca seca, que diminui a produção de saliva. Essa desidratação altera as glândulas salivares e aumenta o risco de cárie. Orientar-se com um dentista sempre foi o melhor caminho.

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

Saúde bucal também é coisa de criança!

Especialistas em **todas as áreas** da odontologia

Centenas de procedimentos **inclusos** na mensalidade

Mesmo valor para todas as idades

uniodont O nosso sorriso é **único**.

Rua Alferes José Caetano, 1352 | Centro
t. 19 3401-1770 | uniodontpiracicaba.com.br [f](https://www.facebook.com/uniodontpiracicaba) [i](https://www.instagram.com/uniodontpiracicaba) [y](https://www.youtube.com/uniodontpiracicaba)



A secretária Juliana Vicentin acompanhou a aplicação da prova ontem, na EM Edilene Marli Borghese, no Parque dos Eucaliptos

REDE MUNICIPAL

Mais de 7.200 alunos realizam a prova do Saresp na cidade

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) aplicou na terça-feira (18) as provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) 2025. Em Piracicaba, 7.235 alunos dos 2ºs e 5ºs anos do ensino fundamental da Rede Municipal participaram da avaliação. O Saresp, voltado para os anos iniciais, avaliou conteúdos de língua portuguesa e matemática e foi realizado em formato impresso, com duração de até 4h, no horário regular da aula.

Como preparação, a Secretaria Municipal de Educação realizou, em agosto, uma formação com os diretores e coordenadores das escolas de ensino fundamental para orientar sobre a aplicação da prova. Na ocasião, foram abordados os procedimentos da avaliação, dúvidas foram esclarecidas e novos gestores receberam atualizações. Foi realizado também o Dia A da Alfabetização, uma mobilização para o Saresp, que envolveu os alunos e as famílias.

"O Saresp é uma avaliação que nos oferece um panorama

muito preciso sobre a aprendizagem na rede. Ele mostra não apenas os avanços, mas também os pontos que ainda precisam de atenção, e isso é fundamental para que possamos planejar políticas educacionais mais eficazes. Com esses dados, conseguimos pensar em estratégias que realmente dialoguem com a realidade das escolas e apoiem o desenvolvimento das nossas crianças", destacou a secretária Juliana Vicentin, que acompanhou a aplicação da prova ontem, na EM Edilene Marli Borghese, no Parque dos Eucaliptos.

QUALIDADE EDUCACIONAL - O Saresp tem como objetivo produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, auxiliando gestores no acompanhamento da qualidade educacional. Os resultados, previstos para o início de 2026, contribuem para compor o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp), que mede a qualidade da educação nas escolas públicas paulistas e orienta ações pedagógicas para a melhoria contínua do ensino.

DENGUE

Arrastão atende a região do Bosques do Lenheiro

No sábado (22), as equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) - vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde - realizam Arrastão da Dengue, das 8h às 14h, na região do bairro Bosques do Lenheiro, atendendo também o conjunto habitacional Jardim Gilda.

O ponto de encontro será a Escola Estadual Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, na rua Pau Brasil, sem número. O objetivo desta ação, que entre janeiro e agosto deste ano recolheu 215 toneladas de potenciais criadouros, é o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica (VE), de 01/01 a 18/11/2025 - em dados provisórios - foram 25.413 notificações para a dengue com 5.861 casos positivos e cinco óbitos. Em dados consolidados, no mesmo período de 2024, foram 64.304 notificações, 29.415 casos confirmados e 16 óbitos. Em 2023, foram 14.381 notificações, 2.937 confirmações e três óbitos.

VACINAÇÃO - A aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos segue em Piracicaba. Para receber o imunizante é necessário apresentar documento de identificação com foto e Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as Uni-

dades Básicas de Saúde da cidade e Unidades de Saúde da Família (USFs), de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h (exceto UBS Paulista, antigo Crab). A UBS Centro, localizada na avenida França, 227, no Jardim Europa, também realiza a vacinação em horário estendido, das 17h às 20h. A imunização é composta por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Nos feriados e pontos facultativos, as unidades permanecem fechadas e, portanto, não há vacinação.

PREVENÇÃO - Alguns dos cuidados mais importantes para a prevenção da dengue são utilizar repelente, principalmente em lugares fechados; eliminar focos de água parada; manter os pratos de vasos de flores e plantas com areia até a borda; guardar garrafas com a boca virada para baixo; limpar sempre as calhas dos canos; não jogar lixo em terrenos baldios; colocar o lixo sempre em sacos fechados; manter baldes e caixa d'água devidamente tampados e piscinas com colocação de cloro; não deixar acumular água em pneus; furar latas de alumínio antes de serem descartadas para não acumular água e lavar bebedouros de aves e animais pelo menos uma vez por semana.

Em caso de suspeita da doença, a orientação é procurar o mais rápido possível a unidade de saúde mais próxima da residência e jamais utilizar medicação por conta própria.

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana. Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br



FALECIMENTOS

SR. RIVAEI PEREIRA CLEMENTE faleceu anteontem, nesta cidade, contava 44 anos, filho dos falecidos Sr. Francisco Aparecido Clemente e da Sra. Adelia de Souza Pereira. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 16h30 da sala "B" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MENINA: BETINA SVELNYS ARAUJO faleceu anteontem, nesta cidade, filha do Sr. Ednilson Jodinis Ramos Araujo e da Sra. Karina Sevelnys dos Santos. Deixa demais familiares. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 14h00 no Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARINALVA APARECIDA DE PAULA CABRAL faleceu anteontem, nesta cidade,

contava 42 anos, filha do Sr. Noel Antonio de Paula Cabral, falecido e da Sra. Maria Jose de Paula Cabral; deixou as filhas: Mayra de Paula Cardoso e Marina Cabral da Silva. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 09h00 às 16h00 na sala "Safira" do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARILENE GOMES DE MORAES PEREIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 60 anos, filha dos falecidos Sr. João Gomes de Moraes e da Sra. Altina Domingos de Moraes, era casada com o Sr. Mario Gilberto Garcia; deixa a filha: Maraiza Cristina Gonçalves, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 15h30 do Velório do Bairro Tupi, para o Ce-

mitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CRISTINO PEREIRA DA COSTA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 78 anos, filho dos falecidos Sr. Antonio Pereira da Costa e da Sra. Francelina de Sousa, era casado com a Sra. Maria Aparecida Barbosa da Silva. Deixa filhos, genros, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 17h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDUARDO DE MELO FERREIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos falecidos Sr. Glaycon Andrade Ferreira e da Sra. Wilma de Melo Ferreira; deixa os filhos: Nicolais Durand Ferreira, casado

com a Sra. Samantha Lemer; Julia Gallant Ferreira e Celina Durand Ferreira, falecidas. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 16h00 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MANOEL ANTONIO PAIXÃO faleceu ontem, nesta cidade, contava 70 anos, filho dos falecidos Sr. Israo Antonio Paixão e da Sra. Alzira Belo dos Santos, era viúvo da Sra. Maria Aparecida Rissetto Paixão. Deixa filhos, genros, noras e netos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 17h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. PEDRO CANSANI faleceu dia 19/11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 85 anos de idade e era casado com a Sra. Haruyo Otubo Cansani. Era filho do Sr. Antônio Cansani e da Sra. Alexandrina Ferranti, falecidos. Deixa os filhos: Walkiria Aparecida Cansani, Vania Alexandrina Cansani Morais casada com Antônio das Graças Morais, Wagner Antônio Cansani casado com Flavia Aparecida Santos Cansani. Deixa familiares e amigos. O seu corpo foi transladado em auto fúnebre para a cidade de Barueri e o seu sepultamento ocorrerá dia 20/11/2025 às 12:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal - Sala 07 seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

MENINO: MURILLO RAFAEL PESSOA ALVES faleceu dia 18/11/2025 na cidade de Piracicaba, aos 16 anos de idade e era filho da Sra. Lais Regina Pessoa Alves. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/11/2025 às 13:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 01 para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



Classificados

IMÓVEIS

VENDO SÍTIOS 51.000 m² em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

IMÓVEL EM PIRACICABA

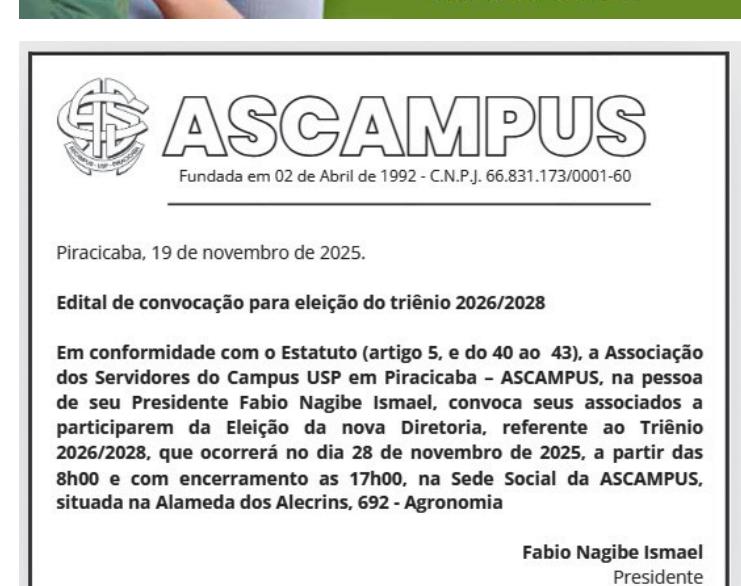
Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m², antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tel: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Káren pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

VENDE LOTE V. MONTEIRO

próximo padeiraria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... PREÇO \$190 MIL. Aceito carro até \$50 mil. Tratar DIRETO PROPRIETÁRIO 974109813.



AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Em razão de correção no edital, comunicamos que está reaberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 49/2025, Processo: 683/2025, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE KIT HIGIENE. As propostas serão acolhidas com início no dia 25/11/2025, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 05/12/2025. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 05/12/2025. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 692, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 19 de novembro de 2025. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

PIRARAZZI

6
anos

@elsondebelem | @pirarazzi

By Elson de Belém



- COP 30 EM FOCO -

Manifestações Culturais de Belém do Pará vêm à tona através da COP 30

O mundo descobre o rico universo cultural do Pará e da Amazônia durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

Durante a COP 30, realizada em Belém do Pará, uma das principais cidades da Amazônia brasileira, uma revelação cultural vem ganhando destaque: a riqueza e diversidade das manifestações culturais de um dos estados mais amazônicos e aderentes do Brasil. Entre manifestações tradicionais, artes, culinária e expressões artísticas, o mundo passou a conhecer e valorizar um universo que pulsava com força, resistência e identidade própria.

A COP 30 destacou a riqueza cultural do Pará, valorizando suas manifestações tradicionais e os artistas que representam essa diversidade. Entre os destaques estão o carimbó, ritmo que celebra a herança afro-descendente e a negritude na região, evidenciando a forte influência africana na cultura paraense. Além disso, outros gêneros como o brega também tiveram espaço, reforçando a importância da música popular na identidade local. Nesse contexto, o Dia da Consciência Negra é comemorado como uma oportunidade de reconhecer e valorizar essa herança cultural, promovendo o orgulho e a preservação das manifestações afro-brasileiras no Pará.

O Carimbó: ritmo que embala a alma paraense

Um dos protagonistas dessa

descoberta é o carimbó, ritmo e dança que representam a essência do Pará. Com suas raízes indígenas, africanas e europeias, o carimbó é uma expressão de resistência cultural que, apesar de sua longa história, ainda conquista novos públicos e espaços internacionais. Durante a COP 30, apresentações tradicionais e oficinas de dança atraíram visitantes e delegados internacionais, despertando o interesse pelo ritmo contagiano que faz parte do cotidiano paraense.

Conquista mundial
A conquista de Belém como a Capital Mundial do Brega pela ONU Turismo em 30 de maio de 2025 representa um marco importante para a valorização da cultura local e reforça o papel do brega paraense no cenário mundial. Essa distinção faz parte de uma iniciativa do Ministério do Turismo para celebrar e promover a diversidade do brega paraense, reconhecendo sua importância cultural, musical e social na região. Porém, o reconhecimento gerou um debate saudável entre Belém e Recife, que detém o título de Capital Nacional do Brega. Enquanto Belém busca consolidar sua influência e reconhecimento internacional no gênero, Recife também ressalta sua história e contribuição ao brega, gerando uma discussão sobre a valorização regional e nacional desse movimento cultural.

A valorização dos artistas paraenses na COP30
Representou uma importante oportunidade de destacar a cultura e a criatividade do Pará em um cenário global voltado às questões ambientais e de sustentabilidade. Esse evento foi uma plataforma que promoveu artistas locais, valorizando suas expressões culturais e sua conexão com a biodiversidade amazônica. A presença de artistas paraenses na COP30 ocorreu por meio de exposições, apresentações musicais, audio-



visuais ou ações culturais que evidenciou a riqueza da cultura regional e sua relação com a preservação do meio ambiente. Essas iniciativas ajudaram a sensibilizar os participantes do evento, além de dar visibilidade internacional ao talento e às questões ambientais do Pará. Além disso, a valorização desses artistas contribuiu para fortalecer a identidade cultural da região e estimular a economia criativa local, promovendo a troca de experiências e o reconhecimento do Pará como um polo cultural e ambiental de destaque. Tacacá e as delícias da culinária Amazônica

A culinária também ganhou destaque, especialmente o tacacá, prato símbolo de Belém. Com seu caldo quente de tucupi, jambu e camarão, o tacacá revela a diversidade de ingredientes e sabores que só a Amazônia oferece. Feiras gastronômicas realizadas durante o evento permitiram que visitantes de diferentes partes do mundo experimentassem essa iguaria, despertando curiosidade e admiração pela riqueza da cozinha local.

Outros segmentos culturais que vêm à tona Além do carimbó e da gastronomia, diversas

manifestações culturais, artesanato, festivais tradicionais, artes visuais e manifestações indígenas ganharam espaço na pauta internacional. Pintores, escultores e artesãos paraenses mostraram suas obras, que retratam a floresta, os rios e a vida do povo local, destacando a importância de preservar essa biodiversidade cultural e natural.

A Amazônia em pé: uma questão de reconhecimento e preservação

O grande objetivo da presença cultural na COP 30 é também promover o reconhecimento de uma região que, apesar de sua importância global, ainda luta contra o preconceito, a exploração e a invisibilidade. Artistas e líderes locais destacaram a necessidade de conhecer tudo o que há ao redor da floresta, pois só assim será possível compreender o verdadeiro valor da Amazônia e defender sua preservação.

Um convite ao mundo

A realização do evento em Belém trouxe à tona a importância de valorizar as manifestações culturais como parte fundamental da luta ambiental. Afinal, a cultura é uma forma de resistência e de afirmação de



identidade, que deve caminhar lado a lado com ações de proteção da floresta e de seus povos.

A presença da cultura paraense na COP 30 mostrou que a Amazônia é muito mais do que uma floresta: é um território vivo de expressões, histórias e tradições que merecem ser conhecidas e preservadas. O mundo, agora, descobre o Brasil

Fonte CCPZ Douglas Souza
Fotos Reprodução Internet

A força do canto da mulher amazônica brilha na Cop 30



Marcelle Almeida é uma cantora, compositora e produtora cultural paraense, conhecida por seu trabalho na música popular brasileira e por sua ligação com a cultura amazônica. Ela é proprietária da escola de canto "Trilha da Voz" e ganhou destaque com o projeto audiovisual da música "Cuia".

Carreira: É cantora, compositora e multi-instrumentista, além de produtora cultural há mais de 13 anos.

Formação: Possui licenciatura em Música pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Atividades: Atua como educadora musical na área de Canto Popular em Santarém desde 2012.

É proprietária da escola de canto "Trilha da Voz", que atende o Oeste do Pará.

Trabalha com projetos que interligam jovens artistas de diferentes cidades da região amazônica, como Santarém, Cametá, Ananindeua e Manaus.

Destaque artístico: Ganhou notoriedade ao revitalizar a música "Cuia" com um projeto audiovisual, que se tornou uma das suas faixas mais populares. O projeto explora a identidade da Amazônia através da cuia, símbolo de memória e criação.

INTROITO CELEBRIDADES, PERSONALIDADES E BELDADES

Saudações caríssimos (as),
Na edição de hoje,
apresentamos uma matéria
sobre a valorização da cultura
paraense na COP 30.
Quadro Espaço Dança com
Elyana Dahab
Intercâmbio cultural
Charqueada com a
correspondente Zuleyde Oliveira
Agenda Cultural
Pautas e coberturas de eventos
no e-mail pirarazzi@gmail.com
Edição 334 Piracicaba SP 21 de
novembro de 2025

PIRARAZZI ENTRETENIMENTO
Reconhecida como veículo de comunicação, pionera no segmento cultural na região, há 13 anos promovendo visibilidade artística com foco no artista local.

Elson de Belém
Colunista, artista, comunicador e produtor cultural
#espalhepaz

Pirarazzi é uma Revista de entretenimento que objetiva levar informações culturais para todos os públicos, promovendo visibilidade a classe artística de Piracicaba e região, fomentando a produção da cultura local. A Pirarazzi ocupa espaço na mídia impressa, rádio, TV, redes sociais e plataformas digitais, conquistando cada vez mais seu público e a classe artística pública qualidade, responsabilidade e credibilidade do seu conteúdo.
Idealizado pelo locutor, apresentador, ator, colunista e produtor cultural Elson de Belém no ano de 2012 na cidade de Piracicaba SP.

PIRARAZZI

6
anos

@elsondebelem | @pirarazzi

By Elson de Belém

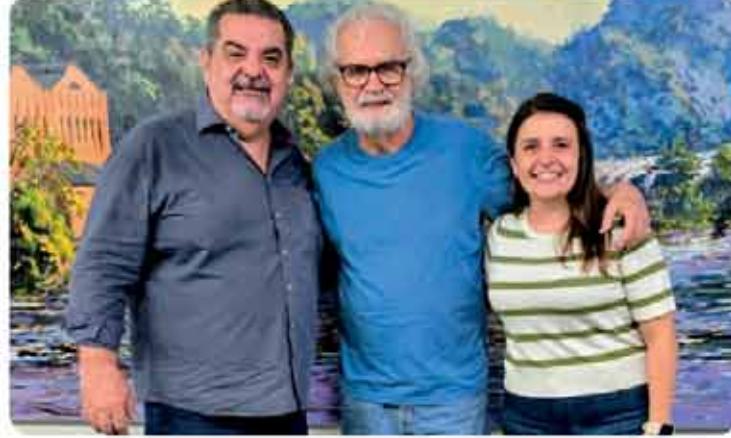


ANDANÇAS CULTURAIS



ROBERTO SERESTEIRO

Acompanhado de sua banda, prestou homenagem aos 100 anos de Inezita Barroso, no último dia 7 de novembro, no Sesc Piracicaba. Como sempre um lindo e emocionante show com nosso querido Roberto Seresteiro.



RENATO TEIXEIRA

Prestigando no Teatro Dr. Losso Netto, um show lindo e emocionante do Renato Teixeira, acompanhado de queridos amigos.



ASSUPIRA

Associação de Surdos Libra de Piracicaba, realizou, no último dia 9 de novembro o "Assupira & Empreendedorismo", no Engenho Central, Parabéns, Assupira, pelo belíssimo trabalho! Apoio: Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio das Secretarias de Cultura e de Turismo.



UNIMED PIRACICABA 55 ANOS

A Unimed Piracicaba comemorou, no último dia 8 de novembro, no Clube de Campo, seus 55 anos. Uma festa linda! Vida longa à Unimed! Parabéns!



TÍTULO DE CIDADÃO PIRACICABANO

A Câmara Municipal de Piracicaba, por iniciativa do vereador Gustavo Pompeo, concedeu o título de "Cidadão Piracicabano" ao empresário ALEXANDRE APARECIDO DAVID, Presidente da Casa do Bom Menino de Piracicaba. A entrega da homenagem aconteceu no último dia 3 de outubro, em reunião solene nas dependências da ACIPI - Associação Industrial e Comercial de Piracicaba, com a presença de autoridades e muitos amigos. Parabéns ao querido amigo Alexandre, pela merecidíssima homenagem e ao nobre Vereador Gustavo Pompeo pela iniciativa!



Espaço Dança

@elyanadahab

By Elyana Dahab

A nova geração da dança: Chris Metzger e o poder de inspirar pelo movimento

Aos 20 anos, Chris Metzger é um exemplo de dedicação, talento e amor pela arte. Natural de Piracicaba (SP), ele começou a dançar aos três anos de idade na igreja que sua mãe frequentava. O incentivo familiar foi essencial para que o menino transformasse a paixão em carreira.

"Minha mãe me colocou nas aulas de balé no Centro de Danças Carmen Camargo, e foi ali que tudo começou", relembra Chris. Desde então, a dança se tornou o eixo da sua vida.

Inspirado por ícones da música e da performance, como Beyoncé, Chris acredita que o dom artístico é algo que transcende o tempo. "A arte sempre esteve comigo. Eu nasci e vou morrer com isso. A dança é o que me move, e minha família sempre me apoiou. Isso me motiva ainda mais", afirma.

Atualmente, o jovem artista estuda Jazz e Danças Urbanas, modalidades que considera fundamentais para quem deseja ingressar no meio artístico. "Essas

duas modalidades se conectam muito e trazem versatilidade ao dançarino", explica.

Chris possui DRT de dançarino e já acumula conquistas importantes na carreira. Uma das mais marcantes foi o primeiro lugar no Prêmio Paulista Jovem de SP, onde apresentou um solo de dança contemporânea e recebeu o título de Baillarino Revelação da Noite.

Hoje, ele atua como ator e dançarino no parque temático Hopi Hari, em São Paulo, levando alegria

e arte a milhares de visitantes.

Com um estilo próprio e identidade marcante, Chris define sua dança como única: "O que eu tenho de diferente é que a minha dança se torna muito minha, algo que só eu entendo de onde vem. Busco sempre trazer persuasão e emoção, para que quem me assiste se identifique comigo."

Sobre o futuro, o jovem não esconde a ambição: "Meu sonho é trabalhar com artistas como Beyoncé e Ivete Sangalo, e ter

meu próprio estúdio para gravar conteúdos de dança."

Com determinação, talento e brilho nos olhos, Chris Metzger representa uma nova geração de artistas que vivem para inspirar. "Quem dança deve sempre lembrar que alguém pode estar se inspirando em você. Isso é o que me faz seguir", finaliza o artista.

Instagram: @chrismetzger

Texto: Elyana Dahab

Supervisão: Camila Pierroti

Foto: Gabriela Fernandes



INTERCÂMBIO CULTURAL - CHARQUEADA SP

Zuleyde Oliveira - Correspondente

@zuleydeoliveira

Charqueada recebe concerto sinfônico e espetáculo teatral em programação cultural de novembro

A cidade de Charqueada recebe, nos dias 28 e 29 de novembro, dois eventos culturais gratuitos promovidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. As atrações serão realizadas no Centro de Convenções Noedys Zanatta, com ingressos distribuídos antecipadamente no Centro Cultural.

Orquestra Sinfônica Villa-Lobos se apresenta pela primeira vez no município

No dia 28 de novembro, às 20h, a Orquestra Sinfônica Villa-Lobos realiza, pela primeira vez em Charqueada, o concerto "Magia e Sinfonia", programa que reúne trilhas sonoras consagradas. A apresentação, inspirada em produções reconhecidas do cinema, busca aproximar o público da

música orquestral por meio de repertório acessível e de forte apelo emocional. A classificação é livre.

Comédia "As 3 Marias em Busca do Ponto G" integra programação do dia 29

A agenda cultural prossegue em 29 de novembro, também às 20h, com a comédia "As 3 Marias em Busca do Ponto G". O espetáculo, recomendado para maiores de 16 anos, traz três personagens femininas que conduzem a narrativa em tom humorístico, explorando temas contemporâneos e situações do cotidiano. A apresentação terá sessão única.

Retirada de ingressos

Os ingressos para ambos os eventos são gratuitos, porém limitados. A retirada deve ser

realizada presencialmente no Centro Cultural de Charqueada, das 8h às 17h, desde o dia 5 de novembro, até o esgotamento das disponibilidades.

Incentivo às atividades culturais

Segundo a Secretaria de Turismo e Cultura, a iniciativa integra o esforço de ampliar o acesso da população a produções artísticas diversas e fortalecer o calendário cultural do município. As apresentações contam com apoio institucional e fazem parte das ações de democratização cultural previstas para o período.

Fonte: Zuleyde Oliveira

Foto: Divulgação



PIRARAZZI

6
anos

@elsondebelém | @pirarazzi

By Elson de Belém



Guarantã inicia oficinas de formação e preparatórias para 36ª Paixão de Cristo de Piracicaba

Inscrições se abrem no dia 17 e atividades para a edição 2026 terão início no dia 25 de novembro

Apois anunciar a equipe de direção para a temporada 2026 da Paixão de Cristo de Piracicaba, que será comandada por Carla Sapuppo, a Associação Cultural e Teatral Guarantã iniciará as oficinas preparatórias para o formar o elenco da 36ª edição do espetáculo.

As inscrições online serão abertas a partir do dia 17 de no-

vembro e seguem até o dia 22. O primeiro encontro será no dia 25 e essa primeira fase seguirá até 18 de dezembro, com os inscritos podendo escolher participar nas turmas de terça, quarta ou quinta-feira, sempre das 19h às 21h30, na sede do Associação Guarantã (Rua Santa Lídia, 548 – Bairro Areião).

O elenco será divulgado em

21 de dezembro e a segunda fase terá início em 2026, no dia 12 de janeiro (segunda-feira) com o início dos ensaios para o espetáculo.

Para participar da Paixão de Cristo de Piracicaba não é necessário ter experiência teatral. Os ensaios darão direito a certificado de participação e a participação é gratuita. Menores de idade, só poderão frequentar acompanhados de pais ou responsável legal.

Inscrições e informações

Mais informações pelo e-mail guaranta@guaranta.org.br ou pelo whatsapp 19 99782 8104. O link para inscrições será encontrado no link da bio do Instagram @guarantaooficial

Fonte Engenho da Notícia
Foto Thiago Rochetto



Nos bastidores dos estúdios

O Programa Piramazônia, transmitido pela Rádio Educativa FM de Piracicaba, recebeu no último domingo, 16/11, a escritora Audrea Xavier, que falou sobre a publicação do seu primeiro livro "Amassunu - o encanto de uma aventura". O link do programa está disponível no site da rádio: educativafm.com.br **Fonte e foto CCPZ**



Agenda Cultural

PALESTRA FOTOGRÁFICA

*Narrativa Documental - Conceitos e Linguagens de Produção de Documentários e *Marketing para Fotógrafos

Gratis



Rober Caprecci
Produtor Audiovisual



com
Cláudio Bertazzoni
Fotógrafo de Casamentos

Engenho Central - Piracicaba SP
Auditório do Armazém 14
Sábado, 22/Nov/2025 às 10h00

Realização:

MK

MMC

SPARE

MOTOR ROCK



28 a 30 NOVEMBRO
PIRACICABA ENGENHO CENTRAL

